

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
CENTRO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, CONTÁBEIS E COMÉRCIO
INTERNACIONAL
CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

SABRINA KELI SALVADOR

INFLUÊNCIAS DA LEI 11.638/07 NA APRESENTAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL
NAS MAIORES EMPRESAS GAÚCHAS

CAXIAS DO SUL

2013

SABRINA KELI SALVADOR

**INFLUÊNCIAS DA LEI 11.638/07 NA APRESENTAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL
NAS MAIORES EMPRESAS GAÚCHAS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Dr^a Marlei Salete Mecca

CAXIAS DO SUL

2013

SABRINA KELI SALVADOR

**INFLUÊNCIAS DA LEI 11.638/07 NA APRESENTAÇÃO DO ATIVO INTANGÍVEL
NAS MAIORES EMPRESAS GAÚCHAS**

Monografia apresentada como requisito
para a obtenção do Grau de Bacharel em
Ciências Contábeis da Universidade de
Caxias do Sul

Orientador: Prof. Dr^a Marlei Salete Mecca

Aprovado (a) em ____/____/____

Banca Examinadora:

Presidente

Prof. Prof. Dr^a Marlei Salete Mecca
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Examinadores:

Prof. Ms. Maria Salete Goulart Martins Denicol
Universidade de Caxias do Sul - UCS

Prof. Ms. Eduardo Tomedi Leites
Universidade de Caxias do Sul - UCS

AGRADECIMENTOS

Quero expressar meus agradecimentos a todas as pessoas que, de uma forma ou de outra, colaboraram para que este trabalho fosse realizado. Em especial ao meu orientador, Prof. Dr^a Marlei Salete Mecca, pela sua competência e orientação durante todo o desenvolvimento desta monografia. Agradeço de forma toda especial, minha família, em especial a minha mãe, Marilei Casanova, que me deu todo apoio do mundo e que não me deixou desistir e nunca duvidou que eu conseguiria. E também os meus amigos e colegas pela compreensão e apoio dedicados, que foram fundamentais para o desenvolvimento deste trabalho ou por acreditarem em minhas escolhas mesmo quando eu mesma já estava duvidando, apoiando-me e esforçando-se junto a mim, para que eu suprisse todas elas.

*“A Grande Conquista é o
resultado de pequenas vitórias
que passam despercebidas.”*

Paulo Coelho

RESUMO

Os ativos intangíveis compõem um dos temas mais amplos e complexos da contabilidade, devido ao seu difícil reconhecimento e mensuração causando assim, divergências até mesmo na opinião de estudiosos da área. Por se tratar de um tema de certo modo atual, há ainda muito a ser estudado. Os ativos intangíveis são de extrema importância dentro de uma empresa, pois são à base de inovações e fontes de vantagem competitiva. Esta pesquisa busca responder a seguinte pergunta: Quais as mudanças decorrentes da Lei 11.638/07 na apresentação do Ativo Intangível, nos últimos anos, nas cinco maiores empresas gaúchas listadas na BM&FBOVESPA? Para a realização deste estudo foram selecionadas cinco empresas gaúchas, e foram feitas análises de seus balanços patrimoniais e notas explicativas, buscando visualizar se ocorreu ou não mudanças decorrente da aprovação da Lei em 2007. Para fundamentação teórica foi realizado uma pesquisa bibliográfica buscando auxiliar no entendimento geral sobre os ativos intangíveis o que ajudou na realização do estudo de caso múltiplo ou multi casos, que foi realizado nas cinco empresas juntamente com a pesquisa documental. O que é plausível supor pela pesquisa realizada é que as empresas, sim, consideram os ativos intangíveis importantes, mesmo a empresa que não os registrava em seus ativos reconhecia a importância dos mesmos para a Companhia. Os resultados encontrados satisfizeram o propósito do estudo, pois demonstraram que houve mudanças no ativo intangível decorrentes da alteração na legislação, tornando mais transparentes os registros e demonstrativos. As empresas passaram a registrar devidamente seus intangíveis através de seus custos iniciais, passaram a avaliar periodicamente seus bens a fim de verificar possíveis perdas e também revisar periodicamente as vidas úteis definidas de seus ativos intangíveis.

Palavras-chave: Ativos Intangíveis. Lei 11.638/07. Mudanças.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2007	29
Tabela 2: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2009.....	30
Tabela 3: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2010.....	30
Tabela 4: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2011.....	31
Tabela 5: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2006.....	32
Tabela 6: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2007.....	33
Tabela 7: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2008.....	33
Tabela 8: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2009.....	34
Tabela 9: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2010.....	35
Tabela 10: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2011.....	36
Tabela 11: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2008.....	37
Tabela 12: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2009.....	38
Tabela 13: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2010.....	39
Tabela 14: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2011.....	40
Tabela 15: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2006.....	40
Tabela 16: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2007.....	41
Tabela 17: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2008.....	41
Tabela 18: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2009.....	42
Tabela 19: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2010.....	42
Tabela 20: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2011.....	43
Tabela 21: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2006.....	44
Tabela 22: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2007.....	44
Tabela 23: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2008.....	45
Tabela 24: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2009.....	45
Tabela 25: Reclassificação de Ativos CEEE-D 2010.....	46
Tabela 26: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2010.....	47
Tabela 27: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2011.....	48

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	10
1.1	CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO	10
1.2	TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA	11
1.3	OBJETIVOS	13
1.3.1	Objetivo geral	13
1.3.2	Objetivos específicos	13
1.4	METODOLOGIA	14
1.5	ESTRUTURA DO ESTUDO	16
2	CONTABILIDADE	17
2.1	SURGIMENTO DA CONTABILIDADE.....	17
2.2	CONCEITO DE CONTABILIDADE E SEUS USUÁRIOS	17
2.3	APRESENTAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS	19
2.4	ESTRUTURA PATRIMONIAL	20
2.5	ATIVOS INTANGÍVEIS.....	21
3	ESTUDO DE CASO	28
3.1	GERDAU	28
3.2	RANDON	31
3.3	MARCOPOLO	36
3.4	RENNER	40
3.5	CEEE	43
3.6	CONSIDERAÇÕES SOBRE AS EMPRESAS ANALISADAS.....	49
4	CONCLUSÃO	51
	REFERÊNCIAS.....	53
	ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2006 ..	56
	ANEXO B – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2007 ..	57

ANEXO C – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2009 ..	58
ANEXO D – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2010 ..	59
ANEXO E – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2011 ..	60
ANEXO F – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2006 ..	61
ANEXO G – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2007 ..	62
ANEXO H – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2008 ..	63
ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2009....	64
ANEXO J – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2010...	65
ANEXO L – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2011 ..	66
ANEXO M – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2006.....	67
ANEXO N – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2007.....	68
ANEXO O – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2008.....	69
ANEXO P – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2009	70
ANEXO Q – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2010.....	71

ANEXO R – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2011.....	72
ANEXO S – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2006.....	73
ANEXO T – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2007.....	74
ANEXO U – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2008.....	75
ANEXO V – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2009.....	76
ANEXO X – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2010.....	77
ANEXO Y – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2011.....	78
ANEXO W – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2006	79
ANEXO Z – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2007.....	80
ANEXO AA – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2008.....	81
ANEXO BB – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2009.....	82
ANEXO CC – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2010.....	83
ANEXO DD – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2011.....	84

1 INTRODUÇÃO

1.1 CONTEXTUALIZAÇÃO DO ESTUDO

Ativo intangível é o grupo do ativo não circulante destinada a apresentar a escrituração dos bens não físicos de uma empresa, estes bens podem ser marcas, patentes, softwares e etc. Conforme Andrade e Lima (2009) este não é um assunto recente: filósofos como Aristóteles e Platão já tratavam deste tema.

Segundo Marion (2005), até aproximadamente os anos 80 a grande preocupação era valorar as contas dos ativos tangíveis. Foi a partir desta época que os ativos intangíveis começaram a chamar atenção. Começaram assim as perguntas a respeito de algumas transações relacionadas a vendas e incorporações, o qual, empresas algumas vezes eram negociadas pelo triplo de seu efetivo valor ou patrimônio, com isso surgiram questionamentos e percebeu-se que não apenas as empresas, seus itens físicos, mas também seu poder de mercado, o valor de sua marca é que foram negociados.

Trazendo assim mais poréns para os estudiosos, no sentido de como calcular o valor de uma marca, como escriturar uma “coisa” que não é física, como apresentá-la de forma a deixar os responsáveis da empresa cientes do valor de mercado de sua “marca”, e desta forma passou-se a dar mais ênfase ao ativo intangível e atribuições.

Contudo, foi a partir da Lei 11.638/07, na qual passou a ser obrigatória a apresentação de um grupo para escrituração dos ativos intangíveis no grupo do ativo não circulante do balanço patrimonial, que os holofotes foram direcionados ao tema. Trazendo novos questionamentos à mesa, um deles é a que ponto os profissionais da área estão qualificados ou atualizados nesse assunto, e o outro é se estas mudanças trazidas pela legislação estão sendo de fato implantadas ou se são meramente ideológicas.

Neste estudo serão verificadas as formas de apresentar os ativos intangíveis em cinco das maiores empresas do estado do Rio Grande do Sul. Será analisado se a nova legislação afetou na prática a escrituração do ativo intangível, se ocorreu mudanças significativas e no que impactaram nessas empresas.

Este estudo contribuirá tanto no ponto de vista acadêmico/científico quanto no profissional. Pois algumas dúvidas sobre os ativos intangíveis são

compartilhadas. Este é um assunto complexo, ao ponto de Martins (1972, apud SCHMIDT E SANTOS, 2002, pg.14) “ao abordar o assunto na sua tese de doutoramento, iniciar com “definição (ou falta de)”, indicando a inexistência de uma definição clara para intangíveis”. Demonstrando assim a complexidade do assunto para todos, e neste caso um estudo que apresente definições sobre o tema, pode ser útil futuramente, quando estudantes ou profissionais buscarem bibliografias que contenham informações sobre os ativos intangíveis, seu conceito, como são classificados, como são mensurados, como se chega ao valor de uma marca, como são apresentadas essas informações nos balanços patrimoniais de grandes empresas, e se estas sofreram impacto da Lei 11.638/07.

O fato de os ativos intangíveis serem valiosos para as empresas é uma coisa discutível entre os profissionais da área, não existe uma unanimidade sobre o assunto, deixando assim claro a disparidade entre “as informações refletidas nos balanços patrimoniais e a percepção de mercado em relação às empresas” (BELCHIOR E GILIOLI, 2012, pg.306). E o caminho para diminuir esta lacuna é a atualização por parte dos profissionais e futuros profissionais da área, por isso este trabalho pode vir a contribuir para o meio profissional e científico, já que busca trazer informações atualizadas sobre os ativos intangíveis.

1.2 TEMA E PROBLEMA DE PESQUISA

Antes de se começar a tratar de ativos intangíveis, é importante falar de alguns assuntos que o antecedem, entre eles a contabilidade em si, ou contabilidade societária, esta vem a ser uma ferramenta que tem como finalidade a determinação da situação patrimonial das empresas e seus resultados.

A contabilidade tem por objetivo demonstrar aos sócios ou usuários a situação patrimonial de uma empresa, seus bens, direitos e deveres, para isso faz-se uso das demonstrações contábeis ou financeiras. As informações coletadas pela contabilidade são organizadas, resumidas e apresentadas aos usuários na forma das demonstrações contábeis, as principais demonstrações são o Balanço Patrimonial (BP), a Demonstração do Resultado do Exercício (DRE), a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados (DLPA), a Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) e a Demonstração do Valor Adicionado (DVA). As

demonstrações utilizadas neste estudo são o balanço patrimonial e as notas explicativas.

Segundo Marion (2005) os bens de uma empresa podem ser tangíveis e intangíveis ou físicos e não físicos. Os bens tangíveis ou físicos são os bens corpóreos, como por exemplo, imóveis e máquinas. Os bens intangíveis são os bens que não possuem representação física, mas mesmo assim têm representatividade no patrimônio da empresa, como exemplo tem o valor da marca, softwares. Apesar de não serem físicos os bens intangíveis precisam ser evidenciados nas demonstrações contábeis assim como uma máquina ou um imóvel.

Com as mudanças que aconteceram na legislação contábil nos últimos anos, através da International Financial Reporting Standards (IFRS), levantaram-se algumas questões pertinentes de estudos na área, uma delas é se as alterações decorrentes da nova legislação acarretaram alguma mudança efetiva na escrituração contábil dentro das empresas.

Em relação ao objeto de pesquisa deste projeto, será analisada a apresentação do grupo ativo intangível em algumas das maiores empresas gaúchas, para obter-se um parecer sobre a forma de apresentação destas informações nos balanços patrimoniais das empresas em estudo.

Atualmente, com todas as mudanças na legislação contábil e modificações decorrentes dos IFRS, houve alterações nas formas de apresentação dos ativos intangíveis. Porém o que vale perguntar-se é: Quais as mudanças que efetivamente foram para a escrituração contábil das empresas? Como estão sendo apresentados os intangíveis nas empresas e quais as mudanças que aconteceram nos últimos anos devido a estas alterações na contabilidade brasileira?

Existe a necessidade de verificar nas empresas como estão sendo de fato apresentados os ativos intangíveis, como são avaliados, se esta apresentação está de acordo com as normas de contabilidade, se houveram mudanças reais tal como ocorreu na legislação, ou se continua como era feito anteriormente a Lei 11.638/07.

A motivação do autor para a escolha deste tema é a curiosidade. Curiosidade por saber quais mudanças efetivamente influenciaram na apresentação contábil dos ativos intangíveis nas grandes empresas, se houve alguma mudança, como funciona o registro das informações referentes ao intangível e se tem alguma semelhança nas formas de apresentação dos dados escriturados nas maiores empresas gaúchas.

Com o tema principal de Ativo Intangível, a questão de pesquisa para este trabalho é: Quais as mudanças decorrentes da Lei 11.638/07 na apresentação do Ativo Intangível, nos últimos anos, nas cinco maiores empresas gaúchas listadas na BM&FBOVESPA?

Para definição das empresas objeto deste estudo, foi utilizado, a Revista Época Negócios 360º (2012), que apresenta uma relação das quinhentas maiores empresas brasileiras em termos de receita líquida. As cinco empresas a serem utilizadas neste trabalho são as gaúchas mais bem colocadas no ranking e que possuem suas demonstrações listadas na BM&FBOVESPA São elas a (1) Gerdau (mineração e siderúrgica) que está na sexta colocação da lista com uma receita líquida de R\$ 35.406,8 (milhões); (2) Randon (veículos e autopeças) que ocupa a 93ª posição com uma receita de R\$ 4.156,4 (milhões); (3) Marcopolo (veículos e autopeças) com uma receita de R\$ 3.368,9 (milhões) no 110º lugar; (4) Lojas Renner na 119ª posição com uma receita de R\$ 3.238,5 (milhões) e a (5) CEEE D na posição de número 192º com uma receita líquida de R\$ 2.028,5 (milhões). Ressaltando que estas não são as cinco maiores empresas gaúchas considerando a receita líquida, são as cinco empresas gaúchas mais bem colocadas que possuem capital aberto, ou seja, possuem suas demonstrações publicadas. Duas empresas (Getnet e Zaffari) possuem colocação maior que a CEEE D, mas não são listados na BM&FBOVESPA, então consequentemente foram desqualificados.

1.3 OBJETIVOS

1.3.1 Objetivo geral

Analisar a conta de ativos intangíveis nas cinco maiores empresas gaúchas listadas na BM&FBOVESPA para verificar o modo de apresentação dos bens e se houveram mudanças devido às alterações em decorrência da Lei 11.638/07.

1.3.2 Objetivos específicos

- Fazer levantamento bibliográfico sobre ativos intangíveis (conceitos, legislação, etc).

- Analisar os balanços patrimoniais e notas explicativas dos últimos anos de cinco das maiores empresas gaúchas.

- Verificar as mudanças resultantes da Lei 11.638/07.

1.4 METODOLOGIA

Em relação aos procedimentos técnicos, é realizado um estudo de caso múltiplo ou multi casos, que será complementado com uma pesquisa documental. Primeiramente através de uma verificação bibliográfica será apresentado conteúdo referencial sobre o assunto em pauta, em outras palavras, será relacionado os impactos decorrentes das mudanças na legislação referente aos ativos intangíveis.

Tomando como base os apontamentos de Yin (2001) sobre como um estudo de caso é uma estratégia de pesquisa que abrange tudo, tanto a abordagens específicas referentes a coletas de dados quanto em relação a análise desses dados, concluiu-se que era o melhor delineamento de pesquisa para esta pesquisa.

Um estudo de caso “consiste no estudo profundo e exaustivo de um ou poucos objetos, de maneira que permita seu amplo e detalhado conhecimento, tarefa praticamente impossível mediante outros delineamentos” (GIL, 2010, p.37).

O motivo pelos quais o estudo de caso vem sendo usado cada vez mais pelos pesquisadores sociais é por

servir a pesquisas com diferentes propósitos, tais como:

- a) explorar situações da vida real cujos limites não são claramente definidos;
- b) descrever a situação do contexto em que está sendo feita determinada investigação; e
- c) explicar as variáveis causais de determinado fenômeno em situações muito complexas que não possibilitam a utilização de levantamento e experimentos. (GIL, 1999, p.73)

Segundo Gil (2010) a pesquisa documental é muito semelhante a uma pesquisa bibliográfica, o que as diferencia é a origem das fontes, visto que a pesquisa bibliográfica foca-se na utilização de documentos que foram elaborados com o propósito de ser lido por públicos em específico, enquanto a pesquisa documental tem uma gama muito maior de fontes, ela utiliza-se de documentos elaborados com finalidades diversas, como relatórios de pesquisas, atos jurídicos, compilações estatísticas etc. De forma mais objetiva pode-se considerar fonte

documental quando o material consultado é de fonte interna da empresa e bibliográfica quando é encontrado em bibliotecas ou fontes de dados.

Como Mattar Neto (2002) menciona:

As bibliotecas são o lugar propício para encontrarmos documentos, mas elas não possuem arquivos de todos os documentos tradicionais que podem ser úteis a nossa pesquisa, Além de não arquivarem todo tipo de documento. Há uma riqueza documental a ser explorada, independente das bibliotecas, que quase nunca é levada em consideração pelos pesquisadores.

Nessa pesquisa são utilizadas como fonte documental as demonstrações financeiras de algumas empresas, com o intuito de verificar as mudanças nos últimos anos em relação à escrituração dos ativos intangíveis.

Quanto aos objetivos, a “pesquisa descritiva observa, registra, analisa e correlaciona fatos ou fenômenos (variáveis) sem manipulá-los.” (CERVO, 2007, p.61). Estas pesquisas possuem como objetivo principal o levantamento de características de certas populações, fenômeno ou verificação de relações entre as variáveis. (Gil, 1999).

Um das principais características das pesquisas descritivas “é a utilização de técnicas padronizadas de coletas de dados, tais como questionários e a observação sistemática” (GIL, 2002, pg.42).

Quanto à forma de abordagem, é utilizada a qualitativa, que “explora uma metodologia predominantemente descritiva, deixando em segundo plano modelos matemáticos e estatísticos” (CASARIN E CASARIN, 2011, p.32).

E como complemento Oliveira diz que as:

Pesquisas que se utilizam de abordagem qualitativa possuem a facilidade de poder descrever a complexidade de uma determinada hipótese ou problema, analisar a interação de certas variáveis, compreender e classificar processos dinâmicos experimentados por grupos sociais, apresentar contribuições no processo de mudança, criação ou formação de opiniões de determinado grupo e permitir, em maior grau de profundidade, a interpretação das particularidades dos comportamentos ou atitudes dos indivíduos. (1999, p.117)

Entende-se assim que os métodos citados são os mais adequados possíveis para o tipo de pesquisa proposto.

1.5 ESTRUTURA DO ESTUDO

No primeiro capítulo é contextualizado o tema, assim como os objetivos, a questão de pesquisa e a metodologia a ser utilizada.

O segundo capítulo é apresentado embasamento teórico a cerca dos temas ligados a contabilidade, como ela surgiu, sua história, seu conceito, quem a utiliza, como é apresentada. No mesmo capítulo após esta introdução serão apresentados os aspectos teóricos referentes ao tema proposto, o ativo intangível, seu conceito, seu embasamento legal e como é tratado nas empresas.

No terceiro capítulo é feito primeiramente um breve histórico sobre as empresa a serem utilizadas neste estudo multi casos, para conhecermos nosso objeto de estudo. Neste mesmo terceiro capítulo é apresentada uma análise referente à apresentação dos ativos intangíveis destas empresas no decorrer dos últimos anos. Também neste terceiro capítulo é descrito as principais mudanças neste campo nos últimos anos e sobre a importância da escrituração contábil dos ativos intangíveis nas empresas.

No quarto e último capítulo, serão apresentadas as conclusões resultantes do estudo realizado e se ele serviu a seu propósito, o qual era descrever de forma objetiva os impactos das modificações na legislação em relação aos ativos intangíveis. Logo após será apresentado apontamentos a cerca dos resultados do estudo.

2 CONTABILIDADE

2.1 SURGIMENTO DA CONTABILIDADE

A contabilidade surgiu aproximadamente 4000 antes de Cristo, isso segundo historiadores que acreditam que o surgimento da contabilidade precede à escrita e os números como são conhecidos. Segundo Iudícibus e Marion (1999, p.30) a contabilidade surgiu no início da civilização com o uso de sua função mais básica, a de avaliar riquezas, surgia a necessidade do homem de avaliar seus ganhos e suas perdas, e tendo em vista que o homem é por natureza ambicioso a contabilidade é datada do início da civilização.

Ainda segundo Iudícibus e Marion (1999) a contabilidade era em sua forma rudimentar, devido o fato de não existir números, como conhecemos, e escrita, temos assim o exemplo do pastor, que com a necessidade de saber se seu rebanho aumentou ou não, teve que criar um jeito simples e eficaz de contabilizar seus animais, ele usou pedrinhas para representar o tamanho de seu rebanho, ano após ano, foi forma encontrada de saber se seu rebanho tinha aumentado ou se tinha diminuído, e assim era a contabilidade no início da civilização, simples, rudimentar, mas ao mesmo tempo eficaz.

E no decorrer da história o avanço ou desenvolvimento da contabilidade foi lento, não ocorrendo muitas mudanças através dos séculos, foi somente no século XV que a contabilidade tem um desenvolvimento expressivo, ficando conhecido esse período como fase lógica-razional.

Entre profundas mudanças políticas, religiosas e científicas,

o marco, neste período, foi a primeira literatura contábil relevante pelo Frei Luca Pacioli em 1494, consolidando o método das partidas dobradas, expressando a causa efeito do fenômeno patrimonial com os termos débito e crédito. (IUDÍCIBUS e MARION, 1999, p.34).

2.2 CONCEITO DE CONTABILIDADE E SEUS USUÁRIOS

Contabilidade é um conjunto de conhecimentos destinado a analisar, registrar e interpretar os acontecimentos financeiros referentes a uma organização/empresa,

possui objeto de estudo definido, obedece as leis e normas contábeis (GRECO, AREND E GÄRTNER, 2009).

Segundo Ludicibus e Marion (1999) não é uma ciência exata e sim social, pois ações humanas podem influenciar seus resultados, ou melhor, ela resulta de ações humanas e ela acompanha o desenvolvimento econômico.

Afinal, como Crepaldi (2004, p.20) expõe em sua obra:

A contabilidade é uma atividade fundamental na vida econômica. Mesmo nas economias mais simples, é necessário manter a documentação dos ativos, das dívidas e das negociações com terceiros. O papel da contabilidade torna-se ainda mais importante nas complexas economias modernas. Uma vez que os recursos são escassos, temos de escolher entre as melhores alternativas, e para identificá-las são necessários os dados contábeis.

A contabilidade tem o objetivo de fornecer informações que auxiliam na tomada de decisões, visto que possui informações de todas as áreas da empresa, ela fornece informações relevantes sobre a situação de cada setor, cada área, e isso serve como complemento para decisões acertadas.

De acordo com Marion (2009) os usuários da contabilidade são todos que se utilizam dela, que se interessam por suas informações e que através dela encontram as respostas que precisam. Eles são os administradores que podem tirar informações importantes da contabilidade para a tomada de decisão, através de dados sobre a situação da empresa, onde a mesma está tendo mais lucros, onde está tendo prejuízos, onde se precisa melhorar e o que tem que fazer para melhorar. Também é utilizada pelas instituições financeiras com intuito de verificar a “saúde” financeira de seus clientes, antes de conceder crédito ou financiamentos. Ao governo a contabilidade serve como ferramenta de controle, através de informativos ou declarações que são transmitidas aos órgãos controladores. Estes são os usuários mais típicos, mas a contabilidade serve também como fonte de informações para clientes e fornecedores, para o primeiro pode se ter uma noção das devoluções, se a empresa está numa situação que a possibilita honrar seus contratos, já para os fornecedores pode ver a situação financeira da empresa pra saber como anda sua condição de pagamento dentre outras coisas.

2.3 APRESENTAÇÃO E EVIDENCIAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Segundo Marion (2009, p.46) “Os dados coletados pela contabilidade são apresentados periodicamente aos interessados de maneira resumida e ordenada, formando, assim, os relatórios contábeis”.

A evidenciação deve apresentar “informações sobre a situação patrimonial e financeira, o desempenho e as mudanças na posição financeira da entidade” (IUDÍCIBUS et al., 2010, pg.36). Para que os demonstrativos/relatórios atendam aos usuários de maneira eficaz, é necessário que apresentem as informações de maneira clara, evitando informações inúteis e irrelevantes.

Dentre os inúmeros relatórios destacam-se os que são considerados obrigatórios pela legislação brasileira e são conhecidos como demonstrações contábeis ou financeiras. Segundo Marion (2009) essas demonstrações são o Balanço Patrimonial, a Demonstração do Resultado do Exercício, a Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Demonstração do Valor Adicionado.

Conforme Greco, Arend e Gärtner (2009, p.83) o “Balanço Patrimonial é a demonstração contábil destinada a evidenciar, quantitativamente e qualitativamente, a posição patrimonial e financeira em determinada data”. O Balanço Patrimonial é composto por contas de Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido.

Também conforme Greco, Arend e Gärtner(2009, p.105):

A Demonstração do Resultado do Exercício – DRE destina-se a evidenciar a composição do resultado formado em período definitivo (exercício social) da existência da entidade.

A determinação do resultado, observado o princípio de competência, evidenciará a formação dos vários níveis de resultados mediante confronto entre as receitas e os correspondentes custos e despesas (Normas Brasileiras de Contabilidade – NBC-T-3)

A Demonstração dos Lucros e Prejuízos Acumulados é destinada a evidenciar as movimentações da conta Lucros ou Prejuízos Acumulados revelando os eventos que influenciaram a modificação de seu saldo. Já a DFC (Demonstração dos Fluxos de Caixa) informa as modificações ocorridas no caixa ou disponibilidades da empresa, e discrimina suas origens (investimentos, financiamentos ou operações próprias da empresa). A Demonstração do Valor Adicionado (DVA) apresenta a

riqueza gerada diretamente pelas atividades da empresa e como é distribuída (GRECO, AREND e GÄRTNER, 2009).

Segundo Greco, Arend e Gärtner (2009, p.129):

Ficaram dispensadas da obrigação de elaborar e publicar a Demonstração dos Fluxos de Caixa – DFC as companhias fechadas com Patrimônio Líquido, na data do Balanço, inferior a R\$ 2.000.000,00 [...] a obrigatoriedade de elaborar e publicar a Demonstração do Valor Adicionado – DVA foi atribuída exclusivamente às companhias abertas.

No próximo tópico será apresentado de forma mais ampla a constituição ou estrutura do balanço patrimonial. Nos deteremos mais no balanço patrimonial pois são as informações nele contidas que utilizaremos em nosso estudo.

2.4 ESTRUTURA PATRIMONIAL

“Patrimônio é o conjunto de bens, direitos e obrigações avaliáveis monetariamente, vinculados a uma pessoa física ou jurídica” (TOIGO, 2009, p.42). Este Patrimônio é o objeto de estudo da contabilidade e é apresentado no Balanço Patrimonial. O Balanço Patrimonial é constituído pelo Ativo, Passivo e Patrimônio Líquido. Logo que o Ativo representa “os recursos controlados por uma entidadee dos quais se esperam benefícios econômicos futuros” (IUDÍCIBUS et al, 2010, pg.2), o Passivo representa suas obrigações ou a origem de recursos de terceiros e o Patrimônio Líquido representa os recursos próprios da entidade.

O foco deste trabalho é o ativo ou mais especificadamente a conta do ativo intangível do grupo do ativo não circulante. Segundo Toigo (2009) o ativo é que exerce ação, que funciona, que auxilia no trabalho, que possibilita o trabalho. Os bens e direitos são considerados elementos ativos do patrimônio, pois estão prontos para ajudar na produção de produtos e serviços.

Conforme Marion (2009, p.38):

Entendem-se por bens as coisas úteis, capazes de satisfazer as necessidades das pessoas e das empresas. Se eles têm forma física, são palpáveis, denominam-se bens tangíveis: veículos, imóveis, estoques de mercadorias, dinheiro, móveis e utensílios (móveis de escritório), ferramentas etc.

Os bens incorpóreos, isto é, não palpáveis, não constituídos de matéria, denominam-se bens intangíveis. Normalmente, as marcas que constituem um bem significativo para as empresas (Nike, Coca-Cola) e as patentes de

invenção (documento pelo qual o Estado garante a uma pessoa ou empresa o direito exclusivo de explorar uma invenção) são exemplos de intangíveis.

Nos últimos anos os ativos intangíveis estão tendo grande representatividade na geração de caixa das empresas devido ao fato de que “os ativos intangíveis são a base da inovação e fonte de vantagem competitiva para as empresas operantes em uma economia em que informação e conhecimento são fundamentais” (RIBEIRO E TIRONI, 2007, p.9).

2.5 ATIVOS INTANGÍVEIS

Em termos históricos Schmidt e Santos (2009) relataram que já em 1571 existia registros da utilização do termo *goodwill* em decisões judiciais. O que prova que a discussão sobre os ativos intangíveis é antiga. Segundo Fernandes (2010), no Brasil a tese de doutoramento de Eliseu Martins (1972), intitulada: “Contribuições à avaliação do ativo intangível” é considerado um marco na literatura relacionada ao assunto.

A primeira IFRS a tratar dos ativos intangíveis de modo completo foi a IAS 38, que foi promulgada em 1998 e modificada em 2004 (MACKENZIE et al., 2013).

Os próximos fatos que ficaram marcados na história conforme Fernandes (2010) ocorreram no ano de 1976, e eles foram a aprovação da Lei 6.404/1976 (Lei das Sociedades por Ações) e a criação da CVM (Comissão de Valores Mobiliários) as quais oportunizaram novas direções para a contabilidade.

Segundo Fernandes (2010) criação da CVM já demonstra a preocupação do país em se atualizar em relação à escola norte-americana, isso devido ao crescimento mercado acionário, necessitando assim uma padronização das atividades do mercado de valores mobiliários.

Já Schmidt e Santos (2009) lembram que até 2007, o Brasil não possuía legislação que tratasse especificadamente do tema, de forma que os ativos intangíveis não possuíam uma identificação distinta dos outros ativos, eram classificados juntamente com os ativos imobilizados e diferido. Somente após a aprovação da Lei 11.638/07 que os ativos intangíveis passaram a ter especificação legal e obrigatoriedade.

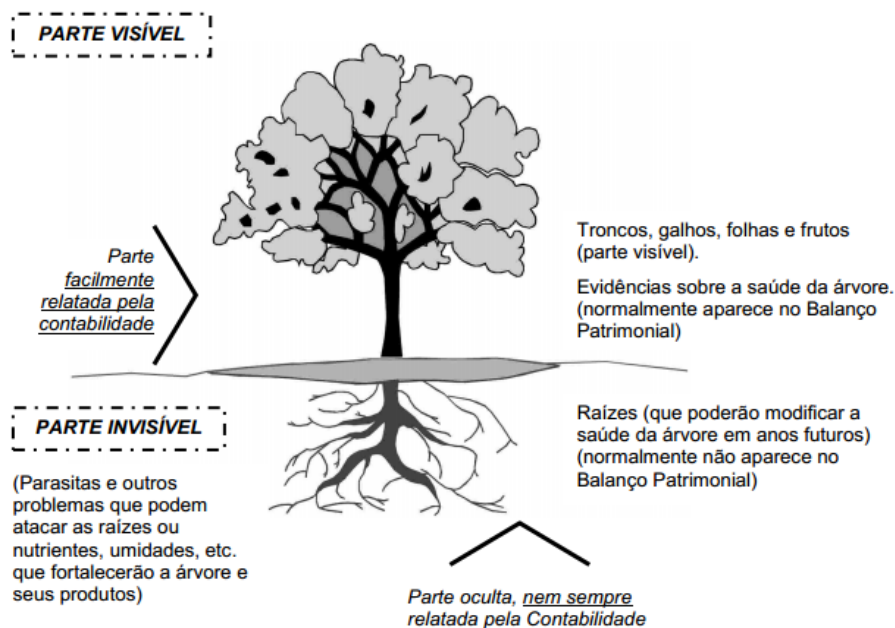
Vale lembrar outro momento importante que influenciou a contabilidade como um todo, que a resolução do CFC – Conselho Federal de Contabilidade nº 1.055 de 2005 que criou o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), que é uma comissão de profissionais que tem o intuito de emitir normas contábeis, na forma de pronunciamentos. A NBC TG 04 aprovada pela Resolução CFC nº 1.303/10 é a norma que trata especificadamente dos ativos intangíveis, mas como um todo, existem algum subgrupos do ativo que devido a importância possuem pronunciamentos próprios.

O termo intangível é derivado do latim *tangere* ou do grego *tango*, que significavam tocar, ou seja, intangível corresponde a intocável, aqueles que não podem ser tocados, pois não possuem presença física (SCHMIDT; SANTOS; FERNANDES, 2006). Porém surgiram divergentes opiniões a respeito da definição de ativos intangíveis, devido ao fato de existirem “bens” imateriais classificados como tangíveis (exemplo: despesas antecipadas, duplicatas a receber etc).

Schmidt e Santos (2002, p.14) definem “ativos intangíveis como recursos incorpóreos controlados pela empresa capazes de produzir benefícios futuros”.

A Figura 1 auxilia no entendimento básico de o que seria um ativo tangível e um intangível. A parte visível representa os ativos tangíveis (corpóreos, tocáveis) e a parte invisível representa os intangíveis, os que não podem ser vistos, mas possuem função essencial para a manutenção da saúde do conjunto.

Figura 1: Ativo Tangível *versus* Ativo Intangível



Fonte: Marion (2005, pg.4)

Essa crescente atenção que esta sendo dada aos ativos intangíveis não significa de forma alguma que os tangíveis estão perdendo importância, pois:

É extremamente difícil dissociar o ativo tangível do intangível. A combinação dos dois é que define o valor efetivo de uma empresa. O capital intangível bem empregado pode fazer o capital tangível render muito mais e, assim, conjuntamente, maximizar o valor da empresa (KAYO et al., 2002, p. 2).

Uma empresa que quer maximizar seus lucros precisa certamente investir na parte não corpórea da organização. Não somente investir, mas entender qual a importância dos intangíveis para a empresa, como tratá-los e como são tratados pela contabilidade, isso será apresentado a seguir.

A legislação referente ao intangível basicamente é a Lei 11.638/07, Lei 11.941/09 e a NBC TG 04 que tratam do assunto, a Lei 11.638 tem o intuito de fazer alterações na Lei 6.404/76 como Ludícibus et al. (2010, p.263) cita em sua obra:

Com as alterações na Lei nº 6.404/76, promovidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09, uma nova estrutura de balanço patrimonial passou a ser adotada. A aplicação da Lei nº 11.638, para as companhias abertas e fechadas e sociedades de grande porte passou a ser uma exigência para os exercícios sociais com início a partir de 1º de janeiro de 2008. Dentre outras novidades, foi criado o grupo “intangível”, que passou a figurar como um ativo não circulante [...] Destaca-se que a inclusão do grupo de Intangível já era uma deliberação para as companhias abertas, por força da Deliberação CVM nº 488/05.

O artigo da Lei 11.638 que especifica a obrigatoriedade da escrituração do ativo intangível é o nº 178, que especifica a nova estrutura do ativo não circulante/permanente e é o artigo nº 179 que explica o que irá ser considerado ativo intangível. “VI – no ativo intangível: os direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercícios com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido” (Lei 11.638/97).

O grupo do intangível que foi criado tem a finalidade:

De registrar as transações de bens incorpóreos, que antes eram registradas em outros grupos do Ativo Permanente, e novas aquisições dos mesmos, como as contas de Marcas e Patentes, Concessões, Direitos Autorais e não Autorais e a nova conta, classificada como Ágio Pago por Expectativa de Rentabilidade Futura, que representa o valor pago na aquisição por um bem que poderá representar futuramente um ganho de capital investido (*Goodwill*). (ROSA E FARIA, 2010, p.2).

O Quadro 1 apresenta a evolução nos ativos no decorrer dos últimos anos devido as mudanças na legislação.

Quadro 1: A evolução do ativo nos últimos anos

Lei nº 6.404/76 (redação original)	Com as alterações da lei nº 11.638/07	Com as alterações da MP nº 449/08 (Lei nº 11.941/09)
Ativo Circulante	Ativo Circulante	Ativo Circulante
Ativo Realizável a Longo Prazo	Ativo Realizável a Longo Prazo	Ativo Não Circulante
Ativo Permanente	Ativo Permanente	Ativo Realizável a Longo Prazo
Investimentos	Investimentos	Investimentos
Ativo Imobilizado	Imobilizado	Imobilizado
Ativo Diferido	Intangível	Intangível
	Diferido	

Fonte: Belchior e Gilioli (2012, pg.307)

Com essas mudanças “itens não corpóreos que possivelmente estejam em outro grupo (imobilizado ou diferido) e que atendam a certos critérios devem ser registrados no ativo intangível” (BRAGA et al., 2010, p.111).

Uma das consequências geradas pela criação do grupo dos ativos intangíveis foi à reclassificação de rubricas registradas e contabilizadas em outros grupos do balanço patrimonial. Contas como imobilizado e investimentos tiveram reduções significativas nos seus saldos devido a esta realocação de rubricas (IUDÍCIBUS et al. 2010).

Sendo os ativos intangíveis um assunto atual e de certa forma “novo”, muito tem a cerca do tema para ser estudado, em relação a sua escrituração, avaliação, mensuração, amortização etc. Mas o que não se pode negar é o aumento da qualidade das informações contábeis se estes ativos forem representados de forma mais realista possível (IUDÍCIBUS et al, 2010).

Segundo Belchior e Gilioli (2012, pg.311), os ativos intangíveis são classificados de duas formas:

Ativo intangível: é IDENTIFIÁVEL, podendo ser separado da entidade e sua propriedade e/ou o seu uso transferido a terceiros
Goodwill: NÃO É IDENTIFICÁVEL individualmente e reconhecido separadamente.

Os ativos intangíveis são caracterizados como identificáveis segundo a NBC TG 04 quando:

- a) for separável, ou seja, puder ser separado da entidade e vendido, transferido, licenciado, alugado ou trocado, individualmente ou junto com um contrato, ativo ou passivo relacionado, independente da intenção de uso pela entidade;
- b) resultar de direitos contratuais ou outros direitos legais, independentemente de tais direitos serem transferíveis ou separáveis da entidade ou de outros direitos e obrigações.

Seguindo as definições de Schmidt e Santos (2009, p.45 e 46) os ativos intangíveis podem ser classificados em cinco grandes grupos:

- ativos intangíveis relacionados ao marketing;
- ativos intangíveis relacionados aos clientes;
- ativos intangíveis relacionados às artes;
- ativos intangíveis baseados em contratos;
- ativos intangíveis baseados em tecnologia.

Conforme Schmidt e Santos (2009) aos intangíveis relacionados ao marketing têm as marcas registradas (nomes comerciais) que são palavras, símbolos, nomes que distinguem um produto dos demais devido sua origem. Temos também as marcas de serviços, coletivas e de certificação, uma marca de serviço identifica a origem do serviço, assim como uma marca coletiva serve pra representar uma associação, e a marca de certificação é um atesta a garantia de qualidade de produtos, temos, por exemplo, o INMETRO, que é uma marca de certificação.

Ainda segundo Schmidt e Santos (2009) os ativos intangíveis relacionados a clientes são representados pelas carteiras de clientes, pelos contratos, pedidos acumulados e relacionamento s não contratuais com os clientes. Esses fatores são de suma importância numa empresa, pois a certeza de clientes já grande parte do caminho para a rentabilidade da empresa.

Os ativos intangíveis relacionados as artes são aqueles resultantes de criações artísticas que geram posteriormente direito autorais. Podem ser peças teatrais, cinematográficas, livro, jornais. E os ativos intangíveis relacionados aos contratos são os baseados em contratos que representam valores de direitos referentes a negociações contratuais, sejam com clientes ou fornecedores, *royalties* (SCHMIDT E SANTOS, 2009).

E temos também os ativos baseados em tecnologias, que são originários de avanços tecnológicos, podemos considerar entre eles os softwares, as bases de dados, as tecnologias patenteadas, dentre outras.

Os intangíveis são por definição, intocáveis (sem substância física), mas em alguns casos possuem alguma forma física, como o disco que contem o software, um certificado de uma patente, e em casos de pesquisas existe os protótipos ou modelos, mas o que realmente tem valor nesses casos não é esses componentes tangíveis, mas sim os intangíveis que possuem um valor muito mais significativo. Existe uma regra que um ativo com componentes tangíveis e intangíveis vai ser classificado como um ou outro, dependendo somente da importância comparativa dos componentes tangíveis e intangíveis. (MACKENZIE et al., 2013).

Devido a sua natureza muitos dos ativos intangíveis não são reconhecidos momento de sua origem. O que dificulta sua mensuração posteriormente. Para muitos seus custos de criação costumam ser considerados despesas ao decorrer do ano antes que fique claro que era referente a um ativo em criação. Sendo que os custos dos intangíveis não podem ser capitalizados retroativamente, eles serão desconsiderados do balanço patrimonial. O IASB tem preferência pra que a maioria possível dos ativos intangíveis sejam reconhecidos na aquisição do negócio, pois posteriormente o montante residual será considerado ágio por expectativa de rentabilidade futura (MACKENZIE et al., 2013).

A empresa deve reconhecer um ativo intangível somente se for provável que este ativo gere benefícios futuros para a organização, e se o mesmo tiver custo seguramente mensurável. Já que o reconhecimento de um ativo intangível é realizado através de seu custo, mas nem todos os custos são considerados para a mensuração do valor do ativo, somente os diretamente ligados ao ativo, como honorários profissionais para que o ativo fique operacional, custos de testes e adequação pra verificar se o ativo esta em pleno funcionamento são considerados custos para base na mensuração do ativo intangível. Já custos de transferência, administrativos e indiretos são considerados despesas (BELCHIOR E GILIOLI, 2012).

Já para Belchior e Gilioli (2012, pg.313) os ativos adquiridos em uma combinação de negócio serão mensurados considerando que seu custo é seu valor justo na data de aquisição, o qual reflete a expectativa de rentabilidade futura que este ativo vai gerar em favor da empresa. Estes ativos devem se reconhecidos

separadamente do ágio derivado de expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*). Se seu custo não for seguramente reconhecido pode-se usar como base para estimativa de seu custo o valor da operação semelhante mais recente (BELCHIOR E GILIOLI, 2012).

O *goodwill* é o mais intangível dentre os intangíveis, devido a sua característica de não ser separável do todo, e seu tratamento dentro da contabilidade, ele surge como um difícil e controverso objeto de estudo. A característica mais marcante dentro dos estudos do tema é a quantidade de desacordos encontrados (SCHMIDT E SANTOS, 2009).

O *goodwill* é um assunto complexo, somente reconhecido através da compra de uma empresa ou de parte de uma. É registrado pela diferença entre o valor de mercado e o valor justo da empresa (valor contábil) (BELCHIOR E GILIOLI, 2012). Sugere-se uma fórmula para cálculo do *goodwill* apresentada no Quadro 2.

Quadro 2: Fórmula de Cálculo do *Goodwill*

$G = VM - VC$ <p>Onde:</p> <p>G = <i>Goodwill</i></p> <p>VM = Valor de Mercado</p> <p>VC = Valor Contábil</p>

Fonte: Belchior e Gilioli (2012, p.314)

Embora discutida há séculos a natureza do *goodwill* por estudiosos, ela é muito controversa, já que esta ligada diretamente a outros intangíveis não identificáveis. O próprio termo *goodwill* é de origem inglesa e é usado em referência ao excesso de valor pago na aquisição de uma entidade. Isso pode ser em decorrência de uma boa administração, uma boa gestão, fragilidade dos concorrentes, enfim diversas coisas podem influencia no valor de mercado de uma empresa. Porem, pela falta de informações precisas, ausência de custos, dificuldade de mensuração, e discordâncias em sua própria definição e papel, muitas vezes o *goodwill* simplesmente não é lançado na contabilidade (SCHMIDT E SANTOS, 2009).

3 ESTUDO DE CASO

Para a realização deste estudo foram analisadas as demonstrações contábeis de cinco das maiores empresas gaúchas. Elas foram selecionadas considerando a lista das 500 maiores empresas brasileiras publicada na Revista Época, esta lista apresenta as maiores empresas do Brasil considerando a receita líquida.

Nesta lista foram encontradas as cinco empresas gaúchas mais bem colocadas e que possuem suas demonstrações listadas no sítio da BMF&BOVESPA. As empresas que atendem estes critérios são: a Gerdau S/A, a Randon S/A, a Marcopolo S/A, a Lojas Renner S/A e a CEEE-D.

Para o desenvolvimento do estudo foram analisadas as demonstrações financeiras das empresas, especificadamente balanço patrimonial e notas explicativas, no período de 2006 a 2011 buscando verificar se a Lei 11.638/07 influenciou de alguma maneira na forma que estas empresas apresentam seus ativos intangíveis.

3.1 GERDAU

A primeira empresa a ser analisada é a Gerdau S.A. empresa gaúcha do ramo da mineração e siderúrgica, sexta colocada na lista apresentada pela Revista Época, ela ocupa essa colocação, pois apresentou uma receita de 35.406,8 (R\$ milhões).

No primeiro ano analisado (2006), o valor reconhecido pela empresa como ativos intangíveis (R\$ 30.246 milhares) era basicamente referente à de Redução de Emissão de Carbono, detido por sua controlada (Corporación Sidenor, S.A .) e o fundo de comércio decorrente da aquisição da Pacific Coast Steel. Esses ativos intangíveis reconhecidos são amortizados em até dez anos, a partir da data em que os benefícios começam a ser realizados.

No ano de 2007 a empresa passou a adotar as normas referentes à escrituração de suas informações, incluindo assim a IAS (International Accounting Standards) 38 que trata exclusivamente dos ativos intangíveis. Os ativos intangíveis neste exercício correspondem em sua maioria a fundos de comércio e certificados de redução de emissão de carbono. O ativo intangível foi avaliado pelo custo de

aquisição e deduzido da amortização e perdas, os quais são amortizados considerando sua vida útil definida. A Tabela 1 traz a especificação sobre elementos que compõem o saldo (R\$ 1.073.715 milhares) do grupo dos ativos intangíveis no exercício 2007, valor este representa 2,59% do ativo total da empresa e isso significa um aumento de aproximadamente 35 vezes em relação ao ano anterior, aumento eu sua maioria referente à aquisição da Chaparral Steel Company.

Tabela 1: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2007

	Pacific Coast Steel Inc.	Corporacion Sideror S.A. Cert. Red. Emissão de carbono	Chaparral Steel Company	Enco Materiais Inc.	Outros	Total
	Fundo de Comercio		Fundo de Comercio	Fundo de Comercio		
Saldo em 31/12/2005	-	-	-	-	-	-
Aquisições	17.322	18.648	-	-	9.411	45.381
Saldo em 31/12/2006	17.322	18.648	-	-	9.411	45.381
Varição cambial	(2.646)	(1.666)	(39.983)	43	(488)	(44.740)
Aquisições	1.628	5.472	1.112.808	14.917	4.156	1.138.981
Baixa	(831)	(15.890)	-	-	(264)	(16.985)
Amortização	(2.684)	-	(42.514)	(991)	(2.733)	(48.922)
Valor Residual	12.789	6.564	1.030.311	13.969	10.082	1.073.715
Saldo em 31/12/2007	12.789	6.564	1.030.311	13.969	10.082	1.073.715
Vida útil estimada	5 anos	Indeterminado	15 anos	5 anos	5 anos	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O exercício de 2008 não pode ser analisado por falta de disponibilização no sítio da BMF&BOVESPA das demonstrações contábeis consolidadas da empresa, em contato com a empresa, a mesma disponibilizou as demonstrações financeiras do ano, mas não eram consolidadas.

Analisando o ano de 2009 notou-se que os ativos da empresa continuam sendo em sua maioria referentes a certificado de redução de emissão de carbono e fundos de comércio, que representam a capacidade de geração futura de benefício econômico relacionado a o relacionamento com clientes. Os intangíveis que possuem vida útil definida são amortizados linearmente.

Nos últimos anos a empresa realizou algumas combinações de negócios e seguindo o que é apontado no IFRS, a empresa teve de registrar os custos da entidade adquirida reconhecendo os ativos adquiridos e passivos assumidos, baseado nos seus valores justos na data de aquisição e a diferença entre esses valores foi reconhecida como ágio. A Tabela 2 apresenta como ativos intangíveis da empresa ficaram após estas mudanças. Foi encontrado em saldo de R\$ 992.800 (milhares) que representa 2,23% do ativo da empresa.

Tabela 2: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2009

	Brasil	Aços Especiais	Aços Especiais	América do Norte	Outros	Total
	Relacionamento com fornecedores	Cert. Red. Emissão de carbono	Relacionameto com clientes	Relacionameto com clientes		
Saldo em 31/12/2007	-	6.564	-	1.057.069	10.082	1.073.715
Variação cambial	-	3.154	156.466	316.553	468	476.641
Aquisições	-	25.843	366.280	38.673	26.285	457.081
Baixa	-	(12.709)	(24.896)	(5.239)	(17.756)	(60.600)
Amortização	-	-	(42.073)	(188.854)	(2.980)	(233.907)
Saldo em 31/12/2008	-	22.852	455.777	1.218.202	16.099	1.712.930
Variação cambial	-	(4.548)	(78.592)	(289.661)	(1.298)	(374.099)
Aquisições	143.182	-	-	-	12.500	155.682
Baixa	-	-	(270.544)	-	-	(270.544)
Amortização	(28.637)	(10.561)	(59.470)	(129.362)	(3.139)	(231.169)
Valor Residual	<u>114.545</u>	<u>7.743</u>	<u>47.171</u>	<u>799.179</u>	<u>24.162</u>	<u>992.800</u>
Saldo em 31/12/2009	114.545	7.743	47.171	799.179	24.162	992.800
Vida útil estimada	5 a 20 anos	Indeterminado	15 anos	5 anos	5 anos	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Seguindo a análise no ano de 2010 as maiores mudanças nos ativos intangíveis foram decorrentes de um projeto de desenvolvimento de software, com objetivo de ser aplicado na gestão do negócio, os demais ativos intangíveis referem-se a fundos de comercio e certificado de redução de emissão de carbono como nos anos anteriores.

A Tabela 3 ajuda a visualizar as alterações que ocorreram durante o exercício. Neste ano foi encontrado um saldo de intangíveis de R\$ 1.176.823 (milhares), Houve um aumento no saldo de cerca de 18% em comparação com 2009.

Tabela 3: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2010

	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Cert. Red. Emissão de carbono	Relacionameto com clientes	Outros	Total
Saldo em 31/12/2008	-	-	22.852	1.679.101	10.977	1.712.930
Variação cambial	-	-	(4.548)	(369.298)	(253)	(374.099)
Aquisições	155.682	-	-	-	-	155.682
Baixa	-	-	-	(270.544)	-	(270.544)
Amortização	(28.637)	-	(10.561)	(190.495)	(1.476)	(231.169)
Saldo em 31/12/2009	127.045	-	7.743	848.764	9.248	992.800
Variação cambial	-	-	(2.430)	(30.526)	129	(32.827)
Aquisições	-	82.701	11.897	-	-	94.598
Aquisição por combinação de negócios	-	-	-	30.591	-	30.591
Reversão de perdas pela recuperabilidade	-	-	-	216.191	-	216.191
Baixa	-	-	(4.925)	-	-	(4.925)
Amortização	(8.129)	-	-	(110.558)	(918)	(119.605)
Valor Residual	<u>118.916</u>	<u>82.701</u>	<u>12.285</u>	<u>954.462</u>	<u>8.459</u>	<u>1.176.823</u>
Saldo em 31/12/2010	118.916	82.701	12.285	954.462	8.459	1.176.823
Vida útil estimada	5 a 20 anos	7 anos	Indeterminado	5 a 20 anos	5 anos	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Novamente em 2011, o que mais impactou no saldo do intangível na empresa foi o desenvolvimento do software de gestão. Os intangíveis foram reconhecidos pelos seus custos de aquisição e amortizados de forma linear considerando suas vidas úteis. Os ativos intangíveis neste ano representam aproximadamente 2,5% do ativo da empresa (R\$ 1.273.708 milhares) e tiveram um aumento de 8% no ano. A Tabela 4 mostra o desenvolvimento do saldo no período.

Tabela 4: Ativo intangível Gerdau S/A no exercício de 2011

	Relacionamento com fornecedores	Desenvolvimento de software	Cert. Red. Emissão de carbono	Relacionameto com clientes	Outros	Total
Saldo em						
31/12/2009	127.045	-	7.743	848.764	9.248	992.800
Varição cambial	-	-	(2.430)	(30.526)	129	(32.827)
Aquisições	-	82.701	11.897	-	-	94.598
Aquisição por combinação de negócios	-	-	-	30.591	-	30.591
Reversão de perdas pela recuperabilidade	-	-	-	216.191	-	216.191
Baixa	-	-	(4.925)	-	-	(4.925)
Amortização	(8.129)	-	-	(110.558)	(918)	(119.605)
Saldo em						
31/12/2010	118.916	82.701	12.285	954.462	8.459	1.176.823
Varição cambial	-	-	1.998	111.631	(225)	113.404
Aquisições	-	130.120	11.546	-	-	141.666
Baixa	-	-	(6.075)	-	-	(6.075)
Amortização	(14.991)	-	-	(135.950)	(1.169)	(152.110)
Valor Residual	103.925	212.821	19.754	930.143	7.065	1.273.708
Saldo em						
31/12/2011	103.925	212.821	19.754	930.143	7.065	1.273.708
Vida útil estimada	5 a 20 anos	7 anos	Indeterminado	5 a 20 anos	5 anos	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Analisando essas informações, pode-se verificar que a partir do exercício e 2007 os ativos intangíveis da empresa se mantiveram numa constante em relação ao ativo total da empresa, sempre representando entre 2% e 3%. A grande mudança ocorreu no ano de 2007 quando a empresa começou se adequar as normas.

3.2 RANDON

A segunda empresa objeto de estudo deste trabalho é a Randon S/A Implementos e Participações, empresa gaúcha com demonstrações financeiras disponíveis na BM&FBOVESPA, um dos critérios para escolha das empresas a serem analisadas. A Randon ocupa a 93ª posição na lista apresentada pela Revista Época das quinhentas maiores empresas brasileira em termos de receita líquida, com uma receita de R\$ 4.156,4 (milhares). É uma empresa caxiense do ramo de veículos e autopeças.

Como nas demais, foram analisados os balanços patrimoniais da empresa entre os anos de 2006 e 2011, com intuito de acompanhar a apresentação da conta que representa os ativos intangíveis, tema do estudo, no decorrer destes exercícios.

No balanço patrimonial analisado do ano de 2006, foi encontrado um saldo líquido de R\$ 5.744 (milhares), que representava 0,41% do ativo total da empresa. Esse valor foi conseguido através do registro desses ativos pelo custo de aquisição e formação, deduzidos da amortização, que é calculada através do método linear e considera taxas baseadas na vida útil do intangível, a Tabela 5 representa o cálculo feito para determinar o valor do saldo da conta.

Quadro de cálculo de custo de registro:

Tabela 5: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2006

	Marcas e patentes	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2005	214	12.942	13.156
Aquisições	5	2.268	2.273
Baixas	-	(1.054)	(1.054)
Outras	5	357	362
Saldo em 31/12/2006	224	14.513	14.737
Custo do Intangível	224	14.513	14.737
Amortização	-	(8.993)	(8.993)
Valor Residual	224	5.520	5.744
Saldo em 31/12/2006	224	5.520	5.744

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Já no ano de 2007 foi encontrado um saldo líquido de R\$ 7.835 (milhares), saldo resultante do reconhecimento de baixas e amortização do período juntamente com o acréscimo dos custos adicionais referentes a adições (registrados pelos custos de aquisição) e gastos relativos a estes intangíveis. Esse representa 0,44% do ativo total e teve um aumento de aproximadamente 36% em relação ao ano anterior, o que acompanhou a média e de aumento do ativo que foi aproximadamente 29%. Neste exercício está informado nas notas explicativas às mudanças decorrentes na Lei 11.638/07, e sobre os ativos intangíveis é mencionado o seguinte: “bens e direitos intangíveis foram segregados dos tangíveis, ficando o ativo permanente classificado em investimentos, imobilizado, intangível e diferidos” (BM&FBOVESPA).

A Tabela 6 demonstra o saldo evidenciado dos intangíveis no ano.

Tabela 6: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2007

	Marcas e patentes	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2006	224	14.513	14.737
Aquisições	-	2.593	2.593
Baixas	(4)	(3)	(7)
Outras	-	1.965	1.965
Saldo em 31/12/2007	220	19.068	19.288
Custo do Intangível	220	19.068	19.288
Amortização	-	(11.453)	(11.453)
Valor Residual	220	7.615	7.835
Saldo em 31/12/2007	220	7.615	7.835

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Nas notas explicativas do exercício de 2008 novamente é mencionado as mudanças na legislação, deixando claro que os ativos intangíveis reconhecidos antes da adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e Medida Provisória nº 449/08, e que atendem os requisitos específicos do Pronunciamento Técnico CPC 04 - Ativo Intangível (convertido posteriormente na NBC TG 04), serão reclassificados das contas do ativo imobilizado ou diferido para o grupo dos ativos intangíveis. Os outros ativos intangíveis que atendem aos requisitos da NBC TG 04, mas que não haviam sido registrados anteriormente, não foram reconhecidos. O intangível tem representatividade de 0,58% do ativo e aumento cerca de 68 % em relação ao exercício anterior.

A Tabela 7 representa o saldo líquido da conta dos intangíveis no exercício de 2008.

Tabela 7: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2008

	Marcas e patentes	Software e licenças	Total
Saldo em 31/12/2007	220	19.068	19.288
Aquisições	7	3.223	3.230
Baixas	(7)	(626)	(633)
Outras	-	5.036	5.036
Saldo em 31/12/2008	220	26.701	26.921
Custo do Intangível	220	26.701	26.921
Amortização	-	(14.148)	(14.148)
Valor Residual	220	12.553	12.773
Saldo em 31/12/2008	220	12.553	12.773

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Os saldos de 2007 e 2008 compreendem apenas aos ativos adquiridos de terceiros, mensurados pelo seu custo de aquisição, e amortizados de maneira linear.

Os principais ativos intangíveis referem-se a direitos sobre softwares adquiridos de terceiros, amortizados ao longo de sua vida útil (estimada em cinco anos).

Em 2009 o ativo intangível passou a representar 1,21% do total de ativo e teve um aumento considerável em relação a exercício anterior, foram aproximadamente 145% e comparado ao aumento de 16% do ativo da empresa.

A Tabela 8 representa movimentação do saldo da conta do intangível no período.

Tabela 8: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2009

	Marcas e patentes	Software e licenças	Direitos de uso de subestação de energia	Total
Saldo em 31/12/2008	220	26.701	-	26.921
Aquisições	-	11.389	11.396	22.785
Baixas	-	(390)	-	(390)
Outras	-	426	-	426
Saldo em 31/12/2009	220	38.126	11.396	49.742
Custo do Intangível	220	38.126	11.396	49.742
Amortização	-	(18.445)	-	(18.445)
Valor Residual	220	19.681	11.396	31.297
Saldo em 31/12/2009	220	19.681	11.396	31.297

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Enfatizando que os ativos intangíveis continuam a ser mensurados pelos seus custos de aquisição, e posteriormente deduzidos da amortização que é calculada de forma linear. Os principais ativos intangíveis são os direitos de softwares que são amortizados ao longo da sua vida útil que é estimada em 5 anos e os direitos de uso de subestação de energia¹, que é amortizado linearmente considerando uma vida útil de 10 anos.

O exercício de 2010 trouxe algumas mudanças, como a adoção da IAS 38, demonstrando que a empresa mantém suas demonstrações adequadas ao que pede a legislação. Neste exercício o intangível representa aproximadamente 1,75% o ativo total e tem um aumento de cerca de 100% em relação ao ano anterior, levando e conta o aumento do ativo total da empresa que foi de aproximadamente 44%, isso mostra que o ativo intangível cresceu significativamente. A Tabela 9 traz de forma clara o desenvolvimento do saldo do ativo intangível a empresa no decorrer dos últimos dois exercícios (2009 e 2010). Mostra a subconta de Intangível em andamento que se refere à aquisição de licença de software que tem previsão inicial de entrada em 2012.

¹ O direito de uso de subestação de energia no consolidado representa os gastos relativos à implantação de um ponto de conexão (subestação de energia elétrica), construída por sua controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., com base no Termo de Compromisso firmado com a CEEE-GT em 29 de novembro de 2009

Tabela 9: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2010

	Marcas e patentes	Intangível em Andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Total
Saldo em 01/01/2009	220	-	26.702	-	26.922
Aquisições	3	8.290	3.279	11.395	22.967
Baixas	-	-	(485)	-	(485)
Transferências	-	-	463	-	463
Variação cambial	-	-	(126)	-	(126)
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	29.833	11.395	49.741
Aquisições	-	38.875	4.177	1.146	44.198
Baixas	-	(4.432)	(983)	-	(5.415)
Transferências	-	20	(474)	279	(175)
Variação cambial	-	-	(30)	-	(30)
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	88.319
Depreciação e perda de seu valor recuperável					
Saldo em 01/01/2009	-	-	(14.149)	-	(14.149)
Amortização	-	-	(4.410)	-	(4.410)
Baixas	-	-	15	-	15
Variação cambial	-	-	100	-	100
Saldo em 31/12/2010	-	-	(18.444)	-	(18.444)
Depreciação	-	-	(4.673)	(1.231)	(5.904)
Baixas	-	-	1.063	-	1.063
Variação cambial	-	-	25	-	25
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	(23.260)
Valor residual líquido					
Saldo em 01/01/2009	220	-	12.553	-	12.773
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	29.833	11.395	49.741
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	65.059

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O exercício de 2011 seguiu os preceitos dos exercícios anteriores, os ativos intangíveis continuaram aumentando seu saldo, numa proporção bem maior que o aumento das outras contas e mesmo do total do ativo da empresa. Agora representando 3,29% do total do ativo, aumentou mais de 25 vezes o seu valor se comparado ao exercício de 2006, quando representava 0,41% do ativo.

Esse aumento é decorrente do reconhecimento do ativo intangível em andamento, que representa a licença de software que iniciara sua operação no ano de 2012, e também ao direito da subestação de energia adquirido pela controlada direta Castertech Fundação e Tecnologia Ltda., a empresa não possui intangíveis gerados internamente, e os ativos adquiridos separadamente são mensurados pelo seu custo de aquisição e amortizados de forma linear considerando a vida útil do ativo (5 anos para licença de software e 10 para direito de uso de subestação de energia). Durante o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2011, a empresa não verificou a existência de indicadores que seus ativos intangíveis poderiam estar sendo registrados acima do valor recuperável.

A Tabela 10 traz o reconhecimento do saldo dos ativos intangíveis em suas etapas durante o exercício.

Tabela 10: Ativo intangível Randon S/A no exercício de 2011

	Marcas e patentes	Intangível em Andamento	Software e licenças	Direito de uso de subestação de energia	Ágio	Total
Saldo em 31/12/2009	223	8.290	29.833	11.395	-	49.741
Aquisições	-	38.875	4.177	1.146	-	44.198
Baixas	-	(4.432)	(983)	-	-	(5.415)
Transferências	-	20	(474)	279	-	(175)
Variação cambial	-	-	(30)	-	-	(30)
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	32.523	12.820	-	88.319
Aquisições	4	58.094	3.374	930	9.903	72.305
Baixas	-	-	(66)	-	-	(66)
Transferências	-	(112)	192	-	-	80
Variação cambial	-	-	(28)	-	-	(28)
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	35.995	13.750	9.903	160.610
Depreciação e perda de seu valor recuperável						
Saldo em 31/12/2009	-	-	(18.444)	-	-	(18.444)
Amortização	-	-	(4.673)	(1.231)	-	(5.904)
Baixas	-	-	1.063	-	-	1.063
Variação cambial	-	-	25	-	-	25
Saldo em 31/12/2010	-	-	(22.029)	(1.231)	-	(23.260)
Depreciação	-	-	(3.917)	(1.376)	-	(5.293)
Baixas	-	-	21	-	-	21
Transferências	-	-	55	-	-	55
Variação cambial	-	-	(16)	-	-	(16)
Saldo em 31/12/2011	-	-	(25.886)	(2.607)	-	(28.493)
Valor residual líquido						
Saldo em 31/12/2010	223	42.753	10.494	11.589	-	65.059
Saldo em 31/12/2011	227	100.735	10.109	11.143	9.903	132.117

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

3.3 MARCOPOLO

A terceira empresa a ser analisada é a Marcopolo S.A, empresa caxiense do ramo de veículos e autopeças que possui um lugar dentre selecionadas para este estudo por ocupar a 110ª posição entre as quinhentas maiores empresas brasileiras em termos de receita líquida segundo a Revista Época, e sendo a terceira empresa gaucha mais bem colocada na lista com uma receita de R\$ 3.368,9 (milhares). Ela também atende ao critério de ter suas demonstrações contábeis publicadas na BM&FBOVESPA

Analisando balanços patrimoniais da empresa referente aos exercícios 2006 e 2007, foi constatado que não havia uma conta específica para registrar os ativos intangíveis da empresa. Apenas foram mencionados sobre os fatores competitivos da empresa, como o capital humano é valioso para empresa, como a marca Marcopolo é valiosa devido sua imagem de estabilidade no mercado, e como suas outras marcas são importantes também, dentre elas: Volare, Ciferal, Paradiso, Viaggio, Andare, Ideale, Viale, Torino e Senior. Seguindo o que é informado nas notas explicativas, mesmo tendo esses fatores grande representatividade, eles

possuem uma difícil mensuração e por este motivo não são registrados pela Companhia.

No ano de 2008 novamente foi mencionado nas notas explicativas a importância dos intangíveis para a manutenção da empresa. Mas neste ano a diferença é que a empresa passou a adotar as mudanças estabelecidas pela Lei 11.638/07 e MP nº 449/08, e entre essas mudanças está a adoção da conta contábil para os ativos intangíveis. Nessa conta são apresentados os gastos diretamente associados com desenvolvimento de softwares, eles são reconhecidos como ativos intangíveis e amortizados de forma linear, os gastos que não são diretamente associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os custos com aquisição de patentes e marcas são também considerados como ativos intangíveis e amortizados de forma linear.

No ano de 2008, onde a empresa começou a registrar seus ativos intangíveis numa conta específica, no balanço patrimonial assim como pede a Lei 11.638/07. Neste ano foi reconhecido como ativo intangível R\$ 68.794 (milhares), valor que representa aproximadamente 2,8% do ativo da empresa.

A Tabela 11 apresenta o desenvolvimento dos saldos dos intangíveis da empresa no período e os saldos corrigidos dos períodos anteriores.

Tabela 11: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2008

	Software e licenças	Marcas e patentes	Ágio adquirido		Total
			San Marino	Loma	
Saldo em 31/12/2006	11.360	815	-	-	12.175
Aquisições	1.453	108	34.932	-	36.493
Transferências	-	-	-	-	-
Baixas	-	(73)	-	-	(73)
Amortização	(1.282)	(65)	(2.989)	-	(4.336)
Saldo em 31/12/2007	11.531	785	31.943	-	44.259
Custo do Intangível	18.885	1.661	34.932	-	55.478
Amortização	(7.354)	(876)	(2.989)	-	(11.219)
Valor Residual	11.531	785	31.943	-	44.259
Saldo em 31/12/2007	11.531	785	31.943	-	44.259
Aquisições	24.691	820	-	14.382	39.893
Transferências	-	-	-	-	-
Baixas	-	(375)	-	-	(375)
Amortização	(7.511)	(827)	(3.777)	(2.868)	(14.983)
Saldo em 31/12/2008	28.711	403	28.166	11.514	68.794
Custo do Intangível	42.162	2.097	34.932	14.382	93.573
Amortização	(13.451)	(1.694)	(6.766)	(2.868)	(24.779)
Valor Residual	28.711	403	28.166	11.514	68.794
Saldo em 31/12/2008	28.711	403	28.166	11.514	68.794

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Os ativos intangíveis continuam sendo reconhecidos levando em consideração sua possibilidade de gerar benefício econômico futuro maior que os

custos por mais de um ano, se esse critério não é atendido, os gastos diretamente associados a softwares são considerados despesas. Os custos reconhecidos como ativos intangíveis são amortizados usando-se o método linear. Os demais gastos associados ao desenvolvimento e manutenção desses softwares são considerados despesas na medida em que aconteceram. Os demais intangíveis são amortizados de maneira linear, pelas taxas apresentadas na Tabela 12.

Tabela 12: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2009

	Software e licenças	Marcas e patentes	Outros Intangíveis	Ágio adquirido		Total
				San Marino	Loma	
Saldo em 31/12/2007	11.531	785	-	31.943	-	44.259
Aquisições	24.691	820	-	-	14.382	39.893
Baixas	-	(375)	-	-	-	(375)
Amortização	(7.511)	(827)	-	(3.777)	(2.868)	(14.983)
Saldo em 31/12/2008	28.711	403	-	28.166	11.514	68.794
Custo do Intangível	42.162	2.097	-	34.932	14.382	93.573
Amortização	(13.451)	(1.694)	-	(6.766)	(2.868)	(24.779)
Valor Residual	28.711	403	-	28.166	11.514	68.794
Saldo em 31/12/2008	28.711	403	-	28.166	11.514	68.794
Aquisições	2.943	130	1.028	3.830	-	7.931
Efeito cambial	(259)	(1)	-	-	-	(260)
Baixas	(47)	(4)	-	-	-	(51)
Amortização	(7.694)	(78)	(226)	-	-	(7.998)
Saldo em 31/12/2009	23.654	450	802	31.996	11.514	68.416
Custo do Intangível	45.877	1.485	1.028	38.762	14.382	101.534
Amortização	(22.223)	(1.035)	(226)	(6.766)	(2.868)	(33.118)
Valor Residual	23.654	450	802	31.996	11.514	68.416
Saldo em 31/12/2009	23.654	450	802	31.996	11.514	68.416
Taxa anual de Amort. (%)	20,0% a.a	15,0% a.a	10,0% a.a			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2009 o saldo do grupo era R\$ 68.416 (milhares), e representava aproximadamente 2,75% do ativo da empresa, mantendo praticamente a mesma representatividade do ano anterior.

No exercício seguinte (2010), o tratamento que é dado aos intangíveis é mais claro, nas notas explicativas deste ano é explicado de maneira clara como são reconhecidos cada um dos grupos do ativo intangível, mostrado o desenvolvimento dos saldos e o que é de fato reconhecido em cada conta.

No ano de 2010, o ágio (*goodwill*) é tratado em uma única conta, e ele nada mais é que a diferença entre o valor justo da empresa e o montante pago por ela. O Ágio da controladas é registrado como ativo intangível. O ágio é testado anualmente para verificar prováveis perdas (*impairment*) e contabilizado pelo seu valor justo deduzido das perdas registradas. Já as marcas registradas e licenças foram registradas pelos seus valores históricos, já as adquiridas em combinações de negócios foram registradas pelo valor justo na data de aquisição e são contabilizadas pelo seu custo deduzido de amortização acumulada. Os gastos com

softwares diretamente atribuíveis foram reconhecidos como ativos intangíveis, mas somente aqueles que possibilitarem a geração de benefícios econômicos futuros, sendo o uso ou a venda. Os demais gastos serão reconhecidos como despesas e registrados durante o período. Os gastos que foram reconhecidos como intangíveis foram registrados e amortizados linearmente. Assim o saldo encontrado no final do período foi de R\$ 72.842 (milhares), o que representa cerca de 3,30% do ativo da empresa, a Tabela 13 mostra o desenvolvimento do grupo no período.

Tabela 13: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2010

	Software e licenças	Marcas e patentes	Outros Intangíveis	Ágios	Total
Saldo em 31/12/2008	27.763	271	-	45.169	73.203
Efeito cambial	(259)	-	-	-	(259)
Aquisições	1.560	119	1.011	4.172	6.862
Baixas	(1)	(4)	-	-	(5)
Transferência	359	-	(359)	-	-
Amortização	(7.675)	(79)	(160)	-	(7.914)
Saldo em 31/12/2009	21.747	307	492	49.341	71.887
Custo do Intangível	43.548	1.336	839	49.341	95.064
Amortização	(21.801)	(1.029)	(347)	-	(23.177)
Valor Residual	21.747	307	492	49.341	71.887
Saldo em 31/12/2009	21.747	307	492	49.341	71.887
Efeito cambial	508	(36)	(488)	-	(16)
Aquisições	3.467	70	-	6.585	10.122
Baixas	(14)	(4)	(22)	-	(40)
Transferência	(294)	140	(154)	-	-
Amortização	(8.876)	(99)	(136)	-	(9.111)
Saldo em 31/12/2010	16.538	378	-	55.926	72.842
Custo do Intangível	46.505	1.464	1.235	55.926	105.130
Amortização	(29.967)	(1.086)	(1.235)	-	(32.288)
Valor Residual	16.538	378	-	55.926	72.842
Saldo em 31/12/2010	16.538	378	-	55.926	72.842
Taxa anual de Amort. (%)	20,0% a.a	13,0% a.a			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2011, último exercício analisado da empresa, seguiu-se a mesma diretriz dos últimos anos, não houve aumentos representativos, e a forma de reconhecimento e registro dos ativos intangíveis continuou a mesma, assim como a representatividade do valor dos mesmos (aproximadamente 2,30%) em relação ao ativo total da empresa. A Tabela 14 mostra o desenvolvimento do saldo da conta no exercício.

Tabela 14: Ativo intangível Marcopolo S.A no exercício de 2011

	Software e licenças	Marcas e patentes	Outros	Ágios	Total
Saldo em 31/12/2008	21.747	307	492	49.341	71.887
Efeito cambial	508	(36)	(488)	-	(16)
Aquisições	3.467	70	-	6.585	10.122
Baixas	(14)	(4)	(22)	-	(40)
Transferência	(294)	140	154	-	-
Amortização	(8.876)	(99)	(136)	-	(9.111)
Saldo em 31/12/2010	16.538	378	-	55.926	72.842
Custo do Intangível	46.505	1.464	1.235	55.926	105.130
Amortização	(29.967)	(1.086)	(1.235)	-	(32.288)
Valor Residual	16.538	378	-	55.926	72.842
Saldo em 31/12/2010	16.538	378	-	55.926	72.842
Efeito cambial	36	-	-	-	36
Aquisições	1.791	15	1.318	9.527	12.651
Baixas	(26)	-	-	-	(26)
Transferência	1.318	-	(1.318)	-	-
Amortização	(8.172)	(36)	-	-	(8.208)
Saldo em 31/12/2011	11.485	357	-	65.453	77.295
Custo do Intangível	49.599	1.480	497	65.453	117.029
Amortização	(38.114)	(1.123)	(497)	-	(39.734)
Valor Residual	11.485	357	-	65.453	77.295
Saldo em 31/12/2011	11.485	357	-	65.453	77.295
Taxa anual de Amort. (%)	20,0% a.a	7,0% a.a			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

3.4 RENNER

A Lojas Renner S.A. é a quarta empresa a ser analisada, atende aos critérios de seleção ocupando a 119ª posição na lista das quinhentas maiores como uma receita de R\$ 3.238.5 (milhares) e tendo suas demonstrações publicadas na BM&FBOVESPA.

Analisando o balanço de 2006 percebe-se que o ativo intangível da empresa era referente principalmente a direito de uso de imóveis e sistemas de informática, e é registrado pelo custo de aquisição, formação ou construção como se espera e foi deduzido de amortização acumulada, calculada de forma linear e com taxas que consideram a vida útil estimada dos bens.

O saldo encontrado (R\$ 39.308 milhares) representa 3,27% do saldo do ativo da empresa. E a Tabela 15 demonstra como esse saldo foi encontrado.

Tabela 15: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2006

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2005	16.052	18.649	9	34.710
Custo do Intangível	32.216	42.459	24	74.699
Amortização	(16.148)	(19.225)	(18)	(35.391)
Valor Residual	16.068	23.234	6	39.308
Saldo em 31/12/2006	16.068	23.234	6	39.308

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O ano de 2007 segue as mesmas premissas em relação a saldos das contas e amortização, como podemos ver na Tabela 16, o saldo do grupo no período foi de R\$ 51.490 (milhares) aproximadamente 3,72% do ativo da empresa, tendo um aumento de 30% em relação a 2006.

Tabela 16: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2007

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2006	16.068	23.234	6	39.308
Custo do Intangível	34.567	61.839	24	96.430
Amortização	(19.310)	(25.690)	(21)	(45.021)
Valor Residual	15.257	36.149	3	51.409
Saldo em 31/12/2007	15.257	36.149	3	51.409

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

È mencionado nas notas explicativas do exercício 2007 sobre a aprovação da Lei 11.638/07, que altera a Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades por Ações). Essa Lei tem como objetivo atualizar a lei societária brasileira para possibilitar o processo de convergência das práticas contábeis no país com as constantes nas normas internacionais. Entre essas mudanças ou alterações existe a obrigatoriedade de apresentar uma conta específica no balanço patrimonial para apresentação do ativo intangível. Esta Lei entra em vigor a partir de 01 de janeiro de 2008, sendo assim a Administração da Companhia ainda não conseguiu avaliar todos os efeitos que estas mudanças poderiam resultar nas suas demonstrações financeiras e nos resultados dos exercícios seguintes.

No exercício de 2008 o ativo intangível é constituído pelos direitos de utilização de imóveis, sistemas de informática e por marcas e patentes, assim como nos exercícios anteriores. Estes intangíveis foram registrados pelo custo de aquisição, de formação ou de construção deduzidos da amortização acumulada que é calculada de forma linear. A Empresa adota um procedimento periódico para verificar possíveis perdas nos bens.

Neste exercício o saldo dos ativos intangíveis, como mostra a Tabela 17, foi de R\$ 50.480 (milhares), e representava 3,10% do ativo total da empresa e teve uma leve diminuição se comparado ao exercício anterior.

Tabela 17: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2008

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2007	15.257	36.149	3	51.409
Custo do Intangível	37.717	71.440	23	109.180
Amortização	(22.755)	(35.922)	(23)	(58.700)
Valor Residual	14.962	35.518	-	50.480
Saldo em 31/12/2008	14.962	35.518	-	50.480

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Durante o ano de 2009 não houve mudanças na apresentação do ativo intangível na empresa, os intangíveis continuam sendo registrado pelo seu custo de aquisição, formação ou instalação deduzida da amortização acumulada, e como prevê a CVM nº. 583/09 e 619/09, a empresa efetua pelo menos anualmente a revisão dos prazos de vida útil dos bens.

A Tabela 18 traz o desenvolvimento durante o ano da conta do ativo intangível na empresa, apresenta os custos e amortizações assim como o saldo de R\$ 46.113 (milhares) que representa 2,40% do ativo da empresa o que é quase 9% a menos que no ano anterior.

Tabela 18: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2009

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2008	14.962	35.518	-	50.480
Custo do Intangível	37.386	82.406	24	119.816
Amortização	(25.974)	(47.705)	(24)	(73.703)
Valor Residual	11.412	34.701	-	46.113
Saldo em 31/12/2009	11.412	34.701	-	46.113
Taxa média de Amortização	10	20	10	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O ano de 2010 não apresentou grandes mudanças, ocorreu um aumento relevante no saldo da subconta sistemas de informática. A tabela 19 demonstra o desdobramento do saldo em 31/12/2010 (R\$ 66.977 milhares), que traz um aumento de mais de 40% se comparado ao ano de 2009 passando a representar 2,73% do ativo.

Tabela 19: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2010

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Total
Saldo em 31/12/2009	11.412	34.701	-	46.113
Custo do Intangível	37.199	119.148	100	156.447
Amortização	(27.546)	(61.914)	(10)	(89.450)
Valor Residual	9.653	57.234	90	66.977
Saldo em 31/12/2010	9.653	57.234	90	66.977
Taxa média de Amortização	10	20	10	

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2011 foi reconhecido um aumento no saldo do grupo do intangível referente à aquisição da marca Camicado e do acordo de não competição com ex-controladores da Camicado. Os custos registrados são os de aquisição, formação ou instalação de lojas, deduzidos da amortização ou depreciação acumulada, isso para ativos intangíveis identificáveis e com vida útil definida. Já os ativos intangíveis que possuem vida útil indefinida, como o ágio, não estão sujeitos a amortização e são submetidos anualmente a testes para identificar eventuais necessidades de

impairment, uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil excede seu valor recuperável. A Tabela 20 mostra o saldo do intangível no ano de 2011 que foi de R\$ 204.858 (milhares), passando a representar mais de 6% do ativo total da empresa, isso foi um aumento superior a 200% em relação a 2010.

Tabela 20: Ativo intangível Lojas Renner S.A no exercício de 2011

	Direitos de util. de imóveis	Sistemas de Informática	Marcas e patentes	Outros Intangíveis	Ágio Camicado	Total
Saldo em 31/12/2010	9.653	57.234	90	-	-	66.977
Custo do Intangível	43.956	164.704	28.301	3.500	77.008	317.469
Amortização	(29.103)	(82.978)	(63)	(467)	-	(112.611)
Valor Residual	14.853	81.726	28.238	3.033	77.008	204.858
Saldo em 31/12/2011	14.853	81.726	28.238	3.033	77.008	204.858
Taxa média de Amortização	10	20	10			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

3.5 CEEE

A quinta empresa estudada foi a CEEE-D (Companhia Estadual de Distribuição de Energia Elétrica), que ocupa a posição de número 192º com uma receita líquida de R\$ 2.028,5 (milhares), ela se qualifica para este estudo por ser a quinta empresa gaúcha mais bem colocada na lista e que possui suas demonstrações contábeis disponíveis no sítio da BM&FBOVESPA, a Getnet e Zafari possuiriam uma melhor colocação e uma receita líquida maior, porém não disponibilizam suas demonstrações contábeis na BM&FBOVESPA.

A empresa foi aberta no ano de 2006, por este motivo não possuía saldo de intangível anterior há 2006 primeiro ano a ser analisado. Neste ano a saldo do intangível foi composto pelas contas: faixas de servidão e direito de uso de softwares, e estes ainda divididos em dois estágios, em serviço que apresenta os custos de aquisição ou construção e amortização levando em consideração a Resolução de ANEEL (Agência Nacional de Energia Elétrica) nº 44 de 17 de março de 1999, e em curso que abrange os custos incorridos em obras em curso.

A Tabela 21 mostra o a apresentação do ativo intangível no primeiro ano de análise e também primeiro ano de funcionamento da empresa. A empresa encontrou

um saldo de intangíveis de R\$ 6.245 (milhares), que representava somente 0,34% do seu ativo total (R\$ 1.836.547 milhares).

Tabela 21: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2006

	Em Serviço		Em Curso		Total
	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	
Saldo em 31/12/2005	-	-	-	-	-
Custo do Intangível	1.473	2.215	3	4.220	7.911
Amortização	-	(1.666)	-	-	(1.666)
Valor Residual	1.473	549	3	4.220	6.245
Saldo em 31/12/2006	1.473	549	3	4.220	6.245
Taxa média de Amortização	20%				

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2007 não houve mudanças em relação às subcontas do ativo intangível ou sua forma de reconhecimento, o que mudou neste exercício foi a aprovação da Lei 11.638 que passara a vigorar a partir de 2008, e uma das mudanças que a lei introduz é a criação de um novo grupo de contas, o intangível, esta conta inclui ágio, direitos que tenham por objeto bens incorpóreos e inclusive o fundo de comércio adquirido, mas como a empresa já apresentava este grupo de contas, nenhum grande mudança foi notada neste exercício. A Tabela 22 apresenta a desenvolvimento do saldo do grupo intangível, mostrando o saldo encontrado no período, R\$ 10.572 (milhares), é em sua maior parte direitos de uso de softwares, e representa 0,59% do ativo da empresa.

Tabela 22: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2007

	Em Serviço		Em Curso		Total
	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	
Saldo em 31/12/2006	1.473	549	3	4.220	6.245
Custo do Intangível	1.465	2.225	149	8.812	12.651
Amortização	-	(2.078)	-	-	(2.078)
Valor Residual	1.465	146	149	8.812	10.572
Saldo em 31/12/2007	1.465	146	149	8.812	10.572
Taxa média de Amortização	20%				

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2008, o ativo intangível continua formado pelo mesmo grupo de contas, os quais os ativos intangíveis considerados em serviço são registrados através de seu custo de aquisição ou construção e amortizados de forma linear, utilizando taxas que consideram a vida útil econômica estimada do bem. Já para os intangíveis em curso considera-se os custos incorridos em obras em andamento, assim como juros e demais encargos financeiros, relativos a financiamentos adquiridos para execução das obras.

A Tabela 23 acompanha a movimentação do grupo durante o exercício de 2008, demonstrando que o intangível passou a representar 0,61% do ativo da empresa (R\$ 1.869.659 milhares) com um saldo de R\$ 11.424 (milhares).

Tabela 23: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2008

	Em Serviço		Em Curso		Total
	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	
Saldo em 31/12/2007	1.465	146	149	8.812	10.572
Custo do Intangível	1.465	2.539	514	9.077	13.595
Amortização	-	(2.171)	-	-	(2.171)
Valor Residual	1.465	368	514	9.077	11.424
Saldo em 31/12/2008	1.465	368	514	9.077	11.424
Taxa média de Amortização		20%			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

As mudanças reconhecidas referente as adoção da Lei 11.638/07 referem-se à obrigatoriedade da análise periódica da capacidade de recuperabilidade dos valores registrados no ativo imobilizado da empresa, assim como também devem ser revisados a ajustados os critérios de determinação da vida útil estimada dos bens da empresa. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos custos para vendê-lo, e (b) seu valor de uso.

O ano de 2009 não trouxe mudanças aos intangíveis da empresa, eles são registrados de acordo com a da Deliberação CVM nº 553, de 12 de novembro de 2008 que aprova o CPC 04 (NBC TG 04) que trata dos ativos intangíveis em específico. São registrados pelo seu custo de aquisição das faixas de servidões permanentes e softwares, considerando que este último é deduzido da amortização.

A Tabela 24 mostra detalhadamente as contas do grupo dos ativos intangíveis e seus saldos iniciais de período, assim como seu saldo final (R\$ 11.944 milhares) que é 0,38% do valor total do ativo da empresa, tendo um aumento de apenas 4,55% se comparado com o ano anterior, 2008, enquanto o aumento do ativo foi de mais de 100%.

Tabela 24: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2009

	Em Serviço		Em Curso		Total
	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	Faixas de Servidão	Direito de uso de Softwares	
Saldo em 31/12/2008	1.465	368	514	9.077	11.424
Custo do Intangível	1.583	2.540	238	9.874	14.235
Amortização	-	(2.291)	-	-	(2.291)
Valor Residual	1.583	249	238	9.874	11.944
Saldo em 31/12/2009	1.583	249	238	9.874	11.944
Taxa média de Amortização		20%			

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

No ano de 2010 ocorreram algumas realocações de rubricas, embora a empresa considere impraticável a aplicação retroativa da norma utilizada na concessão do serviço público de distribuição de energia regulado pelo contrato de concessão nº 081/1999 a CEEE adotou na data de transição para ICPC 01 (Contratos de Concessão) foram reclassificados do ativo imobilizado para o ativo intangível e para o ativo financeiro os valores apresentados na Tabela 25.

Tabela 25: Reclassificação de Ativos CEEE-D 2010

	Ativo Imobilizado	Ativo Intangível	Ativo Financeiro	Total
Saldo em 31/12/2008 da infra-estrutura ao alcance da ICPC 01	826.679	2.003	-	828.682
Bifurcação (aplicação da ICPC 01)	(826.679)	419.930	406.749	-
Saldo em 01/01/2009 da infra-estrutura ao alcance do ICPC 01 - Reapresentado	-	421.933	406.749	828.682

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O valor referente a ativos intangíveis reconhecido nos contratos de concessão representa o valor dos serviços de construções e melhorias que será recebido através da cobrança dos usuários via tarifa de energia elétrica. Esse custo de serviços engloba o preço de aquisição dos materiais e serviços e demais custos que possam ser diretamente atribuíveis para colocar a infra-estrutura no local em condições necessárias para esta ser capaz de realizar o serviço da forma determinada no contrato.

Com as realocações de saldos, a Tabela 26 demonstra a nova apresentação do ativo intangível nos últimos exercícios, onde os ativos intangíveis passaram a ter um saldo de R\$ 451.375 (milhares), 11,23% do valor do ativo.

Tabela 26: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2010

	Softwares	Intangível da Concessão	Total
Custo			
Saldo em 31/12/2008 - Reapresentado	11.592	1.240.760	1.252.352
Aquisições	797	-	797
Contratos de concessão de serviços	-	149.841	149.841
Transferência para ativos financeiros	-	(65.446)	(65.446)
Amortização por baixas	-	(9.353)	(9.353)
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	12.389	1.315.802	1.328.191
Aquisições	591	-	591
Contratos de concessão de serviços	-	121.328	121.328
Transferência para ativos financeiros	-	(49.300)	(49.300)
Amortização por baixas	-	(17.191)	(17.191)
Outros	154	-	154
Saldo em 31/12/2010 - Reapresentado	13.134	1.370.639	1.383.773
Amortização e perdas por redução de valor recuperável			
Saldo em 31/12/2008 - Reapresentado	(2.171)	(818.827)	(820.998)
Amortização por período	(120)	(66.495)	(66.615)
Amortização por baixas	-	8.180	8.180
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	(2.291)	(877.142)	(879.433)
Amortização por período	(136)	(68.584)	(68.720)
Amortização por baixas	-	15.755	15.755
Saldo em 31/12/2010 - Reapresentado	(2.427)	(929.971)	(932.398)
Valor contábil			
Saldo em 31/12/2008 - Reapresentado	9.421	421.933	431.354
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	10.098	438.660	448.758
Saldo em 31/12/2010	10.707	440.668	451.375

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

Os direitos de concessão incluem o direito de cobrar dos usuários os serviços pela construção, manutenções e melhorias realizadas na infra-estrutura a serviço da empresa. A amortização/depreciação considera as taxas de depreciação regulatórias aplicadas a bens individuais, é como a Concessionária recupera estes investimentos através da tarifa de energia elétrica e é reconhecida na rubrica de custo de operações e despesas operacionais. Os ativos que são adquiridos e possuem vida útil finita são registrados pelo custo de aquisição deduzido de amortização acumulada.

O ano de 2011 não apresentou mudanças significativas, apenas manteve as premissas do exercício anterior, teve uma leve diminuição em relação a 2010, cerca de 8%, passando a representar 10,78% do ativo com um saldo de R\$ 412.811 (milhares), conforme demonstrado na Tabela 27.

Tabela 27: Ativo intangível CEEE-D no exercício de 2011

<u>Custo</u>	Softwares	Intangível da Concessão	Total
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	12.389	1.315.802	1.328.191
Aquisições	591	-	591
Contratos de concessão de serviços	-	121.328	121.328
Transferência para ativos financeiros	-	(49.300)	(49.300)
Amortização por baixas	-	(17.191)	(17.191)
Outros	154	-	154
Saldo em 31/12/2010 - Reapresentado	13.134	1.370.639	1.383.773
Aquisições	18	-	18
Contratos de concessão de serviços	-	134.862	134.862
Transferência para ativos financeiros	-	(121.745)	(121.745)
Amortização por baixas	11	(161.025)	(161.014)
Outros	(15)	(11.671)	(11.686)
Saldo em 31/12/2011 - Reapresentado	13.148	1.211.060	1.224.208
<u>Amortização e perdas por redução de valor recuperável</u>			
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	(2.291)	(877.142)	(879.433)
Amortização por período	(136)	(68.584)	(68.720)
Amortização por baixas	-	15.755	15.755
Saldo em 31/12/2010 - Reapresentado	(2.427)	(929.971)	(932.398)
Amortização por período	(858)	(69.793)	(70.651)
Amortização por baixas	14	10.105	10.119
Outros	-	181.533	181.533
Saldo em 31/12/2011 - Reapresentado	(3.271)	(808.126)	(811.397)
Valor contábil			
Saldo em 31/12/2009 - Reapresentado	10.098	438.660	448.758
Saldo em 31/12/2010 - Reapresentado	10.707	440.668	451.375
Saldo em 31/12/2011	9.877	402.934	412.811

Fonte: Sítio da BM&FBOVESPA.

O ativo intangível da empresa é composto pelos intangíveis de concessão que é constituído pelos valores de construções e melhorias da infra-estrutura a serviço da concessão, líquidos de amortização e que serão cobrados dos usuários através das tarifas de energia elétrica. A ANEEL é responsável por estabelecer a vida útil econômica estimada de cada bem de infra-estrutura de distribuição de energia, essa estimativa é revisada periodicamente e aceita como uma estimativa razoável. A CEEE amortiza o ativo intangível de uma forma não linear, respeitando a vida útil definida pela ANEEL, o valor residual de um bem que ultrapassa o prazo de vencimento da concessão está alocado como ativo financeiro, pois será recuperado através de indenização.

Já os softwares que são constituídos por custos de aquisição das licenças e outros gastos diretamente ligados ao possibilitar a utilização produtiva deste software, e são amortizados linearmente.

3.6 CONSIDERAÇÕES SOBRE AS EMPRESAS ANALISADAS

Em relação às mudanças introduzidas pela Lei 11.638/07, que é o foco deste trabalho, foi possível verificar que todas as empresas analisadas estão respeitando as novas exigências referentes aos ativos intangíveis, algumas antes mesmo da aprovação da Lei e outras se atualizaram para ficarem de acordo com a legislação.

A Gerdau é uma das empresas que já possuía o grupo do Ativo Intangível no seu balanço patrimonial, antes mesmo da aprovação da Lei 11.638/07 que torna obrigatório a apresentação. Sendo assim a empresa somente precisou fazer ajustes para estar de acordo com as novas diretrizes impostas pela legislação, pois antes seus ativos basicamente consistiam em certificados de redução de emissão de carbono, e após a adoção das mudanças, passou a registrar também seus fundos de comércio adquiridos, que vieram a representar grande parte do intangível da empresa. A partir disso não houve muitas mudanças, somente alguns acréscimos, como o subgrupo de Desenvolvimento de Software, que refere-se ao software destinado a gestão.

A Randon também já possuía o grupo dos ativos intangíveis antes da obrigatoriedade do mesmo. Mas apesar disso no ano de 2007 a empresa trás listada nas suas notas explicativas todas as mudanças impostas pela recém aprovada Lei 11.638/07, e no ano de 2008, ano das efetivas alterações, a empresa reclassificou do ativo imobilizado e diferido, os ativos intangíveis que atendiam os requisitos, mas deixou claro que os ativos intangíveis, que atendiam os requisitos mas que não tenham sido registrados anteriormente não serão reconhecidos. Depois disso a única grande mudança foi a aquisição dos direitos de uso da subestação de energia.

A Marcopolo é a única das cinco empresas que não possuía a Grupo do intangível antes da sua obrigatoriedade. Segundo o que é mencionado nas notas explicativas a Companhia reconhece a importância desses ativos, mas não os registra devido sua difícil mensuração. O ano 2008 caracterizou a grande mudança, pois a Companhia passou, como as outras, a adotar as mudanças propostas pela Lei 11.638/07, passando assim a registrar seus ativos intangíveis em um grupo próprio. Esses ativos consistiam em softwares e licenças, marcas e patentes e ágios, e foram corrigidos os saldos dessas contas referentes aos anos de 2006 e 2007. Depois disso não houve grandes alterações no tratamento dos intangíveis a empresa, somente algumas alterações nos subgrupos, mas nada alarmante.

A Lojas Renner também já possuía o grupo dos ativos intangíveis mesmo antes de as obrigatoriedade, tendo um intangível formado por direitos de utilização de imóveis, sistemas de informática e marcas e patentes, a Companhia mencionou a aprovação da legislação nas notas explicativas do exercício de 2007 e afirmou que não conseguiu avaliar os efeitos que a aprovação da Lei 11.638/07, traria em suas demonstrações contábeis. Nos anos de 2008 a 2010 não houve muitas mudanças. Somente em 2011 teve uma maior movimentação no intangível da empresa, resultado da aquisição da marca Camicado.

A CEEE-D tinha também um grupo específico para ativos intangíveis antes da aprovação da Lei 11.638/07, a Companhia apresentava subgrupos para registrar os ativos em uso e os que estão em curso (produção), e dessa forma apresenta as faixas de serviço e direito de uso de softwares, a mudança que veio com a Lei 11.638/07 foi a obrigatoriedade de uma análise periódica da capacidade de recuperabilidade dos ativos da empresa. Em 2010 ocorreram algumas realocações de contas referentes aos contratos de concessão que foram reclassificados como ativos intangíveis e ativos financeiros, essa realocação de rubricas causou um aumento de mais de 3 mil% no saldo do ativo intangível da empresa. Mas essa reclassificação não é resultado da mudança da legislação referente ao ativo intangível e sim referente aos contratos de concessão.

A partir do que foi observado pode-se inferir que todas as empresas analisadas respeitam as mudanças na legislação e que a maioria delas já possuía o grupo do intangível, o que evitou grandes mudanças, possibilitando que ajustes assegurassem que suas demonstrações financeiras estão atendendo ao que propôs a Lei aprovada em 2007.

As principal mudança decorrente da aprovação da Lei 11.638/07, é a clareza e transparência no registro de informações da empresa em relação a seus intangíveis especialmente neste caso. Pois as empresas estão reconhecendo seus intangíveis pelos seus custos, além de verificarem periodicamente as possíveis perdas referentes aos valores registrados comparados com valores justos dos ativos intangíveis no período e também verificam periodicamente a vida útil dos bens, para identificar possíveis alterações.

4 CONCLUSÃO

Este trabalho buscou verificar as influências da aprovação da Lei 11.638/07 na apresentação do ativo intangível nas maiores empresas gaúchas para isso foram selecionadas cinco empresas de vários segmentos, e foi realizada uma análise nos balanços patrimoniais e notas explicativas destas empresas entre os anos de 2006 e 2011, foram analisados seis exercícios de cada uma das Companhias, as informações utilizadas para estas análises foram retiradas principalmente do sítio da BM&FBOVESPA, exceto alguns exercícios que não estavam disponíveis, nestes casos as informações foram conseguidas com as próprias empresas.

Diante disso o objetivo maior do estudo era verificar como a aprovação Lei 11.638/07 refletiu na apresentação do grupo nas Companhias. Foi realizado um estudo de caso múltiplo (multi casos), juntamente com uma pesquisa documental nas demonstrações financeiras da empresa, e este estudo foi complementado com uma pesquisa descritiva e bibliográfica. A pesquisa bibliográfica serviu para ajudar a entender como funcionam os ativos intangíveis e seu conceito, e também o que de fato a aprovação da Lei 11.638/07 muda a legislação relativa aos ativos intangíveis.

Analisando as demonstrações financeiras das cinco empresas (Gerdau, Randon, Marcopolo, Lojas Renner e CEEE-D), é plausível dizer que todas as Companhias sofreram alguma influência dessa mudança na legislação, mas também é possível dizer que todas, tomaram providências para acompanharem as mudanças propostas.

Das cinco empresas, somente uma, a Marcopolo, não possuía um grupo específico para registrar o ativo intangível no balanço patrimonial. Mas isso não significa que a Companhia ignorava a importância desses ativos, ela não os registrava pelo fato de serem de difícil mensuração. Mas com a obrigatoriedade da apresentação do grupo a empresa reconheceu e registrou seus ativos, e até corrigiu os saldos dos exercícios anteriores.

As outras quatro empresas já possuíam o grupo em seus balanços e já reconhecia seus ativos intangíveis, mas isso não supõe que estas empresas não sofreram influência nenhuma dessa mudança na legislação, em algumas das empresas como a Gerdau o saldo do grupo aumentou mais de 30 vezes, a partir do momento (2007) que a empresa passou a reavaliar a forma como reconhecia seus intangíveis e passou a adotar os preceitos existentes no IAS 38. E a partir disso a

empresa buscou acompanhar o que o IFRS determina nas suas novas movimentações do grupo.

As outras três empresas, a Randon, a Lojas Renner e CEEE-D, que também já possuíam o grupo e já registravam seus ativos intangíveis, tiveram também influência da aprovação da Lei 11.638/07, mas de forma menos impactante. A Randon realizou algumas reclassificações de contas que antes eram registradas no ativo imobilizado e diferido e simplesmente não reconheceu os ativos intangíveis que atendiam os requisitos, mas que não foram registrados anteriormente. E a Lojas Renner e a CEEE-D simplesmente reavaliaram seu tratamento em relação aos intangíveis, como por exemplo, a realização de avaliações periódicas para reconhecer possíveis perdas nos bens e revisão da vida útil dos bens.

Portanto, a partir de que foi observado pode se deduzir, que sim, as empresas sofreram influências da aprovação da Lei 11.638/07, que todas as empresas estudadas se adequaram ao que a nova legislação pedia e que atendem a todas as mudanças solicitadas pelas normas e não somente as contábeis mas também as dos seguimentos (CEEE-D).

Finalmente, recomenda-se que mais estudos sejam desenvolvidos sobre os ativos intangíveis em diversos seguimentos, pois os ativos intangíveis são um dos mais complexos e amplos temas da contabilidade e talvez seja pouco abordado. Devido a sua difícil mensuração, difícil reconhecimento, até sua definição gera disparidade de opiniões.

A partir do que foi observado durante o estudo é possível afirmar que os resultados deste estudo foram positivos, pois ele atendeu a sua proposta principal, que é verificar se a Lei 11.638/07 causou alguma mudança na forma de apresentação dos ativos intangíveis das empresas estudadas, demonstrando que todas as empresas sofreram alguma mudança decorrente da aplicação das exigências requisitadas na Lei aprovada em 2007. As empresas passaram a registrar devidamente seus intangíveis através de seus custos iniciais, passaram a avaliar periodicamente seus bens a fim de verificar possíveis perdas e também revisar periodicamente as vidas úteis definidas de seus ativos intangíveis.

REFERÊNCIAS

- ANDRADE, Dorotéia de Moraes; LIMA, Robernei Aparecido. **Ativo Intangível**. São Paulo: 2009.
- BRAGA, Hugo Rocha; ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. **Mudanças contábeis na lei societária**. São Paulo: Atlas, 2009.
- BRAGA, Josué Pires; ARAUJO, Marcelo Bicalho Viturino de; MACEDO, Marcelo Álvaro da Silva; CORRAR, Luiz João. **Análise do impacto das mudanças nas Normas Contábeis Brasileiras: um estudo comparativo dos indicadores econômico-financeiros de companhias brasileiras para o ano de 2007**. São Paulo, 2010. Artigo apresentado no XIII Seminários em Administração (SEMEAD).
- BELCHIOR, Flávio Silva; GILIOLI, Adriano. In MARION, José Carlos. Organizador. **Normas e práticas contábeis: uma introdução**. São Paulo: Atlas, 2012.
- CASARIN, Helen de Castro Silva; CASARIN, Samuel José. **Pesquisa Científica: da Teoria à Prática**. Curitiba: Ibpx, 2011.
- CERVO, Amado Luiz; BERVIAN, Pedro Alcino; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
- CREPALDI, Silvio Aparecido. **Contabilidade gerencial: teoria e prática**. 3.ed. São Paulo: Atlas, 2004.
- DALMÁCIO, Flávia Zóboli; PAULO, Francislene F. M. de. **A Evidenciação Contábil: Publicação de Aspectos Sócio-ambientais e Econômico-Financeiros nas Demonstrações Contábeis**. BRAZILIAN BUSINESS REVIEW, Vol. 1, No. 2. São Paulo, 2004.
- ÉPOCA NEGÓCIOS 360º, Revista Anuário 2012. **500 Maiores**. Ano 1, No.1. São Paulo, 2012.
- FERNANDES, Glaucia Lemos. **A evolução do pensamento contábil brasileiro sobre o ativo intangível: uma análise sobre a forma de contabilização e as principais implicações nos demonstrativos financeiros no Brasil**. 2010. Artigo apresentado na disciplina de Projeto de Pesquisa em Ciências Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Porto alegre
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4.ed. São Paulo: Atlas, 2002.
- _____. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- _____. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GRECO, Alvíso Lahorgue; AREND, Lauro Roberto; GARTNER, Günther. **Contabilidade: teoria e prática básicas**. 2.ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens; SANTOS, Ariovaldo dos. **Manual de contabilidade societária: aplicável a todas as sociedades**. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução à teoria da contabilidade: para o nível de graduação**. São Paulo: Atlas, 1999.

KAYO, Eduardo Kazuo. **A estrutura de capital e o risco das empresas tangível e intangível-intensivas: uma contribuição ao estudo da valoração das empresas**. 2002. Tese (doutoramento). São Paulo.

MACKENZIE, Bruce; COETSEE, Danie; NJIKIZANA, Tapiwa; CHAMBOKO, Raymond; COLYVAS, Blaise; HANEKOM, Brandon. **IFRS 2012: Interpretação e Aplicação**. Porto Alegre: Bookman, 2013.

MARION, José Carlos. **Reflexões sobre Ativo Intangível**. São Paulo, 2005
Disponível em :
<http://www.marion.pro.br/portal/modules/wfsection/article.php?articleid=1>. Acesso em 20 de abril de 2013.

MARION, José Carlos. **Contabilidade básica**. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2009.

MATTAR NETO, João Augusto. **Metodologia científica na era da informática**. São Paulo: Saraiva, 2002.

OLIVEIRA, Silvio Luiz de. **Tratado de metodologia científica: projetos de pesquisas, TGI, TCC, monografias, dissertações e teses** . 2.ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 1999.

PEREZ, Marcelo Monteiro; FAMÁ, Rubens. **Características Estratégicas dos Ativos Intangíveis e o Desempenho Econômico da Empresa**. eGesta - Revista Eletrônica de Gestão de Negócios, Vol.2, No.2. São Paulo, 2006.

RIBEIRO, Leonardo de Lima; TIRONI, Luís Fernando. **Ativos Intangíveis: Avaliação e Mensuração no Contexto de Private e Equity e Venture Capital**. Brasília, 2007. Texto para discussão - 1280 / IPEA.

ROSA, Débora Cristina Dala; FARIA, José César de. **O Impacto da Lei 11.638/07 no Mundo Contábil**. São Paulo, 2010. Apresentado no XIV Encontro Latino Americano de Iniciação Científica e X Encontro Latino Americano de Pós-Graduação – Universidade do Vale do Paraíba

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos. **Avaliação de ativos intangíveis: goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento**. São Paulo: Atlas, 2002.

_____. **Avaliação de ativos intangíveis: goodwill, capital intelectual, marcas e patentes, propriedade intelectual, pesquisa e desenvolvimento.** São Paulo: Atlas, 2009.

SCHMIDT, Paulo; SANTOS, José Luiz dos; FERNANDES, Luciane Alves. **Fundamentos de teoria avançada da contabilidade.** São Paulo: Atlas, 2006.

TOIGO, Renato Francisco. **Fundamentos de contabilidade e escrituração.** 4.ed. rev. Caxias do Sul, RS: EDUCS, 2009.

YIN, Robert K.. **Estudo de caso: planejamento e métodos.** 2.ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

ANEXO A – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2006

1	Ativo Total	26.929.543	2	Passivo Total	26.929.543
1.01	Ativo Circulante	14.053.657	2.01	Passivo Circulante	5.496.694
1.01.01	Disponibilidades	703.233	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.959.650
1.01.02	Créditos	8.284.365	2.01.02	Debêntures	1.173
1.01.02.01	Clientes	2.504.993	2.01.03	Fornecedores	2.060.250
1.01.02.02	Créditos Diversos	5.779.372	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	420.328
1.01.02.02.01	Dividendos a Receber	-	2.01.05	Dividendos a Pagar	259.454
1.01.02.02.02	Créditos Tributários	515.782	2.01.06	Provisões	-
1.01.02.02.03	Títulos e Valores Mobiliários	5.263.590	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	1.018
1.01.02.02.04	Empregados	-	2.01.08	Outros	794.821
1.01.03	Estoques	4.645.052	2.01.08.01	Outras Contas a Pagar	355.329
1.01.04	Outros	421.007	2.01.08.02	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	86.673
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	184.609	2.01.08.03	Participações Estatutárias	-
1.01.04.02	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	145.917	2.01.08.04	Salários a Pagar	352.819
1.01.04.03	Despesas Antecipadas	90.481	2.02	Passivo Não Circulante	8.701.736
1.02	Ativo Não Circulante	12.875.886	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	8.701.736
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.237.603	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	6.347.033
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.02	Debêntures	758.024
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01.05	Adiant. para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.06	Outros	1.596.679
1.02.01.03	Outros	1.237.603	2.02.01.06.01	Provisão para Contingências	244.900
1.02.01.03.01	Créditos Tributários	355.074	2.02.01.06.02	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	641.952
1.02.01.03.02	Depósitos Judiciais	51.846	2.02.01.06.03	Outras Contas a Pagar	295.834
1.02.01.03.03	Imp. de Renda e Contr. Social Diferidos	634.056	2.02.01.06.04	Benefícios a Empregados	413.993
1.02.01.03.04	Outras Contas a Receber	89.940	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.01.03.05	Dep. p/ Fut. Invest.Particip. Societária	31.845	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	2.766.475
1.02.01.03.06	Despesas Antecipadas	74.842	2.04	Patrimônio Líquido	9.964.638
1.02.02	Ativo Permanente	11.638.283	2.04.01	Capital Social Realizado	7.810.453
1.02.02.01	Investimentos	363.873	2.04.02	Reservas de Capital	376.873
1.02.02.01.01	Part. Coligadas/Equiparadas	-	2.04.02.01	Correção Monetária do Capital	-
1.02.02.01.02	Part. Coligadas/Equiparadas-Ágio	-	2.04.02.02	Subvenção para Investimentos	342.910
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	2.463	2.04.02.03	Reserva Especial - Lei 8.200/91	21.487
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	343.168	2.04.02.04	Outras	12.476
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	18.242	2.04.02.05	Ágio na Emissão de Ações	-
1.02.02.02	Imobilizado	11.183.651	2.04.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.03	Intangível	30.246	2.04.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.04	Diferido	60.513	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
			2.04.04	Reservas de Lucro	1.777.312
			2.04.04.01	Legal	159.109
			2.04.04.02	Estatutária	1.618.203
			2.04.04.03	Para Contingências	-
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	-
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.04.06	Adiant. para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=GERDAU%20S.A.&pregao=GERDAU&ccvm=3980&data=31/12/2006&tipo=2> >

ANEXO B – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2007

BALANÇOS PATRIMONIAIS CONSOLIDADOS (Valores expressos em milhares de reais)			
ATIVO		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	
	Nota	2007	2006
ATIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.026.096	1.070.524
Aplicações financeiras			
Títulos para negociação		2.836.903	4.749.400
Títulos disponíveis para venda		276.374	263.893
Títulos mantidos até o vencimento		-	295.472
Contas a receber de clientes	6	3.172.316	2.842.568
Estoques	7	6.056.661	5.052.865
Créditos tributários	8	598.317	527.420
Pagamentos antecipados		108.690	84.014
Ganhos não realizados com derivativos	16	14	5.887
Outras contas a receber		237.602	192.113
		15.312.973	15.083.956
ATIVO NÃO-CIRCULANTE			
Créditos tributários	8	594.894	449.590
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	933.851	915.765
Ganhos não realizados com derivativos	16	1.553	14.160
Pagamentos antecipados		110.207	56.570
Depósitos judiciais	18	223.735	168.145
Outras contas a receber		290.793	257.900
Gastos antecipados com plano de pensão	20	417.723	311.740
Investimentos avaliados por equivalência patrimonial	11	613.112	450.080
Outros investimentos	11	33.753	31.588
Ágios	12	6.043.396	437.838
Intangível	13	1.073.715	45.381
Imobilizado	10	15.827.944	13.373.543
		26.164.666	16.512.300
TOTAL DO ATIVO		41.477.639	31.596.256
PASSIVO CIRCULANTE			
Fornecedores	14	2.586.634	2.413.949
Empréstimos e financiamentos	15	2.500.985	2.274.523
Debêntures	15	38.125	2.932
Impostos e contribuições sociais a recolher	17	462.311	465.724
Salários a pagar		518.098	379.301
Dividendos a pagar		392	185.458
Perdas não realizadas com derivativos	16	1.964	2.690
Outras contas a pagar		478.639	466.843
		6.587.148	6.191.420
PASSIVO NÃO-CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	14	12.461.128	6.671.456
Debêntures	15	903.151	929.024
Imposto de renda/contribuição social diferidos	9	2.315.771	1.474.931
Perdas não realizadas com derivativos	16	16.106	22.425
Provisão para contingências	18	489.103	402.795
Benefícios a empregados	20	794.125	708.316
Opções por compra de ações	16.f	889.440	547.953
Outras contas a pagar		379.589	459.720
		18.248.413	11.216.620
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social	22	7810.453	7810.453
Ações em tesouraria		(106.667)	(109.609)
Reserva legal		278.713	159.109
Lucros acumulados		5.779.339	3.030.459
Ajustes cumulativos de conversão para moeda estrangeira		(1.049.333)	(259.130)
		12.712.505	10.631.282
PARTICIPAÇÕES DOS ACIONISTAS MINORITÁRIOS		3.929.573	3.556.934
PATRIMÔNIO LÍQUIDO INCLUINDO MINORITÁRIOS		16.642.078	14.188.216
TOTAL DO PASSIVO		41.477.639	31.596.256

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: <<http://gerdau.infoinvest.com.br/ptb/5441/2007GSAAnovositeport.pdf>>

ANEXO C – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2009

1	Ativo Total	44.583.316	2	Passivo Total	44.583.316
1.01	Ativo Circulante	14.164.686	2.01	Passivo Circulante	4.818.521
1.01.01	Disponibilidades	4.769.658	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.356.781
1.01.02	Créditos	2.585.709	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	2.585.709	2.01.03	Fornecedores	1.705.058
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	675.681
1.01.03	Estoques	5.751.593	2.01.05	Dividendos a Pagar	365.811
1.01.04	Outros	1.057.726	2.01.06	Provisões	9.835
1.02	Ativo Não Circulante	30.418.630	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.050.843	2.01.08	Outros	705.355
1.02.01.01	Créditos Diversos	484.434	2.02	Passivo Não Circulante	17.760.002
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	17.760.002
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.563.155
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01.02	Debêntures	600.979
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.03	Provisões	513.813
1.02.01.03	Outros	2.566.409	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.02	Ativo Permanente	27.367.787	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02.01	Investimentos	9.643.886	2.02.01.06	Outros	4.082.055
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	1.199.910	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	3.497.320
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	8.443.976	2.05	Patrimônio Líquido	18.507.473
1.02.02.02	Imobilizado	16.731.101	2.05.01	Capital Social Realizado	14.184.805
1.02.02.03	Intangível	992.800	2.05.02	Reservas de Capital	-124.685
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	-
			2.05.03.01	Ativos Próprios	-
			2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
			2.05.04	Reservas de Lucro	209.223
			2.05.04.01	Legal	200.205
			2.05.04.02	Estatutária	-
			2.05.04.03	Para Contingências	-
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	9.018
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.557.590
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	21.780
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-1.579.370
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	5.795.720
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=GERDAU%20S.A.&pregao=GERDAU&ccvm=3980&data=31/12/2009&tipo=6>>

ANEXO D – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2010

1	Ativo Total	42.891.260	2	Passivo Total	42.891.260
1.01	Ativo Circulante	12.945.944	2.01	Passivo Circulante	5.021.900
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.061.034	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	475.237
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.115.461	2.01.01.01	Obrigações Sociais	-
1.01.02.01	Aplicações Fin Avaliadas a Valor Justo	1.115.461	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	475.237
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	1.105.902	2.01.01.02.01	Salários a Pagar	475.237
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	9.559	2.01.02	Fornecedores	1.783.274
1.01.02.02	Aplicações Fin Avaliadas ao Custo Amort	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	-
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.03	Contas a Receber	3.384.825	2.01.03	Obrigações Fiscais	524.967
1.01.03.01	Clientes	3.153.027	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	231.798	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-
1.01.04	Estoques	6.797.785	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.693.037
1.01.06	Tributos a Recuperar	586.056	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.577.968
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	-	2.01.04.02	Debêntures	115.069
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	783	2.01.05	Outras Obrigações	516.194
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	-
1.01.08.03	Outros	783	2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	-
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	783	2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	-
1.02	Ativo Não Circulante	29.945.31	2.01.05.02	Outros	516.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.155.313	2.01.06	Provisões	29.191
1.02.01.01	Aplicações Fin Avaliadas a Valor Justo	26.797	2.01.06.01	Prov Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	-
1.02.01.02	Aplicações Fin Avaliadas ao Custo Amort	-	2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	-
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	-
1.02.01.03	Contas a Receber	212.180	2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	-
1.02.01.04	Estoques	-	2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	-
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.06.02	Outras Provisões	29.191
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.579.011	2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	-
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Cont Social Diferidos	1.579.011	2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	-
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	29.191
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.337.325	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.02	Passivo Não Circulante	17.721.745
1.02.01.09.03	Outros	-	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	12.976.958
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	5.529	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	12.360.056
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	493.502	2.02.01.02	Debêntures	616.902
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	437.072	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	401.222	2.02.02	Outras Obrigações	951.190
1.02.02	Investimentos	1.283.522	2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02.02.01	Participações Societárias	1.283.522	2.02.02.01.01	Débitos com Coligadas	-
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.264.520	2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19.002	2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	-
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.02.02.02	Outros	951.190
1.02.03	Imobilizado	16.171.560	2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	-
1.02.04	Intangível	9.334.921	2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-
1.02.04.01	Intangíveis	1.176.823	2.02.02.02.03	Perdas não realizadas com derivativos	92.476
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.02.02.02.04	Obrigações por compra de ações	516.706
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.176.823	2.02.02.02.05	Outras contas a pagar	342.008
1.02.04.02	Goodwill	8.158.098			

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPagi naFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=5129&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO E – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO GERDAU S/A – 2011

1	Ativo Total	49.981.794	2	Passivo Total	49.981.794
1.01	Ativo Circulante	17.319.149	2.01	Passivo Circulante	6.777.001
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.476.599	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	617.432
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.101.649	2.01.01.01	Obrigações Sociais	-
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	3.101.649	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	617.432
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	3.095.359	2.01.01.02.01	Salários a Pagar	617.432
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	6.290	2.01.02	Fornecedores	3.212.163
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	-
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.03	Contas a Receber	3.865.351	2.01.03	Obrigações Fiscais	591.983
1.01.03.01	Clientes	3.602.748	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	262.603	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	-
1.01.04	Estoques	8.059.427	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.756.993
1.01.06	Tributos a Recuperar	815.983	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.715.305
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	-	2.01.04.02	Debêntures	41.688
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	140	2.01.05	Outras Obrigações	566.632
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.05.02	Outros	566.632
1.01.08.03	Outros	140	2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	136.391
1.01.08.03.01	Ganhos não realizados com derivativos	140	2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	-
1.02	Ativo Não Circulante	32.662.645	2.01.05.02.03	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	-
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.498.166	2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	429.927
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.01.05.02.05	Perdas não realizadas com derivativos	314
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.06	Provisões	31.798
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.02	Passivo Não Circulante	16.684.990
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	11.926.535
1.02.01.03	Contas a Receber	201.989	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	11.182.290
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.01.02	Debêntures	744.245
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.547.967	2.02.02	Outras Obrigações	865.607
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.547.967	2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.02.02	Outros	865.607
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	111.955	2.02.03	Tributos Diferidos	1.858.725
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.636.255	2.02.04	Provisões	2.034.123
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	1.997.502
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	672.652
1.02.01.09.03	Outros	-	2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	217.696
1.02.01.09.04	Ganhos não realizados com derivativos	-	2.02.04.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	1.089.784
1.02.01.09.05	Depósitos judiciais	713.480	2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	17.370
1.02.01.09.06	Gastos antecipados com plano de pensão	533.740	2.02.04.02	Outras Provisões	36.621
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	389.035	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.02	Investimentos	1.439.911	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.02.01	Participações Societárias	1.374.657	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	26.519.803
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	1.355.291	2.03.01	Capital Social Realizado	19.249.181
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	19.366	2.03.02	Reservas de Capital	-237.199
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	65.254	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.03	Imobilizado	17.295.071	2.03.04	Reservas de Lucros	6.686.886
1.02.04	Intangível	10.429.497	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.04.01	Intangíveis	1.273.708	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-701.399
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
1.02.04.01.02	Outros intangíveis	1.273.708	2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-
1.02.04.02	Goodwill	9.155.789	2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.522.334

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=14379&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO F – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2006

1	Ativo Total	1.392.122	2	Passivo Total	1.392.122
1.01	Ativo Circulante	885.393	2.01	Passivo Circulante	413.775
1.01.01	Disponibilidades	183.221	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	80.857
1.01.02	Créditos	355.815	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	322.577	2.01.03	Fornecedores	98.799
1.01.02.01.01	Clientes	350.517	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	16.322
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	-19.288	2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	747
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	-8.652	2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	15.575
1.01.02.02	Créditos Diversos	33.238	2.01.05	Dividendos a Pagar	38.381
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	33.238	2.01.06	Provisões	-
1.01.03	Estoques	227.946	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	2.422
1.01.04	Outros	118.411	2.01.08	Outros	176.994
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	57.793	2.01.08.01	Salários e Encargos	28.337
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	42.770	2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	29.365
1.01.04.03	Impostos Diferidos	16.656	2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	29.230
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	1.192	2.01.08.04	Outros Débitos	63.338
1.02	Ativo Não Circulante	506.729	2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.128
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	74.906	2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	24.596
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02	Passivo Não Circulante	248.293
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	124	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	248.293
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	195.992
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	124	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.03	Outros	74.782	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	29.155	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	9.113	2.02.01.06	Outros	52.301
1.02.01.03.03	Consórcio para Revenda	26.639	2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	18.793
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	9.875	2.02.01.06.02	Provisão para Contingências	9.388
1.02.02	Ativo Permanente	431.823	2.02.01.06.03	Outras Exigibilidades	12.417
1.02.02.01	Investimentos	25.226	2.02.01.06.04	Programa Especial Parcelamento - PAES	11.703
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas - Ágio	-	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	204.364
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.04	Patrimônio Líquido	525.690
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	-	2.04.01	Capital Social Realizado	279.000
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	25.226	2.04.02	Reservas de Capital	-
1.02.02.02	Imobilizado	389.456	2.04.03	Reservas de Reavaliação	8.137
1.02.02.03	Intangível	5.744	2.04.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.04	Diferido	11.397	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
			2.04.04	Reservas de Lucro	238.553
			2.04.04.01	Legal	27.183
			2.04.04.02	Estatutária	-
			2.04.04.03	Para Contingências	-
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	211.370
			2.04.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	218.222
			2.04.04.07.02	Ações em Tesouraria	-6.852
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=RANDON%20S.A.%20IMPLEMENTOS%20E%20PARTICIPACOES&pregao=RANDON%20PART&ccvm=14109&data=31/12/2006&tipo=2>>

ANEXO G – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2007

1	Ativo Total	1.800.144	2	Passivo Total	1.800.144
1.01	Ativo Circulante	1.140.361	2.01	Passivo Circulante	659.771
1.01.01	Disponibilidades	252.879	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	239.171
1.01.02	Créditos	473.864	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	408.576	2.01.03	Fornecedores	119.900
1.01.02.01.01	Clientes	421.663	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.258
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	-5.406	2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	3.523
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	-7.681	2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	21.735
1.01.02.02	Créditos Diversos	65.288	2.01.05	Dividendos a Pagar	54.428
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	65.288	2.01.06	Provisões	-
1.01.03	Estoques	284.125	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	8.085
1.01.04	Outros	129.493	2.01.08	Outros	212.929
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	63.868	2.01.08.01	Salários e Encargos	36.368
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	11.610	2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	49.043
1.01.04.03	Impostos Diferidos	19.940	2.01.08.03	Cientes por Mercadoria a Entregar	24.676
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	1.998	2.01.08.04	Outros Débitos	29.084
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	32.077	2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.217
1.02	Ativo Não Circulante	659.783	2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	30.850
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.277	2.01.08.07	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	1.421
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.01.08.08	Comissões	7.193
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.09	Obrigações por Recursos de Consorciados	32.077
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02	Passivo Não Circulante	271.189
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	271.189
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	207.120
1.02.01.03	Outros	88.277	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	4.697	2.02.01.03	Provisões	10.647
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	9.062	2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	9.217
1.02.01.03.03	Consórcio para Revenda	26.578	2.02.01.03.02	Plano de Pensão	1.430
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	11.523	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	36.417	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02	Ativo Permanente	571.506	2.02.01.06	Outros	53.422
1.02.02.01	Investimentos	28.293	2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	35.376
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.06.03	Outras Exigibilidades	7.189
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas - Ágio	-	2.02.01.06.04	Programa Especial Parcelamento - PAES	9.979
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.02.01.06.05	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	878
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	28.293	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	246.240
1.02.02.02	Imobilizado	519.730	2.04	Patrimônio Líquido	622.944
1.02.02.03	Intangível	7.835	2.04.01	Capital Social Realizado	279.000
1.02.02.04	Diferido	15.648	2.04.02	Reservas de Capital	-
			2.04.03	Reservas de Reavaliação	8.092
			2.04.03.01	Ativos Próprios	-
			2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
			2.04.04	Reservas de Lucro	335.852
			2.04.04.01	Legal	35.817
			2.04.04.02	Estatutária	-
			2.04.04.03	Para Contingências	-
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	300.035
			2.04.04.07.01	Para Investimento e Capital de Giro	327.661
			2.04.04.07.02	Ações em Tesouraria	-27.626
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=RANDON%20S.A.%20IMPLEMENTOS%20E%20PARTICIPACOES&pregao=RANDON%20PART&ccvm=14109&data=31/12/2007&tipo=2>>

ANEXO H – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2008

1	Ativo Total	2.215.764	2	Passivo Total	2.215.764
1.01	Ativo Circulante	1.315.935	2.01	Passivo Circulante	647.383
1.01.01	Disponibilidades	316.372	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	225.231
1.01.02	Créditos	453.217	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	420.675	2.01.03	Fornecedores	71.082
1.01.02.01.01	Clientes	437.080	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	25.489
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	-3.902	2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	1.826
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	-12.503	2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.663
1.01.02.02	Créditos Diversos	32.542	2.01.05	Dividendos a Pagar	73.171
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	32.222	2.01.06	Provisões	-
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	320	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	10.920
1.01.03	Estoques	376.237	2.01.08	Outros	241.490
1.01.04	Outros	170.109	2.01.08.01	Salários e Encargos	34.884
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	80.622	2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	43.857
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	13.758	2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	20.704
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	42.456	2.01.08.04	Outros Débitos	33.710
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	2.699	2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	2.298
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	30.574	2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	34.531
1.02	Ativo Não Circulante	899.829	2.01.08.07	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	3.152
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	107.360	2.01.08.08	Comissões	10.408
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.01.08.09	Obrigações por Recursos de Consorciados	30.574
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	27.372
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02	Passivo Não Circulante	489.281
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	489.281
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	429.516
1.02.01.03	Outros	107.360	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	17.873	2.02.01.03	Provisões	10.079
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	7.389	2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	9.693
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcios	25.812	2.02.01.03.02	Plano de Pensão	386
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	5.556	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	50.730	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02	Ativo Permanente	792.469	2.02.01.06	Outros	49.686
1.02.02.01	Investimentos	39.053	2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	34.254
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	3.408
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.02.01.06.03	Programa Especial Parcelamento - PAES	8.042
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	39.053	2.02.01.06.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	739
1.02.02.02	Imobilizado	726.574	2.02.01.06.05	Impostos, Taxas e Contribuições	3.243
1.02.02.03	Intangível	12.773	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.04	Diferido	14.069	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	291.619
			2.05	Patrimônio Líquido	787.481
			2.05.01	Capital Social Realizado	400.000
			2.05.02	Reservas de Capital	-
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.047
			2.05.04	Reservas de Lucro	376.595
			2.05.04.01	Legal	47.564
			2.05.04.02	Estatutária	-
			2.05.04.03	Para Contingências	-
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	329.031
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.839
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	2.839
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=RANDON%20S.A.%20IMPLEMENTOS%20E%20PARTICIPACOES&pregao=RANDON%20PART&ccvm=14109&data=31/12/2008&tipo=2>>

ANEXO I – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2009

1	Ativo Total	2.577.230	2	Passivo Total	2.577.230
1.01	Ativo Circulante	1.630.700	2.01	Passivo Circulante	586.689
1.01.01	Disponibilidades	616.659	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	166.699
1.01.02	Créditos	487.022	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	418.509	2.01.03	Fornecedores	146.134
1.01.02.01.01	Clientes	436.806	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.988
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	-2.185	2.01.04.01	Imposto e Contribuição Social s/Lucro	1.844
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	-16.112	2.01.04.02	Impostos, Taxas e Contribuições	23.144
1.01.02.02	Créditos Diversos	68.513	2.01.05	Dividendos a Pagar	38.124
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	68.513	2.01.06	Provisões	-
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.498
1.01.03	Estoques	327.028	2.01.08	Outros	205.246
1.01.04	Outros	199.991	2.01.08.01	Salários e Encargos	44.319
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	112.767	2.01.08.02	Adiantamento de Clientes	34.377
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	12.030	2.01.08.03	Clientes por Mercadoria a Entregar	19.167
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	32.828	2.01.08.04	Outros Débitos	26.357
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	3.086	2.01.08.05	Programa Especial Parcelamento - PAES	-
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	39.280	2.01.08.06	Participações Empreg. e Administradores	29.151
1.02	Ativo Não Circulante	946.530	2.01.08.07	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	277
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.247	2.01.08.08	Comissões	12.275
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.01.08.09	Obrigações por Recursos de Consorciados	39.280
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.10	Instrumentos Financeiros Derivativos	43
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02	Passivo Não Circulante	784.221
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	784.221
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	703.266
1.02.01.03	Outros	88.247	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	16.781	2.02.01.03	Provisões	11.125
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	8.013	2.02.01.03.01	Provisão para Contingência	11.100
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcios	24.656	2.02.01.03.02	Plano de Pensão	25
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	12.265	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	26.532	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02	Ativo Permanente	858.283	2.02.01.06	Outros	69.830
1.02.02.01	Investimentos	44.557	2.02.01.06.01	Débitos com Partes Relacionadas	56.599
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.06.02	Outras Exigibilidades	1.726
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.02.01.06.03	Programa Especial Parcelamento - PAES	-
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	44.557	2.02.01.06.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	4.381
1.02.02.02	Imobilizado	770.252	2.02.01.06.05	Impostos, Taxas e Contribuições	7.124
1.02.02.03	Intangível	31.297	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.04	Diferido	12.177	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	322.181
			2.05	Patrimônio Líquido	884.139
			2.05.01	Capital Social Realizado	406.000
			2.05.02	Reservas de Capital	55
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	8.002
			2.05.04	Reservas de Lucro	470.952
			2.05.04.01	Legal	54.470
			2.05.04.02	Estatutária	-
			2.05.04.03	Para Contingências	-
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	416.482
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-870
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-870
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=RANDON%20S.A.%20IMPLEMENTOS%20E%20PARTICIPACOES&pregao=RANDON%20PART&ccvm=14109&data=31/12/2009&tipo=2>>

ANEXO J – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2010

1	Ativo Total	2.577.230	2	Passivo Total	3.711.245
1.01	Ativo Circulante	1.630.700	2.01	Passivo Circulante	951.150
1.01.01	Disponibilidades	616.659	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	57.901
1.01.02	Créditos	487.022	2.01.01.01	Obrigações Sociais	-
1.01.02.01	Clientes	418.509	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	57.901
1.01.02.01.01	Clientes	436.806	2.01.02	Fornecedores	143.317
1.01.02.01.02	Adiantamento de Contratos de Câmbio	-2.185	2.01.03	Obrigações Fiscais	47.417
1.01.02.01.03	Provisão p/Crédito Liquidação Duvidosa	-16.112	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	41.738
1.01.02.02	Créditos Diversos	68.513	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	5.298
1.01.02.02.01	Aplicações de Liquidez não Imediata	68.513	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	381
1.01.02.02.02	Instrumentos Financeiros Derivativos	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	386.823
1.01.03	Estoques	327.028	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	386.654
1.01.04	Outros	199.991	2.01.04.02	Debêntures	-
1.01.04.01	Impostos a Recuperar	112.767	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	169
1.01.04.02	Outras Contas a Receber	12.030	2.01.05	Outras Obrigações	285.315
1.01.04.03	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	32.828	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	7.131
1.01.04.04	Despesas do Exercício Seguinte	3.086	2.01.05.02	Outros	278.184
1.01.04.05	Direitos por Recursos de Consorciados	39.280	2.01.06	Provisões	30.377
1.02	Ativo Não Circulante	946.530	2.02	Passivo Não Circulante	1.142.353
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	88.247	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	956.499
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	956.499
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.02	Outras Obrigações	74.664
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.03	Tributos Diferidos	96.937
1.02.01.03	Outros	88.247	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.937
1.02.01.03.01	Outros Direitos Realizáveis	16.781	2.02.04	Provisões	14.253
1.02.01.03.02	Depósitos para Recursos	8.013	2.02.04.02	Outras Provisões	-
1.02.01.03.03	Cotas de Consórcios	24.656	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descont	-
1.02.01.03.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	12.265	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.01.03.05	Impostos a Recuperar	26.532	2.02.06.01	Lucros a Apropriar	-
1.02.02	Ativo Permanente	858.283	2.02.06.02	Receitas a Apropriar	-
1.02.02.01	Investimentos	44.557	2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	-
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.617.742
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.03.01	Capital Social Realizado	730.000
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	44.557	2.03.02	Reservas de Capital	55
1.02.02.02	Imobilizado	770.252	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.03	Intangível	31.297	2.03.04	Reservas de Lucros	316.294
1.02.02.04	Diferido	12.177	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.484
			2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	127.180
			2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	64.678
			2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	54.270
			2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	8.232
			2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	445.697

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=5278&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO L – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO RANDON S/A – 2011

1	Ativo Total	4.016.536	2	Passivo Total	4.016.536
1.01	Ativo Circulante	2.543.758	2.01	Passivo Circulante	1.064.087
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	736.191	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	64.864
1.01.02	Aplicações Financeiras	367.959	2.01.02	Fornecedores	189.134
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	141.747	2.01.03	Obrigações Fiscais	43.158
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	474.049
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	141.747	2.01.05	Outras Obrigações	255.347
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	226.212	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.261
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	226.212	2.01.05.02	Outros	250.086
1.01.03	Contas a Receber	616.495	2.01.06	Provisões	37.535
1.01.03.01	Clientes	616.495	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	-
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	-	2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	-
1.01.04	Estoques	591.310	2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	-
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.06.01.03	Provisões para Benefícios a Empregados	-
1.01.06	Tributos a Recuperar	151.148	2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	-
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	151.148	2.01.06.02	Outras Provisões	37.535
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.190	2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	25.038
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	77.465	2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	-
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.06.02.03	Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.06.02.04	Provisão para Comissões	12.497
1.01.08.03	Outros	77.465	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.01.08.03.01	Instrumentos Financeiros Derivativos	197	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.01.08.03.02	Direitos por Recursos de Consórcios	56.349	2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.01.08.03.03	Outras Contas	20.919	2.02	Passivo Não Circulante	1.091.091
1.02	Ativo Não Circulante	1.472.778	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.639
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	85.098	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.009.639
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	888.507
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	121.132
1.02.01.03	Contas a Receber	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.05	Ativos Biológicos	6.862	2.02.02	Outras Obrigações	52.431
1.02.01.06	Tributos Diferidos	-	2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	22.604
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.02.02	Outros	29.827
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.02.02.02.01	Obrigações por Pagamentos Baseados em Ações	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	78.236	2.02.02.02.02	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-
1.02.02	Investimentos	72.190	2.02.02.02.03	Impostos e Contribuições	14.371
1.02.02.01	Participações Societárias	72.190	2.02.02.02.04	Outras Contas	15.456
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	-	2.02.03	Tributos Diferidos	16.578
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	72.190	2.02.04	Provisões	12.443
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.03	Imobilizado	1.183.373	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.156.008	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.861.358
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	3.242	2.03.01	Capital Social Realizado	730.000
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	24.123	2.03.02	Reservas de Capital	55
1.02.04	Intangível	132.117	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.04.01	Intangíveis	132.117	2.03.04	Reservas de Lucros	503.220
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	132.117	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.04.02	Goodwill	-	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	658
			2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	120.339
			2.03.08.01	Ajuste Valor Atribuído ao Ativo Imobilizado	63.182
			2.03.08.02	Equivalência Patrimonial s/Resultados Abrangentes Controladas	49.513
			2.03.08.03	Outros Resultados Abrangentes	7.644
			2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	507.086

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=14566&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO M – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2006

1	Ativo Total	1.439.542	2	Passivo Total	1.439.542
1.01	Ativo Circulante	1.162.336	2.01	Passivo Circulante	563.934
1.01.01	Disponibilidades	40.065	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	221.304
1.01.02	Créditos	344.548	2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	212.678
1.01.02.01	Clientes	344.548	2.01.01.02	Captações no mercado aberto	8.626
1.01.02.01.01	Relações interfinanceiras	30.315	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01.02	Contas a receber de clientes	345.125	2.01.03	Fornecedores	109.885
1.01.02.01.03	Provisão p/créditos de liq. duvidosa	-28.956	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	17.231
1.01.02.01.04	Adiantamento de câmbio	-1.936	2.01.05	Dividendos a Pagar	13.422
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.06	Provisões	60.603
1.01.03	Estoques	191.257	2.01.06.01	Férias	19.678
1.01.03.01	Produtos prontos	41.865	2.01.06.02	Provisão para contingências	40.925
1.01.03.02	Produtos em elaboração	25.680	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.03.03	Matérias primas e materiais auxiliares	116.051	2.01.08	Outros	141.489
1.01.03.04	Mercadorias	551	2.01.08.01	Salários e ordenados	10.023
1.01.03.05	Adiantamento a fornecedores e outros	12.740	2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	10.710
1.01.03.06	Provisão para perdas nos estoques	-5.630	2.01.08.03	Representantes comissionados	27.885
1.01.04	Outros	586.466	2.01.08.04	Faturamento antecipado	4.281
1.01.04.01	Titulos e valores mobiliários	400.479	2.01.08.05	Juros sobre capital próprio	36.999
1.01.04.02	Impostos e contribuições a recuperar	121.267	2.01.08.06	Participações dos empregados	14.824
1.01.04.03	Impostos e contribuições diferidos	40.425	2.01.08.07	Participações dos administradores	6.031
1.01.04.04	Adiantamentos a funcionários	5.558	2.01.08.08	Serviços a faturar	-
1.01.04.05	Aplicação de recursos em despesas	1.599	2.01.08.09	Credores por contrato	-
1.01.04.06	Outras contas a receber	17.138	2.01.08.10	Outras contas a pagar	30.736
1.02	Ativo Não Circulante	277.206	2.02	Passivo Não Circulante	332.332
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	87.204	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	332.332
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	303.850
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	263.759
1.02.01.03	Outros	87.204	2.02.01.01.02	Captações no mercado aberto	40.091
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	844	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições diferidos	2.336	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.03.03	Contas a receber de clientes	78.547	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	4.279	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.05	Outras contas a receber	1.198	2.02.01.06	Outros	28.482
1.02.02	Ativo Permanente	190.002	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01	Investimentos	5.385	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7.295
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.04	Patrimônio Líquido	535.981
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	-	2.04.01	Capital Social Realizado	450.000
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.04.02	Reservas de Capital	1.056
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	-	2.04.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	5.385	2.04.04	Reservas de Lucro	84.925
1.02.02.02	Imobilizado	178.789	2.04.04.01	Legal	6.026
1.02.02.02.01	Terrenos	17.270	2.04.04.02	Estatutária	81.423
1.02.02.02.02	Prédios	77.811	2.04.04.02.01	Para aumento de capital	39.599
1.02.02.02.03	Máquinas e equipamentos	159.692	2.04.04.02.02	Para pagamento dividendos intermediário	32.212
1.02.02.02.04	Instalações	45.740	2.04.04.02.03	Para compra das próprias ações	9.612
1.02.02.02.05	Móveis e utensílios	7.208	2.04.04.02.04	Para reinvestimento	-
1.02.02.02.06	Veículos	5.910	2.04.04.03	Para Contingências	-
1.02.02.02.07	Equip. e sistemas de Proc. de dados	20.134	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.02.08	Imobilizações em andamento	17.363	2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
1.02.02.02.09	Outras imobilizações	6.267	2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.02.10	Adiantamento a fornecedores	-	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	-2.524
1.02.02.02.11	Depreciação acumulada	-178.606	2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	-2.524
1.02.02.03	Intangível	-	2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.02.04	Diferido	5.828	2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=17&razao=MARCOPOLO%20S.A.&pregao=MARCOPOLO&ccvm=8451&data=31/12/2006&tipo=2>>

ANEXO N – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2007

1	Ativo Total	2.046.670		2	Passivo Total	2.046.670
1.01	Ativo Circulante	1.489.893	2.01	Passivo Circulante	903.583	
1.01.01	Disponibilidades	146.879	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	417.496	
1.01.02	Créditos	554.925	2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	372.636	
1.01.02.01	Clientes	554.925	2.01.01.02	Captações no mercado aberto	44.860	
1.01.02.01.01	Relações interfinanceiras	73.460	2.01.02	Debêntures	-	
1.01.02.01.02	Contas a receber de clientes	511.727	2.01.03	Fornecedores	197.979	
1.01.02.01.03	Provisão p/créditos de liq. duvidosa	-30.262	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	24.581	
1.01.02.01.04	Adiantamento de câmbio	-	2.01.05	Dividendos a Pagar	40.497	
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.06	Provisões	27.310	
1.01.03	Estoques	229.820	2.01.06.01	Férias	27.310	
1.01.03.01	Produtos prontos	29.540	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	5.726	
1.01.03.02	Produtos em elaboração	25.826	2.01.08	Outros	189.994	
1.01.03.03	Matérias primas e materiais auxiliares	155.206	2.01.08.01	Salários e ordenados	14.234	
1.01.03.04	Mercadorias	476	2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	25.535	
1.01.03.05	Adiantamento a fornecedores e outros	20.297	2.01.08.03	Representantes comissionados	15.983	
1.01.03.06	Provisão para perdas nos estoques	-1.525	2.01.08.04	Juros sobre capital próprio	34.523	
1.01.04	Outros	558.269	2.01.08.05	Participações dos empregados	17.839	
1.01.04.01	Aplicações financeiras	348.646	2.01.08.06	Participações dos administradores	6.561	
1.01.04.02	Impostos e contribuições a recuperar	147.817	2.01.08.07	Serviços a faturar	34.154	
1.01.04.03	Impostos e contribuições diferidos	27.806	2.01.08.08	Credores por contrato	35.349	
1.01.04.04	Adiantamentos a funcionários	3.423	2.01.08.09	Outras contas a pagar	5.816	
1.01.04.05	Aplicação de recursos em despesas	2.081	2.02	Passivo Não Circulante	542.703	
1.01.04.06	Outras contas a receber	28.496	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	542.703	
1.02	Ativo Não Circulante	556.777	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	473.059	
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	287.852	2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	306.151	
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.01.02	Captações no mercado aberto	166.908	
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.02	Debêntures	-	
1.02.01.03	Outros	287.852	2.02.01.03	Provisões	-	
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	943	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-	
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições diferidos	14.337	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	
1.02.01.03.03	Contas a receber de clientes	196.001	2.02.01.06	Outros	69.644	
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	4.830	2.02.01.06.01	Impostos, taxas e contribuições	10.351	
1.02.01.03.05	Aplicações financeiras	71.067	2.02.01.06.02	Fornecedores	2.230	
1.02.01.03.06	Outras contas a receber	674	2.02.01.06.03	Benefícios a empregados	13.200	
1.02.02	Ativo Permanente	268.925	2.02.01.06.04	Provisão para contingências	42.648	
1.02.02.01	Investimentos	32.848	2.02.01.06.05	Outras contas a pagar	1.215	
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-	
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	-	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	7.836	
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.04	Patrimônio Líquido	592.548	
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	31.986	2.04.01	Capital Social Realizado	450.000	
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	862	2.04.02	Reservas de Capital	1.186	
1.02.02.02	Imobilizado	230.082	2.04.03	Reservas de Reavaliação	-	
1.02.02.02.01	Terrenos	18.518	2.04.03.01	Ativos Próprios	-	
1.02.02.02.02	Prédios	95.072	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-	
1.02.02.02.03	Máquinas e equipamentos	181.120	2.04.04	Reservas de Lucro	141.362	
1.02.02.02.04	Instalações	48.786	2.04.04.01	Legal	12.540	
1.02.02.02.05	Móveis e utensílios	9.114	2.04.04.03	Para Contingências	-	
1.02.02.02.06	Veículos	6.810	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-	
1.02.02.02.07	Equip. e sistemas de Proc. de dados	24.475	2.04.04.05	Retenção de Lucros	-	
1.02.02.02.08	Imobilizações em andamento	44.357	2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	
1.02.02.02.09	Outras imobilizações	3.241	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	-3.362	
1.02.02.02.10	Adiantamento a fornecedores	77	2.04.04.07.01	Ações em tesouraria	-3.362	
1.02.02.02.11	Depreciação acumulada	-201.488	2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-	
1.02.02.03	Intangível	-	2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	
1.02.02.04	Diferido	5.995				

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=17&razao=MARCOPOLO%20S.A.&pregao=MARCOPOLO&ccvm=8451&data=31/12/2007&tipo=2> >

ANEXO O – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2008

1	Ativo Total	2.435.045	2	Passivo Total	2.435.045
1.01	Ativo Circulante	1.710.781	2.01	Passivo Circulante	1.117.927
1.01.01	Disponibilidades	87.831	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	628.416
1.01.02	Créditos	687.299	2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	541.104
1.01.02.01	Clientes	687.299	2.01.01.02	Captações no mercado aberto	87.312
1.01.02.01.01	Relações interfinanceiras	139.967	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01.02	Contas a receber de clientes	591.898	2.01.03	Fornecedores	188.833
1.01.02.01.03	Provisão p/créditos de liq. duvidosa	-44.529	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	23.862
1.01.02.01.04	Adiantamento de câmbio	-37	2.01.05	Dividendos a Pagar	22.551
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.06	Provisões	26.845
1.01.03	Estoques	310.581	2.01.06.01	Férias	26.845
1.01.03.01	Produtos prontos	54.305	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.03.02	Produtos em elaboração	37.421	2.01.08	Outros	227.420
1.01.03.03	Matérias primas e materiais auxiliares	205.737	2.01.08.01	Salários e ordenados	14.275
1.01.03.04	Adiantamento a fornecedores e outros	15.282	2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	32.103
1.01.03.05	Provisão para perdas nos estoques	-2.164	2.01.08.03	Representantes comissionados	22.937
1.01.04	Outros	625.070	2.01.08.04	Juros sobre capital próprio	37.259
1.01.04.01	Aplicações financeiras	346.520	2.01.08.05	Participações dos empregados	21.386
1.01.04.02	Impostos e contribuições a recuperar	173.497	2.01.08.06	Participações dos administradores	7.074
1.01.04.03	Impostos e contribuições diferidos	40.875	2.01.08.07	Serviços a faturar	33.240
1.01.04.04	Adiantamentos a funcionários	9.320	2.01.08.08	Credores por contrato	38.533
1.01.04.05	Aplicação de recursos em despesas	1.220	2.01.08.09	Outras contas a pagar	20.613
1.01.04.06	Outras contas a receber	53.638	2.02	Passivo Não Circulante	621.800
1.02	Ativo Não Circulante	724.264	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	621.800
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	373.986	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	551.703
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	264.007
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01.02	Captações no mercado aberto	287.696
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03	Outros	373.986	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	2.940	2.02.01.06	Outros	70.097
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições diferidos	26.329	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.01.03.03	Contas a receber de clientes	329.726	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	11.809
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	14.617	2.05	Patrimônio Líquido	683.509
1.02.01.03.05	Aplicações financeiras	83	2.05.01	Capital Social Realizado	450.000
1.02.01.03.06	Outras contas a receber	291	2.05.02	Reservas de Capital	708
1.02.02	Ativo Permanente	350.278	2.05.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.01	Investimentos	912	2.05.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.05.04	Reservas de Lucro	225.221
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	912	2.05.04.01	Legal	19.916
1.02.02.02	Imobilizado	268.982	2.05.04.02	Estatutária	211.363
1.02.02.02.01	Terrenos	20.409	2.05.04.02.01	Para aumento de capital	136.230
1.02.02.02.02	Prédios e instalações	153.248	2.05.04.02.02	Para pagamento dividendos intermediário	45.000
1.02.02.02.03	Máquinas e equipamentos	209.908	2.05.04.02.03	Para compra das próprias ações	30.133
1.02.02.02.04	Móveis e utensílios	12.631	2.05.04.03	Para Contingências	-
1.02.02.02.05	Veículos	9.032	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.02.06	Equipamentos de computação	13.049	2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
1.02.02.02.07	Imobilizações em andamento	44.010	2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.02.08	Outras imobilizações	25.415	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-6.058
1.02.02.02.09	Depreciação acumulada	-218.720	2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-6.058
1.02.02.03	Intangível	68.794	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	7.580
1.02.02.03.01	Softwares	42.162	2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
1.02.02.03.02	Marcas e patentes	2.097	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	7.580
1.02.02.03.03	Ágio	49.314	2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
1.02.02.03.04	Amortização acumulada	-24.779	2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.02.04	Diferido	11.590	2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=17&razao=MARCOPOLO%20S.A.&pregao=MARCOPOLO&ccvm=8451&data=31/12/2008&tipo=2> >

ANEXO P – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2009

1	Ativo Total	2.492.246	2	Passivo Total	2.492.246
1.01	Ativo Circulante	1.669.395	2.01	Passivo Circulante	853.763
1.01.01	Disponibilidades	503.925	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	385.633
1.01.02	Créditos	706.100	2.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	243.259
1.01.02.01	Clientes	706.100	2.01.01.02	Captações no mercado aberto	142.374
1.01.02.01.01	Relações interfinanceiras	190.809	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01.02	Contas a receber de clientes	566.113	2.01.03	Fornecedores	207.070
1.01.02.01.03	Provisão p/créditos de liq. duvidosa	-50.822	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	42.433
1.01.02.01.04	Adiantamento de câmbio	-	2.01.05	Dividendos a Pagar	29.858
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.06	Provisões	21.509
1.01.03	Estoques	244.195	2.01.06.01	Férias	21.509
1.01.03.01	Produtos prontos	53.510	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.03.02	Produtos em elaboração	33.867	2.01.08	Outros	167.260
1.01.03.03	Matérias primas e materiais auxiliares	151.953	2.01.08.01	Salários e ordenados	16.204
1.01.03.04	Adiantamento a fornecedores e outros	7.935	2.01.08.02	Adiantamentos de clientes	19.613
1.01.03.05	Provisão para perdas nos estoques	-3.070	2.01.08.03	Representantes comissionados	20.512
1.01.04	Outros	215.175	2.01.08.04	Juros sobre capital próprio	13.718
1.01.04.01	Títulos e valores mobiliários	37.438	2.01.08.05	Participações dos empregados	20.869
1.01.04.02	Impostos e contribuições a recuperar	94.344	2.01.08.06	Participações dos administradores	7.552
1.01.04.03	Impostos e contribuições diferidos	35.004	2.01.08.07	Serviços a faturar	25.465
1.01.04.04	Adiantamentos a funcionários	2.379	2.01.08.08	Credores por contrato	27.640
1.01.04.05	Aplicação de recursos em despesas	981	2.01.08.09	Outras contas a pagar	15.687
1.01.04.06	Outras contas a receber	45.029	2.02	Passivo Não Circulante	905.625
1.02	Ativo Não Circulante	822.851	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	905.625
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	454.596	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	868.729
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.02.01.01.01	Empréstimos e financiamentos	496.610
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01.02	Captações no mercado aberto	372.119
1.02.01.03	Outros	454.596	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.01	Impostos e contribuições a recuperar	2.434	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.03.02	Impostos e contribuições diferidos	25.080	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.03	Contas a receber de clientes	398.943	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.04	Depósitos judiciais	13.745	2.02.01.06	Outros	36.896
1.02.01.03.05	Títulos e valores mobiliários	-	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.01.03.07	Outras contas a receber	14.394	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	8.815
1.02.02	Ativo Permanente	368.255	2.05	Patrimônio Líquido	724.043
1.02.02.01	Investimentos	927	2.05.01	Capital Social Realizado	450.000
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.05.02	Reservas de Capital	-806
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.05.02.01	Subvenção para investimentos	688
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	927	2.05.02.02	Ganho c/alienação de ações em tesourari	-1.494
1.02.02.02	Imobilizado	290.768	2.05.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.02.01	Terrenos	22.680	2.05.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.02.02	Prédios e instalações	166.132	2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
1.02.02.02.03	Máquinas e equipamentos	248.692	2.05.04	Reservas de Lucro	301.328
1.02.02.02.04	Móveis e utensílios	10.156	2.05.04.01	Legal	26.755
1.02.02.02.05	Veículos	8.396	2.05.04.02	Estatutária	277.000
1.02.02.02.06	Equipamentos de computação	12.603	2.05.04.03	Para Contingências	-
1.02.02.02.07	Imobilizações em andamento	30.526	2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.02.08	Outras imobilizações	16.249	2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
1.02.02.02.09	Depreciação acumulada	-224.666	2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.03	Intangível	68.416	2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	-2.427
1.02.02.03.01	Softwares	45.877	2.05.04.07.01	Ações em tesouraria	-2.427
1.02.02.03.02	Marcas e patentes	1.485	2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.479
1.02.02.03.03	Ágio	53.144	2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
1.02.02.03.04	Outros	1.028	2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-26.479
1.02.02.03.05	Amortização acumulada	-33.118	2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
1.02.02.04	Diferido	8.144	2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=17&razao=MARCOPOLO%20S.A.&pregao=MARCOPOLO&ccvm=8451&data=31/12/2009&tipo=2>>

ANEXO Q – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2010

1	Ativo Total	3.029.601	2	Passivo Total	3.029.601
1.01	Ativo Circulante	1.990.509	2.01	Passivo Circulante	948.736
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	672.123	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	135.427
1.01.02	Aplicações Financeiras	54.092	2.01.01.01	Obrigações Sociais	135.427
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	54.092	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	-
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	54.092	2.01.02	Fornecedores	306.901
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	184.347
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	122.554
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.03	Obrigações Fiscais	64.938
1.01.03	Contas a Receber	810.464	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	55.440
1.01.03.01	Clientes	810.464	2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	55.440
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	-	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.372
1.01.04	Estoques	311.448	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	126
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	268.200
1.01.06	Tributos a Recuperar	87.144	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	268.200
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	87.144	2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	247.608
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	20.592
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	55.238	2.01.04.02	Debêntures	-
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.05	Outras Obrigações	173.270
1.01.08.03	Outros	55.238	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02	Ativo Não Circulante	1.039.092	2.01.05.02	Outros	173.270
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	625.217	2.01.06	Provisões	-
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	128.096	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	-
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	128.096	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.03	Contas a Receber	453.806	2.02	Passivo Não Circulante	1.117.475
1.02.01.03.01	Clientes	425.700	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.094.439
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	28.106	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.094.439
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.06	Tributos Diferidos	43.315	2.02.02	Outras Obrigações	5.592
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	43.315	2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.02.02	Outros	5.592
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.02.03	Tributos Diferidos	-
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	-	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-	2.02.04	Provisões	17.444
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	-	2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.02	Investimentos	22.272	2.02.06.01	Lucros a Apropriar	-
1.02.02.01	Participações Societárias	22.272	2.02.06.02	Receitas a Apropriar	-
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	22.133	2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	139	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	963.390
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.03.01	Capital Social Realizado	700.000
1.02.03	Imobilizado	318.761	2.03.02	Reservas de Capital	-790
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	318.761	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.04	Reservas de Lucros	268.384
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	-	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.04	Intangível	72.842	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-11.700
1.02.04.01	Intangíveis	72.842	2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-
1.02.04.02	Goodwill	-	2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	7.496

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=4934&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO R – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO MARCOPOLO S/A – 2011

1	Ativo Total	3.381.131	2	Passivo Total	3.381.131
1.01	Ativo Circulante	2.294.843	2.01	Passivo Circulante	1.321.265
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	904.318	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	124.597
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.394	2.01.01.01	Obrigações Sociais	124.597
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.394	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	-
1.01.02.01.01	Titulos para Negociação	2.394	2.01.02	Fornecedores	324.261
1.01.02.01.02	Titulos Disponíveis para Venda	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	265.923
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	58.338
1.01.02.02.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.03	Obrigações Fiscais	69.774
1.01.03	Contas a Receber	920.217	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	59.491
1.01.03.01	Clientes	920.217	2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	59.491
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	-	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	9.793
1.01.04	Estoques	368.330	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	490
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	617.219
1.01.06	Tributos a Recuperar	53.466	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	617.219
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	53.466	2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	515.975
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	101.244
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	46.118	2.01.04.02	Debêntures	-
1.02	Ativo Não Circulante	1.086.288	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	633.624	2.01.05	Outras Obrigações	185.414
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	116.371	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02.01.01.01	Titulos para Negociação	-	2.01.05.02	Outros	185.414
1.02.01.01.02	Titulos Disponíveis para Venda	116.371	2.01.06	Provisões	-
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	-
1.02.01.02.01	Titulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
1.02.01.03	Contas a Receber	448.660	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.03.01	Clientes	433.825	2.02	Passivo Não Circulante	888.374
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	14.835	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	869.809
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	869.809
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	842.798
1.02.01.06	Tributos Diferidos	68.593	2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	27.011
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	-	2.02.02	Outras Obrigações	2.493
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.02.03	Tributos Diferidos	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
1.02.02	Investimentos	21.802	2.02.04	Provisões	16.072
1.02.02.01	Participações Societárias	21.802	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	21.577	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	225	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.171.492
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.03.01	Capital Social Realizado	700.000
1.02.03	Imobilizado	353.567	2.03.02	Reservas de Capital	-1.578
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	353.567	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.04	Reservas de Lucros	490.027
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	-	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.04	Intangível	77.295	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.305
1.02.04.01	Intangíveis	77.295	2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-
1.02.04.02	Goodwill	-	2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	9.348

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=14567&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO S – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2006

1	Ativo Total	1.200.396		2	Passivo Total	1.200.396
1.01	Ativo Circulante	883.158	2.01	Passivo Circulante	627.633	
1.01.01	Disponibilidades	287.203	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	93.365	
1.01.01.01	Caixa	5.830	2.01.02	Debêntures	-	
1.01.01.02	Bancos	28.283	2.01.03	Fornecedores	220.272	
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	253.090	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	131.378	
1.01.02	Créditos	402.120	2.01.04.01	Impostos s/ Vendas	74.256	
1.01.02.01	Clientes	402.120	2.01.04.02	Encargos Sociais	6.019	
1.01.02.01.01	Contas a Receber	435.748	2.01.04.03	Impostos Parcelados	1.086	
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	-33.628	2.01.04.04	Outros Impostos	4.132	
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	42.058	
1.01.03	Estoques	117.533	2.01.04.06	Provisão p/ Encargos s/ Férias	3.827	
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	116.552	2.01.05	Dividendos a Pagar	49.604	
1.01.03.02	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	981	2.01.05.01	Dividendos Propostos	33.381	
1.01.04	Outros	76.302	2.01.05.02	Juros Sobre Capital Próprio	16.186	
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	11.084	2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	37	
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	28.432	2.01.06	Provisões	18.497	
1.01.04.03	Impostos Diferidos	35.748	2.01.06.01	Provisões p/ Férias	10.839	
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	1.038	2.01.06.02	Provisões p/ Riscos Trabalhistas	2.689	
1.02	Ativo Não Circulante	317.238	2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	4.969	
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	36.805	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-	
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.01.08	Outros	114.517	
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	733	2.01.08.01	Salários a Pagar	27.648	
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.01.08.02	Aluguéis	13.154	
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.01.08.03	Participações Estatutárias	4.329	
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	733	2.01.08.04	Outras Obrigações	62.544	
1.02.01.03	Outros	36.072	2.01.08.05	Obrigações c/ Clientes	6.842	
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	2.276	2.02	Passivo Não Circulante	28.797	
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.712	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	28.797	
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	13.453	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	-	
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	15.631	2.02.01.02	Debêntures	-	
1.02.02	Ativo Permanente	280.433	2.02.01.03	Provisões	19.033	
1.02.02.01	Investimentos	63	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-	
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	-	2.02.01.06	Outros	9.764	
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-	
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	-	2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	-	
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	63	2.04	Patrimônio Líquido	543.966	
1.02.02.02	Imobilizado	241.062	2.04.01	Capital Social Realizado	399.820	
1.02.02.03	Intangível	39.308	2.04.02	Reservas de Capital	118.165	
1.02.02.04	Diferido	-	2.04.02.01	Correção Monetária do Capital	-	
			2.04.02.02	Subvenções p/ Investimentos	-	
			2.04.02.03	Ágio na Incorporação	118.165	
			2.04.03	Reservas de Reavaliação	-	
			2.04.04	Reservas de Lucro	25.981	
			2.04.04.01	Legal	1.780	
			2.04.04.02	Estatutária	-	
			2.04.04.03	Para Contingências	-	
			2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-	
			2.04.04.05	Retenção de Lucros	-	
			2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-	
			2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	24.201	
			2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-	
			2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-	

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=18&razao=LOJAS%20RENNER%20S.A.&pregao=LOJAS%20RENNER&ccvm=8133&data=31/12/2006&tipo=2>>

ANEXO T – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2007

1	Ativo Total	1.381.408		2	Passivo Total	1.381.408
1.01	Ativo Circulante	1.005.340		2.01	Passivo Circulante	754.543
1.01.01	Disponibilidades	61.789		2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	121.559
1.01.01.01	Caixa	6.457		2.01.02	Debêntures	-
1.01.01.02	Bancos	55.332		2.01.03	Fornecedores	260.050
1.01.02	Créditos	724.067		2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	125.773
1.01.02.01	Clientes	489.424		2.01.04.01	Impostos s/ Vendas	93.264
1.01.02.01.01	Contas a Receber	542.467		2.01.04.02	Encargos Sociais	6.815
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	-53.043		2.01.04.03	Impostos Parcelados	1.138
1.01.02.02	Créditos Diversos	234.643		2.01.04.04	Outros Impostos	7.605
1.01.02.02.01	Aplicações Financeiras	234.643		2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	12.309
1.01.03	Estoques	150.594		2.01.04.06	Provisão p/ Encargos s/ Férias	4.642
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	140.142		2.01.05	Dividendos a Pagar	112.270
1.01.03.02	Importações em Andamento	8.594		2.01.05.01	Dividendos Propostos	82.225
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	1.858		2.01.05.02	Juros Sobre Capital Próprio	29.978
1.01.04	Outros	68.890		2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	67
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	7.541		2.01.06	Provisões	23.673
1.01.04.02	Impostos a Recuperar	14.951		2.01.06.01	Provisões p/ Férias	13.415
1.01.04.03	Impostos Diferidos	44.584		2.01.06.02	Provisões p/ Riscos Trabalhistas	4.102
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	1.814		2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	6.156
1.02	Ativo Não Circulante	376.068		2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	40.828		2.01.08	Outros	111.218
1.02.01.01	Créditos Diversos	-		2.01.08.01	Salários a Pagar	27.735
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	641		2.01.08.02	Aluguéis	15.792
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-		2.01.08.03	Participações Estatutárias	5.368
1.02.01.02.02	Com Controladas	-		2.01.08.04	Outras Obrigações	52.932
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	641		2.01.08.05	Obrigações c/ Clientes	9.391
1.02.01.03	Outros	40.187		2.02	Passivo Não Circulante	43.937
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	8.104		2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	43.937
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	9.386		2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	-
1.02.01.03.03	Impostos a Recuperar	9.325		2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.04	Impostos Diferidos	13.372		2.02.01.03	Provisões	20.387
1.02.02	Ativo Permanente	335.240		2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	20.387
1.02.02.01	Investimentos	63		2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-		2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas-Ágio	-		2.02.01.06	Outros	23.550
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-		2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	8.699
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Ágio	-		2.02.01.06.02	Impostos Parcelados	5.008
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	63		2.02.01.06.03	Outras Obrigações	9.843
1.02.02.02	Imobilizado	283.768		2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.03	Intangível	51.409		2.03	Part. de Acionistas Não Controladores	-
1.02.02.04	Diferido	-		2.04	Patrimônio Líquido	582.928
				2.04.01	Capital Social Realizado	399.820
				2.04.02	Reservas de Capital	118.165
				2.04.02.01	Correção Monetária do Capital	-
				2.04.02.02	Subvenções p/ Investimentos	-
				2.04.02.03	Ágio na Incorporação	118.165
				2.04.03	Reservas de Reavaliação	-
				2.04.03.01	Ativos Próprios	-
				2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
				2.04.04	Reservas de Lucro	64.943
				2.04.04.01	Legal	1.780
				2.04.04.02	Estatutária	-
				2.04.04.03	Para Contingências	-
				2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
				2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
				2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
				2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	63.163
				2.04.04.07.01	Para Investimentos	63.163
				2.04.04.07.02	Para Aumento de Capital	-
				2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
				2.04.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=18&razao=LOJAS%20RENNER%20S.A.&pregao=LOJAS%20RENNER&ccvm=8133&data=31/12/2007&tipo=2> >

ANEXO U – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2008

1	Ativo Total	1.559.105		2	Passivo Total	1.559.105
	Ativo Circulante	1.105.978			Passivo Circulante	766.640
1.01.01	Disponibilidades	178.700		2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	317.909
1.01.01.01	Caixa	8.219		2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	130.834
1.01.01.02	Bancos	16.169		2.01.01.02	Financiamento - Operações CDCI	187.075
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	154.312		2.01.02	Debêntures	-
1.01.02	Créditos	646.819		2.01.03	Fornecedores	169.888
1.01.02.01	Cientes	646.819		2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	128.663
1.01.02.01.01	Contas a Receber	703.349		2.01.04.01	Tributos s/ Vendas	96.571
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	-56.530		2.01.04.02	Encargos Sociais	6.737
1.01.02.02	Créditos Diversos	-		2.01.04.03	Tributos Parcelados	1.186
1.01.03	Estoques	189.345		2.01.04.04	Outros Tributos	3.093
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	140.374		2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	15.536
1.01.03.02	Importações em Andamento	48.137		2.01.04.06	Prov. p/ Encargos s/ Férias	5.540
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	834		2.01.05	Dividendos a Pagar	40.838
1.01.04	Outros	91.114		2.01.05.01	Dividendos Propostos	8.621
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	26.632		2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	32.080
1.01.04.02	Tributos a Recuperar	21.991		2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	137
1.01.04.03	Tributos Diferidos	41.868		2.01.06	Provisões	29.425
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	623		2.01.06.01	Provisão p/ Férias	16.010
1.02	Ativo Não Circulante	453.127		2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	5.504
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	43.956		2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	7.911
1.02.01.01	Créditos Diversos	-		2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-		2.01.08	Outros	79.917
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-		2.01.08.01	Salários a Pagar	14.076
1.02.01.02.02	Com Controladas	-		2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	18.172
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-		2.01.08.03	Participações Estatutárias	2.701
1.02.01.03	Outros	43.956		2.01.08.04	Outras Obrigações	32.561
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	12.290		2.01.08.05	Obrigações com Clientes	12.407
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	6.657		2.02	Passivo Não Circulante	80.972
1.02.01.03.03	Tributos a Recuperar	13.017		2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	80.972
1.02.01.03.04	Tributos Diferidos	11.992		2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	29.661
1.02.02	Ativo Permanente	409.171		2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.02.01	Investimentos	63		2.02.01.03	Provisões	22.530
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-		2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	22.530
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-		2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	63		2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02.02	Imobilizado	358.628		2.02.01.06	Outros	28.781
1.02.02.03	Intangível	50.480		2.02.01.06.01	Impostos, Taxas e Contribuições	14.445
1.02.02.04	Diferido	-		2.02.01.06.02	Tributos Parcelados	4.047
				2.02.01.06.03	Outras Obrigações	10.289
				2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
				2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	-
				2.05	Patrimônio Líquido	711.493
				2.05.01	Capital Social Realizado	399.926
				2.05.02	Reservas de Capital	138.941
				2.05.02.01	Ágio na Incorporação	118.165
				2.05.02.02	Plano de Opção de Compra de Ações	20.776
				2.05.03	Reservas de Reavaliação	-
				2.05.03.01	Ativos Próprios	-
				2.05.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
				2.05.04	Reservas de Lucro	172.626
				2.05.04.01	Legal	1.812
				2.05.04.02	Estatutária	-
				2.05.04.03	Para Contingências	-
				2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
				2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
				2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
				2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	170.814
				2.05.04.07.01	Para Investimentos	170.814
				2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
				2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
				2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-
				2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
				2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
				2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: <<http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=18&razao=LOJAS%20RENNER%20S.A.&pregao=LOJAS%20RENNER&ccvm=8133&data=31/12/2008&tipo=2>>

ANEXO V – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2009

1	Ativo Total	1.921.197	2	Passivo Total	1.921.197
1.01	Ativo Circulante	1.477.545	2.01	Passivo Circulante	1.062.130
1.01.01	Disponibilidades	411.370	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	382.417
1.01.01.01	Caixa	9.349	2.01.01.01	Empréstimos e Financiamentos	99.498
1.01.01.02	Bancos	18.595	2.01.01.02	Financiamento - V.financiada e EP	282.919
1.01.01.03	Aplicações de Liquidez Imediata	383.426	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02	Créditos	768.412	2.01.03	Fornecedores	268.072
1.01.02.01	Clientes	768.412	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	141.159
1.01.02.01.01	Contas a Receber	829.583	2.01.04.01	Tributos s/ Vendas	103.277
1.01.02.01.02	Provisão p/ Perdas em Crédito	-61.171	2.01.04.02	Encargos Sociais	7.278
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.04.03	Tributos Parcelados	1.201
1.01.03	Estoques	203.693	2.01.04.04	Outros Tributos	2.772
1.01.03.01	Mercadorias p/ Revenda	185.290	2.01.04.05	Provisão p/ Imp. Renda e Cont. Social	21.108
1.01.03.02	Importações em Andamento	17.467	2.01.04.06	Prov. p/ Encargos s/ Férias	5.523
1.01.03.03	Materiais Auxiliares e Almoxarifado	936	2.01.05	Dividendos a Pagar	136.445
1.01.04	Outros	94.070	2.01.05.01	Dividendos Propostos	97.505
1.01.04.01	Outras Contas a Receber	24.812	2.01.05.02	Juros s/ Capital Próprio	38.801
1.01.04.02	Tributos a Recuperar	16.025	2.01.05.03	Outras Obrigações Estatutárias	139
1.01.04.03	Tributos Diferidos	49.240	2.01.06	Provisões	32.294
1.01.04.04	Despesas Antecipadas	3.993	2.01.06.01	Provisão p/ Férias	15.962
1.02	Ativo Não Circulante	443.652	2.01.06.02	Provisão p/ Riscos Trabalhistas	5.652
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	39.904	2.01.06.03	Provisão p/ Riscos Cíveis	10.680
1.02.01.01	Créditos Diversos	-	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08	Outros	101.743
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.01.08.01	Salários a Pagar	31.433
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.01.08.02	Aluguéis a Pagar	16.842
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.01.08.03	Participações Estatutárias	6.007
1.02.01.03	Outros	39.904	2.01.08.04	Outras Obrigações	32.717
1.02.01.03.01	Depósitos Judiciais	9.443	2.01.08.05	Obrigações com Clientes	14.744
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.998	2.02	Passivo Não Circulante	81.427
1.02.01.03.03	Tributos a Recuperar	11.726	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	81.427
1.02.01.03.04	Tributos Diferidos	13.737	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	35.271
1.02.02	Ativo Permanente	403.748	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.02.01	Investimentos	63	2.02.01.03	Provisões	26.277
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.03.01	Provisões p/ Riscos Tributários e Cíveis	26.277
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.02.01.03	Outros Investimentos	63	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.02.02	Imobilizado	357.572	2.02.01.06	Outros	19.879
1.02.02.03	Intangível	46.113	2.03	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.04	Diferido	-	2.04	Part. de Acionistas Não Controladores	-
			2.05	Patrimônio Líquido	777.640
			2.05.01	Capital Social Realizado	402.945
			2.05.02	Reservas de Capital	156.184
			2.05.03	Reservas de Reavaliação	-
			2.05.04	Reservas de Lucro	220.023
			2.05.04.01	Legal	1.812
			2.05.04.02	Estatutária	-
			2.05.04.03	Para Contingências	-
			2.05.04.04	De Lucros a Realizar	-
			2.05.04.05	Retenção de Lucros	-
			2.05.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
			2.05.04.07	Outras Reservas de Lucro	218.211
			2.05.04.07.01	Para Investimentos	218.211
			2.05.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-1.512
			2.05.05.01	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
			2.05.05.02	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.05.05.03	Ajustes de Combinação de Negócios	-
			2.05.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.05.07	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=18&razao=LOJAS%20RENNER%20S.A.&pregao=LOJAS%20RENNER&ccvm=8133&data=31/12/2009&tipo=2>>

ANEXO X – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2010

1	Ativo Total	2.456.015	2	Passivo Total	2.456.015
1.01	Ativo Circulante	1.872.921	2.01	Passivo Circulante	977.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	683.661	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.108
1.01.02	Aplicações Financeiras	-	2.01.01.01	Obrigações Sociais	15.753
	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor				
1.01.02.01	Justo	-	2.01.01.01.01	Encargos sociais	15.753
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	56.355
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.01.02.01	Salários a pagar	56.355
	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo				
1.01.02.02	Amortizado	-	2.01.02	Fornecedores	318.285
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	318.285
1.01.03	Contas a Receber	893.748	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.03.01	Clientes	863.493	2.01.03	Obrigações Fiscais	146.674
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	30.255	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	68.940
1.01.04	Estoques	275.950	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	77.104
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	630
1.01.06	Tributos a Recuperar	18.610	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	279.426
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	18.610	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	279.426
1.01.07	Despesas Antecipadas	952	2.01.04.02	Debêntures	-
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.05	Outras Obrigações	143.501
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.08.03	Outros	-	2.01.05.02	Outros	143.501
1.02	Ativo Não Circulante	583.094	2.01.06	Provisões	17.581
	Ativo Realizável a Longo Prazo		2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	17.581
1.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor				
1.02.01.01	Justo	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.06.02.01	Provisões para Garantias	-
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	-
	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo			Provisões para Passivos Ambientais e de Desativação	-
1.02.01.02	Amortizado	-	2.01.06.02.03	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.03	Contas a Receber	5.872	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.03.01	Clientes	-	2.01.07.02	Passivo Não Circulante	457.132
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	5.872	2.02	Empréstimos e Financiamentos	377.076
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.01	Outras Obrigações	36.642
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.02.02	Tributos Diferidos	-
1.02.01.06	Tributos Diferidos	75.457	2.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
	Imposto de Renda e Contribuição Social		2.02.03.01	Provisões	43.414
1.02.01.06.01	Diferidos	-	2.02.04	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	43.414
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.04.01	Outras Provisões	-
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.02.04.02	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	-	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-	2.02.05.01	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	2.02.05.02	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	22.122	2.02.06	Lucros a Apropriar	-
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.02.06.01	Receitas a Apropriar	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.02.06.02	Subvenções de Investimento a Apropriar	-
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	9.515	2.02.06.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.021.308
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	12.607	2.03	Capital Social Realizado	408.734
1.02.02	Investimentos	63	2.03.01	Reservas de Capital	173.570
1.02.02.01	Participações Societárias	63	2.03.02	Ágio na Emissão de Ações	-
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	-	2.03.02.01	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	118.165
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	63	2.03.02.02	Alienação de Bônus de Subscrição	-
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.03.02.03	Opções Outorgadas	55.405
1.02.03	Imobilizado	412.603	2.03.02.04	Ações em Tesouraria	-
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	396.546	2.03.02.05	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.02.06	Reservas de Reavaliação	-
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.057	2.03.03	Reservas de Lucros	441.614
1.02.04	Intangível	66.977	2.03.04	Reserva Legal	1.812
1.02.04.01	Intangíveis	66.977	2.03.04.01	Reserva Estatutária	-
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.03.04.02	Reserva para Contingências	-
1.02.04.01.02	Outros	66.977	2.03.04.03	Reserva de Lucros a Realizar	-
1.02.04.02	Goodwill	-	2.03.04.04	Reserva de Retenção de Lucros	-
			2.03.04.05	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	-
			2.03.04.06	Reserva de Incentivos Fiscais	-
			2.03.04.07	Dividendo Adicional Proposto	144.584
			2.03.04.08	Ações em Tesouraria	-
			2.03.04.09	Reserva para investimento e expansão	295.218
			2.03.04.10	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.03.05	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-2.610
			2.03.06	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.03.07	Outros Resultados Abrangentes	-
			2.03.08	Participação dos Acionistas Não Controladores	-
			2.03.09		-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/frmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=4793&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO Y – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO LOJAS RENNER S.A – 2011

1	Ativo Total	2.983.504	2	Passivo Total	2.983.504
1.01	Ativo Circulante	2.035.555	2.01	Passivo Circulante	1.065.575
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	578.264	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	67.001
1.01.02	Aplicações Financeiras	-	2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.235
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.01.01.01.01	Encargos sociais	20.235
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	46.766
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.01.02.01	Salários a pagar	46.766
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.02	Fornecedores	429.887
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	429.887
1.01.03	Contas a Receber	1.022.451	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.03.01	Clientes	1.006.315	2.01.03	Obrigações Fiscais	211.273
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	16.136	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	97.020
1.01.04	Estoques	402.748	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	113.411
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	842
1.01.06	Tributos a Recuperar	30.445	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	172.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	30.445	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	172.159
1.01.07	Despesas Antecipadas	1.647	2.01.04.02	Debêntures	-
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.05	Outras Obrigações	166.131
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.08.03	Outros	-	2.01.05.02	Outros	166.131
1.02	Ativo Não Circulante	947.949	2.01.06	Provisões	19.124
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	143.547	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	19.124
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	-	2.02	Passivo Não Circulante	762.931
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	666.003
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.02.01.02	Debêntures	298.057
1.02.01.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.03	Contas a Receber	4.564	2.02.02	Outras Obrigações	49.642
1.02.01.03.01	Clientes	-	2.02.03	Tributos Diferidos	-
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.564	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.04	Provisões	47.286
1.02.01.05	Ativos Biológicos	-	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.06	Tributos Diferidos	115.517	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.154.998
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.03.01	Capital Social Realizado	421.683
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.03.02	Reservas de Capital	191.642
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	-	2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-	2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	118.165
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	23.466	2.03.02.04	Opções Outorgadas	73.477
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.03.02.06	Adiantamento para Futuro	-
1.02.01.09.03	Depósitos judiciais	6.189	2.03.03	Aumento de Capital	-
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	17.277	2.03.04	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02	Investimentos	63	2.03.04.01	Reservas de Lucros	539.533
1.02.02.01	Participações Societárias	63	2.03.04.02	Reserva Legal	1.812
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	-	2.03.04.03	Reserva Estatutária	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	63	2.03.04.04	Reserva para Contingências	-
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.03.04.05	Reserva de Lucros a Realizar	-
1.02.03	Imobilizado	599.481	2.03.04.06	Reserva de Retenção de Lucros	-
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	583.100	2.03.04.07	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.04.08	Reserva de Incentivos Fiscais	-
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	16.381	2.03.04.09	Dividendo Adicional Proposto	158.276
1.02.04	Intangível	204.858	2.03.04.10	Ações em Tesouraria	-
1.02.04.01	Intangíveis	127.850	2.03.05	Reserva para investimento e expansão	379.445
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	-	2.03.06	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
1.02.04.01.02	Outros	127.850	2.03.07	Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.140
1.02.04.02	Goodwill	77.008	2.03.08	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-
			2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=14175&CodigoTipoInstituicao=2>>

ANEXO W – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2006

1	Ativo Total	1.836.547	2	Passivo Total	1.836.547
1.01	Ativo Circulante	467.523	2.01	Passivo Circulante	755.123
1.01.01	Disponibilidades	29.614	2.01.01	Empr. Estímulos e Financiamentos	23.614
1.01.02	Créditos	307.109	2.01.02	Debitores	-
1.01.02.01	Clientes	-	2.01.03	Fornecedores	169.363
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	34.651
1.01.03	Estoques	11.938	2.01.05	Dividendos a Pagar	-
1.01.04	Outros	118.862	2.01.06	Provisões	-
1.01.04.01	Tit. de Créditos a Rec. En. El. Vendida	52.452	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.04.02	Prov. p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-119.097	2.01.08	Outros	527.495
1.01.04.03	Tributos e Contribuições Sociais Comp.	28.943	2.01.08.01	Folha de Pagamento	6.613
1.01.04.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	31.510	2.01.08.02	Encargos de Dívida	684
1.01.04.05	Outros Devedores	58.654	2.01.08.03	Plano de Benef. Previd. Complementares Variável Negativa de Itens da Parcela A	110.412
1.01.04.06	Despesas Pagas Antecipadamente	66.400	2.01.08.04	Obrigações Estimadas	63.368
1.02	Ativo Não Circulante	1.369.024	2.01.08.05	Enc. Consumidor a Recolher (RGR/CCC)	13.194
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	503.826	2.01.08.06	Encargos parcelados - PAES	15.388
1.02.01.01	Créditos Diversos	4.980	2.01.08.07	Prov. Cont. Trabalhistas e Cíveis	1.375
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.08	Comercialização de Energia na CCEE	112.899
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.01.08.09	Diversos Credores	3.649
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.01.08.10	Passivo Não Circulante	199.913
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.071.741
1.02.01.03	Outros	498.846	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.071.741
1.02.01.03.01	Consumidores, Conc. e Permissionários	22.781	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	33.922
1.02.01.03.02	Comercialização de Energia na CCEE	15.889	2.02.01.02	Debitores	-
1.02.01.03.03	Tit. de Créd. a Receber- En. El. Vendida	146.615	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.03.04	Tributos e Contribuições Sociais Comp.	22.835	2.02.01.04	Dívidas com Pessoas Ligadas Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.05	Aplicações Financeiras	33.578	2.02.01.05	Outros	-
1.02.01.03.06	Depósitos Vinculados a Litígios	21.402	2.02.01.06	Outros	1.037.819
1.02.01.03.07	Imposto de Renda Contr. Social Diferidos	221.545	2.02.01.06.01	Plano de Benef. Previd. Complementares	622.788
1.02.01.03.08	Despesas Pagas Antecipadamente	13.207	2.02.01.06.02	Provisão Cont. Trabalhistas e Cíveis	352.290
1.02.01.03.09	Bens e Direitos Destinados a Alienação	994	2.02.01.06.03	Contingências Fiscais - PASEP	20.441
1.02.02	Ativo Permanente	865.198	2.02.01.06.04	Comercialização de Energia na CCEE	40.607
1.02.02.01	Investimentos	33.182	2.02.01.06.05	Outras Provisões	1.693
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas Participações Coligadas/Equiparadas-ção	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.04	Patrimônio Líquido	9.683
1.02.02.01.03	Participações em Controladas - ção	-	2.04.01	Capital Social Realizado	23.703
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	33.182	2.04.02	Reservas de Capital	-
1.02.02.02	Imobilizado	825.771	2.04.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.02.01	Terrenos	10.868	2.04.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.02.02	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	13.331	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	696.405	2.04.04	Reservas de Lucro	-
1.02.02.02.04	Veículos	14.416	2.04.04.01	Legal	-
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	1.674	2.04.04.02	Estatutária	-
1.02.02.02.06	Obrigações Especiais	-53.406	2.04.04.03	Para Contingências	-
1.02.02.02.07	Imobilizado em Curso	142.483	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.03	Intangível	6.245	2.04.04.05	Retenção de Lucros Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.03.01	Em Serviço	2.022	2.04.04.06	Outras Reservas de Lucro	-
1.02.02.03.02	Em Curso	4.223	2.04.05	Lucros/Prejuízos Acumulados Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-14.020
1.02.02.04	Diferido	-	2.04.06	Capital	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=CIA%20ESTADUAL%20DE%20DISTRIB%20ENER%20ELET-CEEE-D&pregao=CEEE-D&ccvm=20648&data=31/12/2006&tipo=2> >

ANEXO Z – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2007

1	Ativo Total	1.782.007	2	Passivo Total	1.782.007
1.01	Ativo Circulante	412.464	2.01	Passivo Circulante	616.552
1.01.01	Disponibilidades	39.226	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	55.006
1.01.02	Créditos	331.531	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	-	2.01.03	Fornecedores	126.742
1.01.02.02	Créditos Diversos	-	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	28.020
1.01.03	Estoques	12.331	2.01.05	Dividendos a Pagar	-
1.01.04	Outros	29.376	2.01.06	Provisões	-
1.01.04.01	Tit. de Créditos a Rec. En. El. Vendida	37.801	2.01.07	Dévidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.04.02	Prov. p/Crédito de Liquidação Duvidosa	-114.440	2.01.08	Outros	406.784
1.01.04.03	Tributos e Contribuições Sociais Comp.	21.747	2.01.08.01	Folha de Pagamento	9.967
1.01.04.04	Imposto de Renda e Cont. Social Diferido	-	2.01.08.02	Encargos de Dívida	339
1.01.04.05	Outros Devedores	57.533	2.01.08.03	Plano de Benef. Previd. Complementares	125.049
1.01.04.06	Despesas Pagas Antecipadamente	26.735	2.01.08.04	Variações Neg. CVA/Passivos Regulatório	63.540
1.02	Ativo Não Circulante	1.369.543	2.01.08.05	Obrigações Estimadas	16.490
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	473.972	2.01.08.06	Enc. Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	10.413
1.02.01.01	Créditos Diversos	5.300	2.01.08.07	Encargos parcelados - PAES	-
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.08	Contingências	85.023
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.01.08.09	Comercialização de Energia na CCEE	12.857
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.01.08.10	Aplicações em Recursos PEE/P&D/FNDCT/MME	57.094
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.01.08.11	Diversos Credores	26.012
1.02.01.03	Outros	468.672	2.02	Passivo Não Circulante	1.149.473
1.02.01.03.01	Consumidores, Conc. e Permissionários	-	2.02.01	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.149.473
1.02.01.03.02	Comercialização de Energia na CCEE	19.655	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	127.261
1.02.01.03.03	Tit. de Créd. a Receber- En. El. Vendida	135.577	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.04	Tributos e Contribuições Sociais Comp.	18.002	2.02.01.03	Provisões	-
1.02.01.03.05	Aplicações Financeiras	38.603	2.02.01.04	Dévidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.06	Depósitos Vinculados a Litígios	11.551	2.02.01.05	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.07	Imposto de Renda Contr. Social Diferidos	231.085	2.02.01.06	Outros	1.022.212
1.02.01.03.08	Despesas Pagas Antecipadamente	13.207	2.02.01.06.01	Plano de Benef. Previd. Complementares	575.686
1.02.01.03.09	Bens e Direitos Destinados a Alienação	992	2.02.01.06.02	Provisão Cont. Trabalhistas e Cíveis	360.081
1.02.02	Ativo Permanente	895.571	2.02.01.06.03	Contingências Fiscais	21.875
1.02.02.01	Investimentos	28.765	2.02.01.06.04	Comercialização de Energia na CCEE	40.607
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.02.01.06.05	Obrigações Especiais	21.842
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas - sócio	-	2.02.01.06.06	Outras Provisões	2.121
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.02.02	Resultados de Exercícios Futuros	-
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - sócio	-	2.04	Patrimônio Líquido	15.982
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	28.765	2.04.01	Capital Social Realizado	23.703
1.02.02.02	Imobilizado	856.234	2.04.02	Reservas de Capital	-
1.02.02.02.01	Terrenos	10.894	2.04.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.02.02	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	12.466	2.04.03.01	Ativos Próprios	-
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	773.324	2.04.03.02	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
1.02.02.02.04	Veículos	19.556	2.04.04	Reservas de Lucro	-
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	1.496	2.04.04.01	Legal	-
1.02.02.02.06	Obrigações Especiais	-73.364	2.04.04.02	Estatutária	-
1.02.02.02.07	Imobilizado em Curso	111.862	2.04.04.03	Para Contingências	-
1.02.02.03	Intangível	10.572	2.04.04.04	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.03.01	Em Serviço	1.611	2.04.04.05	Retenção de Lucros	-
1.02.02.03.02	Em Curso	8.961	2.04.04.06	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.04	Diferido	-	2.04.04.07	Outras Reservas de Lucro	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=CIA%20ESTADUAL%20DE%20DISTRIB%20ENER%20ELET-CEEE-D&pregao=CEEE-D&ccvm=20648&data=31/12/2007&tipo=2> >

ANEXO BB – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2009

1	Ativo Total	4.032.938	2	Passivo Total	4.032.938
1.01	Ativo Circulante	506.327	2.01	Passivo Circulante	723.637
1.01.01	Disponibilidades	113.145	2.01.01	Empréstimos e Financiamentos	106.053
1.01.02	Créditos	258.871	2.01.02	Debêntures	-
1.01.02.01	Clientes	205.550	2.01.03	Fornecedores	142.335
1.01.02.01.01	Consumidores, Concession. e Permission.	336.057	2.01.04	Impostos, Taxas e Contribuições	34.843
1.01.02.01.02	Provisão de Créditos de Liquid. Duvidosa	-130.507	2.01.05	Dividendos a Pagar	-
1.01.02.02	Créditos Diversos	53.321	2.01.06	Provisões	-
1.01.02.02.01	Tít. de Créd. a Receber En. El. Venda	53.321	2.01.07	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.01.03	Estoques	13.532	2.01.08	Outros	440.406
1.01.04	Outros	120.779	2.01.08.01	Folha de Pagamento - Consignações	13.905
1.01.04.01	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	14.544	2.01.08.02	Plano de Benef. Previd. Complementares	107.681
1.01.04.02	Outros Créditos a Receber	48.163	2.01.08.03	Variação Neg. CVA -Passivos Regulatórios	47.305
1.01.04.03	Despesas Pagas Antecipadamente	58.072	2.01.08.04	Obrigações Estimadas Enc. Consumidor a Recolher (RGR/CCC/CDE)	21.540
1.02	Ativo Não Circulante	3.526.611	2.01.08.05	Provisão para Contingências	8.377
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.518.668	2.01.08.06	Prog. de Pesq. Desenv. e Efic. Energét.	147.737
1.02.01.01	Créditos Diversos	148.649	2.01.08.07	Comercialização de Energia na CCEE	30.863
1.02.01.01.01	Comercialização de Energia na CCEE	20.165	2.01.08.08	Provisão para Dividendos	10.100
1.02.01.01.02	Tít. de Créd. a Receber En. El. Venda	128.484	2.01.08.09	Outros Passivos	-
1.02.01.02	Créditos com Pessoas Ligadas	-	2.01.08.10	Passivo Não Circulante	52.898
1.02.01.02.01	Com Coligadas e Equiparadas	-	2.02	Passivo Exigível a Longo Prazo	1.372.099
1.02.01.02.02	Com Controladas	-	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.372.099
1.02.01.02.03	Com Outras Pessoas Ligadas	-	2.02.01.01	Debêntures	357.679
1.02.01.03	Outros	2.370.019	2.02.01.02	Provisões	-
1.02.01.03.01	Tributos e Contrib. Sociais Compensáveis	13.288	2.02.01.03	Dívidas com Pessoas Ligadas	-
1.02.01.03.02	Aplicações Financeiras	20.715	2.02.01.04	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
1.02.01.03.03	Depósitos Vinculados a Litígios	15.959	2.02.01.05	Outros	-
1.02.01.03.04	Imposto de Renda Contr. Social Diferidos	226.035	2.02.01.06	Comercialização de Energia na CCEE	1.014.420
1.02.01.03.05	Outros Créditos a Receber	2.079.822	2.02.01.06.01	Plano de Benef. Previd. Complementares	40.607
1.02.01.03.06	Despesas Pagas Antecipadamente	13.207	2.02.01.06.02	Obrigações Especiais	638.825
1.02.01.03.07	Bens e Direitos Destinados a Alienação	993	2.02.01.06.03	Provisão para Contingências	-
1.02.01.03.08	Consumidores, Conc. e Permissionários	-	2.02.01.06.04	Prog. de Pesq. Desenv. e Efic. Energét.	234.991
1.02.02	Ativo Permanente	1.007.943	2.02.01.06.05	Outros Passivos	52.516
1.02.02.01	Investimentos	26.964	2.02.01.06.06	Resultados de Exercícios Futuros	47.481
1.02.02.01.01	Participações Coligadas/Equiparadas	-	2.03	Patrimônio Líquido	-
1.02.02.01.02	Participações Coligadas/Equiparadas - Líquido	-	2.05	Capital Social Realizado	1.937.202
1.02.02.01.03	Participações em Controladas	-	2.05.01	Reservas de Capital	23.703
1.02.02.01.04	Participações em Controladas - Líquido	-	2.05.02	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.01.05	Outros Investimentos	26.964	2.05.03	Ativos Próprios	-
1.02.02.02	Imobilizado	969.035	2.05.03.01	Controladas/Coligadas e Equiparadas	-
1.02.02.02.01	Terrenos	14.055	2.05.03.02	Reservas de Lucro	1.913.499
1.02.02.02.02	Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	11.384	2.05.04	Legal	389
1.02.02.02.03	Máquinas e Equipamentos	894.122	2.05.04.01	Estatutária	778
1.02.02.02.04	Veículos	12.014	2.05.04.02	Para Contingências	-
1.02.02.02.05	Móveis e Utensílios	1.202	2.05.04.03	De Lucros a Realizar	-
1.02.02.02.06	Obrigações Especiais	-96.533	2.05.04.04	Retenção de Lucros	-
1.02.02.02.07	Imobilizado em Curso	132.791	2.05.04.05	Especial p/ Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.02.03	Intangível	11.944	2.05.04.06	Outras Reservas de Lucro	6.614
1.02.02.03.01	Em Serviço	1.832	2.05.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.905.718
1.02.02.03.02	Em Curso	10.112	2.05.04.07.01	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
1.02.02.04	Diferido	-	2.05.05	Ajustes de Títulos e Valores Mobiliários	-
			2.05.05.01	Ajustes Acumulados de Conversão	-
			2.05.05.02	Ajustes de Combinação de Negócios	-
			2.05.05.03	Lucros/Prejuízos Acumulados	-
			2.05.06	Adiantamento para Futuro Aumento Capital	-
			2.05.07		-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.bmfbovespa.com.br/dxw/FrDXW.asp?site=B&mercado=16&razao=CIA%20ESTADUAL%20DE%20DISTRIB%20ENER%20ELET-CEEE-D&pregao=CEEE-D&ccvm=20648&data=31/12/2009&tipo=2> >

ANEXO CC – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2010

1	Ativo Total	4.019.615	2	Passivo Total	4.019.615
1.01	Ativo Circulante	419.292	2.01	Passivo Circulante	941.483
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	36.198	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	84.567
1.01.01.01	Numerário Disponível	24.100	2.01.01.01	Obrigações Sociais	36.699
				Contribuição ao Instituto Nacional de Seguridade Social - INSS	4.756
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	12.098	2.01.01.01.01	Contribuição para Financiamento da Seguridade Social - COFINS	23.809
1.01.02	Aplicações Financeiras	-	2.01.01.01.02	Contribuição ao Programa de Integração Social - PIS/PASEP	5.169
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.01.01.01.03	Contribuição ao Fundo de Garantia por Tempo de Serviço - FGTS	1.868
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.01.01.04	Outros	1.097
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.01.01.05		
	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	47.868
1.01.02.02	Amortizado	-	2.01.01.02.01	Folha de Pagamento Retenções	15.009
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.01.02.02	Obrigações Estimadas	32.859
1.01.03	Contas a Receber	351.762	2.01.02	Fornecedores	191.621
1.01.03.01	Clientes	260.848			
	Consumidores, Concessionárias e Permissionárias	397.965	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	191.621
1.01.03.01.01	Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	-137.117			
1.01.03.01.02	Outras Contas a Receber	90.914	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.03.02.01	Nota Técnica Revisão/Reajuste Tarifário	44.906	2.01.03	Obrigações Fiscais	22.009
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	45.996	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-
1.01.03.02.03	Títulos de Créditos a Receber	12	2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-
1.01.04	Estoques	10.103	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	22.009
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-
1.01.06	Tributos a Recuperar	21.229	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	146.251
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	21.229	2.01.05	Outras Obrigações	206.070
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	21.229	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.05.02	Outros	206.070
			2.01.06	Provisões	290.965
1.01.07.01	Pagamentos Antecipados	-	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	290.965
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
				Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
			2.01.07.02	Passivo Não Circulante	1.331.299
1.01.08.03	Outros	-	2.02	Empréstimos e Financiamentos	449.342
1.02	Ativo Não Circulante	3.600.323	2.02.01	Outras Obrigações	92.607
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	3.072.067	2.02.02	Passivos com Partes Relacionadas	-
	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.02.02.01	Outros	92.607
1.02.01.01	Títulos para Negociação	-			
1.02.01.01.01	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.02.03	Tributos Diferidos	-
1.02.01.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
1.02.01.02	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.02.04	Provisões	789.350
1.02.01.02.01	Contas a Receber	131.553	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.03.01	Clientes	131.553	2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	-	2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.01.05	Ativos Biológicos	13.899	2.02.06.01	Lucros a Apropriar	-
1.02.01.06	Tributos Diferidos	226.035			
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.035	2.03	Patrimônio Líquido	1.746.833
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.03.01	Capital Social Realizado	23.703
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.03.02	Reservas de Capital	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	2.700.580	2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-
1.02.01.09.03	Aplicações Financeiras	7.911	2.03.02.04	Opções Outorgadas	-
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	32.518	2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-
1.02.01.09.05	Ativo Financeiro Indenizável	518.880	2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-
1.02.01.09.06	Comercialização de Energia na CCEE	37.952	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.01.09.07	Créditos Tributários	13.079	2.03.04	Reservas de Lucros	1.926.175
1.02.01.09.08	Outros Créditos a Receber	25.357	2.03.04.01	Reserva Legal	-
1.02.01.09.09	Contas de Resultado a Compensar - CRC	2.064.645	2.03.04.02	Reserva Estatutária	-
1.02.01.09.10	Bens e Direitos Destinados a Alienação	238	2.03.04.03	Reserva para Contingências	-
1.02.02	Investimentos	18.765	2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-
1.02.03	Imobilizado	58.116	2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-
				Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	46.012	2.03.04.06	Reserva de Incentivos Fiscais	1.926.175
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.04.07	Dividendo Adicional Proposto	-
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	12.104	2.03.04.08	Ações em Tesouraria	-
1.02.04	Intangível	451.375	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-203.045
1.02.04.01	Intangíveis	451.375	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	440.668	2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
1.02.04.01.02	Software	10.707	2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-
1.02.05	Diferido	-			

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=5862&CodigoTipoinstituicao=2> >

ANEXO DD – BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO CEEE-D – 2011

1	Ativo Total	3.829.171	2	Passivo Total	3.829.171
1.01	Ativo Circulante	1.797.489	2.01	Passivo Circulante	1.437.770
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	54.142	2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	76.958
1.01.01.01	Numerário Disponível	37.641	2.01.01.01	Obrigações Sociais	34.786
1.01.01.02	Aplicações Financeiras	16.501	2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	42.172
1.01.02	Aplicações Financeiras	-	2.01.02	Fornecedores	414.895
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	414.895
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	-	2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	-
1.01.02.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.01.03	Obrigações Fiscais	23.171
1.01.02.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	-
1.01.02.02.01	Títulos Mantidos até o Vencimento	-	2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	-
1.01.03	Contas a Receber	1.716.882	2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.171
1.01.03.01	Clientes	274.075	2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	-
1.01.03.01.01	Consumidores, Concessionário e Permissionários	274.075	2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	203.108
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.442.807	2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	203.108
1.01.03.02.01	Conta de Resultados a Compensar - CRC	1.342.073	2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	203.108
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	100.734	2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	-
1.01.04	Estoques	11.040	2.01.04.02	Debêntures	-
1.01.05	Ativos Biológicos	-	2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.01.06	Tributos a Recuperar	15.425	2.01.05	Outras Obrigações	432.355
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	15.425	2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.01.06.01.01	Créditos Tributários	15.425	2.01.05.02	Outros	432.355
1.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.01.06	Provisões	287.283
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	-	2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	287.283
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.01.06.02	Outras Provisões	-
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.01.08.03	Outros	-	2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02	Ativo Não Circulante	2.031.682	2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	1.559.673	2.02	Passivo Não Circulante	1.165.483
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	-	2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	294.669
1.02.01.01.01	Títulos para Negociação	-	2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	294.669
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	-	2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	294.669
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	-	2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	-
1.02.01.03	Contas a Receber	164.493	2.02.01.02	Debêntures	-
1.02.01.03.01	Clientes	164.493	2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	-
1.02.01.03.02	Outras Contas a Receber	-	2.02.02	Outras Obrigações	69.834
1.02.01.04	Estoques	-	2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	-
1.02.01.05	Ativos Biológicos	40.027	2.02.02.02	Outros	69.834
1.02.01.06	Tributos Diferidos	226.035	2.02.03	Tributos Diferidos	-
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	226.035	2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	-	2.02.04	Provisões	800.980
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	-	2.02.05	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	-
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	-	2.02.05.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	-
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	-	2.02.05.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	-
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	-	2.02.06	Lucros e Receitas a Apropriar	-
1.02.01.08.04	Créditos com Outras Partes Relacionadas	-	2.02.06.01	Lucros a Apropriar	-
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.129.118	2.02.06.02	Receitas a Apropriar	-
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	-	2.02.06.03	Subvenções de Investimento a Apropriar	-
1.02.01.09.02	Ativos de Operações Descontinuadas	-	2.03	Patrimônio Líquido	1.225.918
1.02.01.09.03	Aplicações Financeiras	18.590	2.03.01	Capital Social Realizado	23.703
1.02.01.09.04	Depósitos Judiciais	105.321	2.03.02	Reservas de Capital	-
1.02.01.09.05	Ativo Financeiro da Concessão	557.313	2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	-
1.02.01.09.06	Créditos Tributários	10.493	2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	-
1.02.01.09.07	Outros Créditos a Receber	13.208	2.03.02.03	Alienação de Bônus de Subscrição	-
1.02.01.09.08	Contas de Resultado a Compensar - CRC	411.131	2.03.02.04	Opções Outorgadas	-
1.02.01.09.09	Bens e Direitos Destinados a Alienação	13.062	2.03.02.05	Ações em Tesouraria	-
1.02.02	Investimentos	-	2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	-
1.02.02.01	Participações Societárias	-	2.03.03	Reservas de Reavaliação	-
1.02.02.01.01	Participações em Coligadas	-	2.03.04	Reservas de Lucros	1.592.060
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	-	2.03.04.01	Reserva Legal	-
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	-	2.03.04.02	Reserva Estatutária	-
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	-	2.03.04.03	Reserva para Contingências	-
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	-	2.03.04.04	Reserva de Lucros a Realizar	-
1.02.03	Imobilizado	59.198	2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	-
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	-	2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	-
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	-	2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.592.060
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	-	2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	-
1.02.04	Intangível	412.811	2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-
1.02.04.01	Intangíveis	412.811	2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-389.845
1.02.04.01.01	Contrato de Concessão	402.934	2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-
1.02.04.01.02	Software	9.877	2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-
1.02.05	Diferido	-	2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-

Fonte: Sítio da BMFBovespa.

Disponível em: < <http://www.rad.cvm.gov.br/ENETCONSULTA/fmGerenciaPaginaFRE.aspx?NumeroSequencialDocumento=16191&CodigoTipoInstituicao=2> >